



MODELO BACHARELADO 2026

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

ADMINISTRAÇÃO
CAMPUS DE APUCARANA

APUCARANA –2026

UNESPAR - Reitoria | Av. Rio Grande do Norte, 1525 | Centro | Paranavaí- Paraná | CEP 87710-020 | Telefone (44) 3441-4700

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	5
1.1. Identificação do curso	6
2. DIMENSÃO HISTÓRICA.....	7
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	12
3.1. Legislação suporte ao projeto pedagógico.....	13
3.2. Justificativa.....	13
4. CONCEPÇÃO, FINALIDADES E OBJETIVOS	16
4.1. Concepção	16
4.2. Finalidades	18
4.3. Objetivo geral	24
4.4. Objetivos específicos	25
5. METODOLOGIA E AVALIAÇÃO	26
5.1. Metodologia	26
5.2. Avaliação	33
5.2.1. Critérios Regulares – UNESPAR.....	34
5.2.2. Avaliação no Curso de Administração – Dimensões e Abordagens.....	34
5.2.3. Instrumentos de Avaliação	35
5.2.4. Princípios Avaliativos Adotados.....	35
5.2.5. Avaliação Institucional e de Componentes Complementares	36
6. PERFIL DO PROFISSIONAL - FORMAÇÃO GERAL.....	37
7. INTERNACIONALIZAÇÃO	39
8. ESTRUTURA CURRICULAR	43
8.1. Coerência entre Perfil do Egresso, Objetivos do Curso e Matriz Curricular	44
8.2. Currículo Pleno	47

8.3. Distribuição dos núcleos de formação em atividades e componentes curriculares ao longo do curso - matriz curricular.....	50
8.3.1. Disciplinas	50
8.3.2. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	62
8.3.3. Atividade Acadêmica Complementar.....	62
8.4. Resumo da oferta.....	63
8.5. Articulação entre Componentes Curriculares e Competências Formativas	64
9. EMENTÁRIO E DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES	66
9.1. Disciplinas obrigatórias	66
9.2. Disciplinas optativas.....	111
9.2.1. Proposta de Oferta das Disciplinas Optativas	111
9.3. Ementas das disciplinas optativas	113
9.4. Disciplinas extracurriculares / eletivas	133
9.5. Atividades Curriculares Extensionista - ACE	134
9.6. Trabalho de Conclusão de Curso.....	140
9.6.1. TCC I	140
9.6.2. TCC II	142
9.7. Estágio Não Obrigatório.....	142
9.8. Atividades Acadêmicas Complementares - AAC	143
10. PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA NOVA MATRIZ CURRICULAR.....	144
10.1. Quadro de Equivalência	145
10.1.1. Em relação a matriz curricular em vigor	145
10.1.2. Projeto Integrador Extensionista 2019 x Seminários de Orientações de TCC I e II, para 2026.....	148
10.2. Recursos necessários para a implementação do PPC	149
10.3. Da alteração da quantidade de vagas	153

10.4.	Recursos físicos, bibliográficos e de laboratórios	155
10.5.	QUADRO DE SERVIDORES	158
10.5.1.	Coordenação de curso	158
10.5.2.	Núcleo Docente Estruturante	159
10.5.3.	CORPO DOCENTE	162
11.	REFERÊNCIAS	169
12.	REFERÊNCIAS NORMATIVAS.....	170
13.	ANEXOS:	172
ANEXO I - REGULAMENTO DO TCC – TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO		172
ANEXO II - REGULAMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES.....		183
ANEXO III - REGULAMENTO DE ATIVIDADES CURRICULARES EXTENSIONISTAS (ACE).....		186
ANEXO IV- DAS LEIS, RESOLUÇÕES E NORMATIVAS		190

1. INTRODUÇÃO

O presente Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em Administração da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, Campus Apucarana, apresenta a concepção, a estrutura e os fundamentos que norteiam a formação do futuro administrador. Seu conteúdo está alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), incorporando também as demandas regionais e os princípios que orientam a educação pública superior no Brasil.

Este documento foi construído coletivamente por docentes, gestores acadêmicos e representantes institucionais, com base em análise crítica do contexto educacional, avaliação dos resultados do ENADE de 2022, e observância das normativas legais vigentes. O processo de elaboração envolveu revisão das diretrizes institucionais e atualizações metodológicas, com destaque para a inserção das Atividades Curriculares de Extensão (ACE), o fortalecimento da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, e a ênfase no desenvolvimento de competências profissionais, sociais e éticas.

O PPC, está estruturado em seções que contemplam: a contextualização histórica do curso, a fundamentação legal, os objetivos e finalidades da formação, a matriz curricular organizada em eixos formativos, os métodos de ensino-aprendizagem, os processos avaliativos, as estratégias de internacionalização, os recursos físicos e humanos, entre outros aspectos essenciais à consolidação de um curso de excelência, comprometido com o desenvolvimento regional sustentável e a formação cidadã.

1.1. Identificação do curso

ITEM	DESCRIÇÃO
Curso	Administração
Ano de implantação	2026
<i>Campus</i>	Apucarana
Centro de área	Sociais Aplicadas
Carga horária (Relógio)	3.005
Habilitação	Bacharelado
Regime de matrícula a	Seriado anual misto com disciplinas anuais e semestrais.
Período de integralização	4 anos
Turno e quantidade de vagas	Matutino 30 vagas, Noturno 50 vagas

2. DIMENSÃO HISTÓRICA

A Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) é uma instituição pública de ensino superior, integrante do Sistema Estadual de Ensino do Paraná, criada pela Lei Estadual nº 13.283, de 25 de outubro de 2001, e organizada conforme alterações estabelecidas pela Lei Estadual nº 13.385, de 21 de dezembro de 2001, pela Lei Estadual nº 15.300, de 28 de setembro de 2006 e pela Lei Estadual nº 17.590, de 12 de junho de 2013, que consolidou sua estrutura como universidade plena, com autonomia acadêmica, administrativa e financeira.

Mantida pelo Governo Estadual do Paraná, foi credenciada pelo decreto nº 2.374, de 14 de agosto de 2019, que asseguram sua regularidade de funcionamento como universidade pública, com autonomia acadêmica, administrativa e financeira. Formada por sete campi nas cidades de Apucarana, Campo Mourão, Curitiba, Paranaguá, Paranavaí e União da Vitória, a UNESPAR oferta cursos de graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu, contando com mais de 10 mil estudantes, atingindo 150 municípios que, juntos, formam uma população média de 4,5 milhões de pessoas.

A UNESPAR é jovem, mas sua origem remonta a instituições centenárias, pois nasceu da junção de sete faculdades estaduais: Escola de Música e Belas Artes do Paraná (Embap), Faculdade de Artes do Paraná (FAP), ambas em Curitiba, Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (Fecilcam), Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (Fecea), Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá (Fafipar), Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí (Fafipa), Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória (Fafiu), além da Escola Superior de Segurança Pública da Academia Policial Militar do Guatupê (APMG), vinculada academicamente à UNESPAR.

Cada uma delas conta com uma longa trajetória, marcando notadamente a história e a cultura dos municípios onde foram criadas e convergiram em favor da ciência, da educação e da cultura. Hoje, constituem os sete campi da Universidade, atingindo a maior parte do território paranaense. A natureza de sua origem contribui para que a UNESPAR seja multicultural, para que tenha várias cores e diferentes sotaques.

Com sede da reitoria em Paranavaí, a UNESPAR é uma das sete universidades estaduais públicas do Paraná, vinculada à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI). Oferta mais de 70 cursos de graduação. Metade das vagas de ingresso na UNESPAR são reservadas ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU), do Governo Federal, e a outra metade por processos seletivos de ingresso próprios.

Também oferta cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização) e *stricto sensu* (mestrado) em diversas áreas do conhecimento. Em sua grande maioria, o corpo docente da UNESPAR é constituído por mestres/as e doutores/as em suas áreas, oferecendo a melhor formação nos cursos da Universidade. Conta com quase 1000 docentes e 137 agentes universitários.

Conforme consta no site da própria instituição, a UNESPAR, além de ofertar cursos de graduação e pós-graduação, desenvolve ações que visam à formação ampliada dos seus acadêmicos. A universidade entende que a formação superior não se limita ao ensino técnico ou teórico, mas abrange também o engajamento social e científico. Nesse sentido, busca integrar suas atividades aos princípios de uma educação transformadora.

Em relação à atuação institucional, a UNESPAR sempre está em busca de valorizar o conhecimento crítico e a interação com a comunidade. Assim, ensino, pesquisa e extensão são pilares interdependentes na missão da universidade. É notório a oferta de cursos, programas e projetos em diversas áreas do conhecimento e da sociedade, promovidos pela UNESPAR.

Essas frentes de atuação fortalecem o compromisso social da instituição com a cidadania e a inclusão. A universidade incentiva a participação ativa de estudantes e docentes nessas ações. Em sua grande maioria, são ações voltadas à pesquisa científica, atividades de extensão universitária, projetos culturais e iniciativas em direitos humanos. Dessa forma, consolida-se como espaço de formação integral, ética e comprometida com a transformação social.

Considerando os 70 cursos de graduação ofertados pela UNESPAR, 13 estão no Município de Apucarana, sendo eles: Administração, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Ciências da Computação, Direito, Letras-Português, Letras-Inglês, Letras-Espanhol, Matemática, Pedagogia, Secretariado Executivo Trilíngue, Serviço Social e Turismo e Hotelaria

Na época, conforme dados do PPC anterior, do curso de Administração, o curso de Administração, opção Administração de Empresas da Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana – FECEA-, pois haviam as habilitações, já se destacava por ofertar 140 vagas anuais. O referido curso foi autorizado pelo Decreto Federal nº 73592 de 08/02/1974 e reconhecido pelo Decreto Federal nº 83181 de 15/02/1979, DOU nº 2419 de fevereiro de 1979, e funcionou até 2007, conforme PPC de 2012 do referido curso, com as seguintes características:

Anual Curso: Administração de Empresas

Modalidade: Bacharelado

Carga horária: 3.060

Regime Escolar: Seriado

Número de Vagas: 140 vagas anuais

Turno de Funcionamento: Diurno e Noturno

Dimensão das turmas: 50 alunos para o diurno e 90 alunos para o noturno

Período de integralização: Mínimo de 4 e máximo de 7 anos

Em 2007, apresentou nova proposta pedagógica de adequação do curso de graduação em Administração – Bacharelado, consonante com as diretrizes curriculares nacionais (Resolução CNE/CES nº 4/2005), com Parecer nº 395/07 aprovado em 15/06/07 da Câmara de Educação Superior do Conselho Estadual de Educação apresentando as seguintes características:

Curso: Administração

Modalidade: Bacharelado

Carga horária: 3.120 (três mil, cento e vinte) horas

Funcionamento: Diurno e noturno

Regime de matrícula: Seriado anual

Vagas anuais: 190 sendo, 50 vagas para o diurno e 140 para o noturno.

Período de integralização: mínimo 4 e máximo de 7 anos.

Em 2009, foi elaborada uma Proposta de adequação, do curso de Administração Bacharelado, atendendo às exigências legais vigentes, aprovada pelo Parecer CEE/CES nº 12/10 aprovado em 08/02/10 Câmara de Educação Superior com as seguintes características:

Curso: Administração - Bacharelado.

Carga Horária: 3.000 horas.

Turno: diurno e noturno.

Regime: seriado anual.

Vagas: 190 anuais, sendo 50 para o período diurno e 140 para o noturno.

Prazo para Integralização: mínimo 4 e máximo 7 anos.

Em 2019, estava em ativo a Proposta de adequação, do curso de Administração Bacharelado, atendendo às exigências legais vigentes, **Resolução**

CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação (MEC), tendo o PPC as seguintes características:

Curso: Administração - Bacharelado.

Carga Horária: 3.000 horas.

Turno: diurno e noturno.

Regime: seriado anual.

Vagas: 120 anuais, sendo 40 para o período diurno e 80 para o noturno.

Prazo para Integralização: mínimo 4 e máximo 7 anos.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Esta seção tem como finalidade apresentar os dispositivos legais e institucionais que fundamentam a estruturação e o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso de Administração da UNESPAR - campus Apucarana, bem como justificar a necessidade da sua reformulação, à luz das políticas institucionais e das diretrizes educacionais vigentes.

A subseção 3.1 – Legislação: Suporte ao Projeto Pedagógico contempla o conjunto de normas legais que regulamentam a criação, autorização, o reconhecimento e o funcionamento do curso, incluindo leis federais, decretos, diretrizes curriculares nacionais e resoluções internas da UNESPAR, que orientam a oferta dos cursos de graduação, a estrutura curricular e as práticas acadêmicas. A legislação foi identificada por meio de levantamento documental junto a órgãos como o Ministério da Educação (MEC), o Conselho Estadual de Educação do Paraná (CEE/PR), a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) e os Conselhos Superiores da própria instituição, garantindo, assim, o respaldo legal e normativo à proposta pedagógica.

Já a subseção 3.2- Justificativa apresenta os motivos que impulsionam a atualização do Projeto Pedagógico, com destaque para a adesão ao Programa de Reestruturação dos Cursos de Graduação da UNESPAR, promovido pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD). Essa reformulação visa alinhar o curso às novas demandas formativas, à identidade institucional da universidade enquanto instituição pública, gratuita, laica e inclusiva, e ao compromisso com a qualidade acadêmica, a inovação curricular e o desenvolvimento regional.

3.1. Legislação suporte ao projeto pedagógico

A legislação pertinente ao curso foi identificada por meio de levantamento documental junto aos órgãos oficiais responsáveis pela criação, autorização e reconhecimento de cursos superiores, tais como o Ministério da Educação (MEC), o Conselho Estadual de Educação (CEE/PR), a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), bem como os Conselhos Superiores da própria instituição (COU e CEPE), entre outros. Além disso, conforme consta no Anexo IV, foram consideradas normativas legais federais e estaduais, entre outras normas e regulamentações que tratam de diretrizes curriculares regulamentações da educação profissional e tecnológica, e temas transversais obrigatórios, como Educação Ambiental, Relações Étnico-Raciais entre outros.

3.2. Justificativa

A reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, campus Apucarana, justifica-se pela necessidade de adequação às transformações normativas, acadêmicas, institucionais e sociais que impactam diretamente a formação superior em Administração no Brasil.

Em primeiro plano, a atualização do PPC está fundamentada na Resolução CNE/CES nº 5/2021, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de graduação em Administração, demandando uma estrutura formativa baseada no desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à atuação crítica, técnica, ética e inovadora do futuro administrador. Essa resolução propõe, ainda, a organização curricular por eixos formativos (Linha 1 e Linha 2), o fortalecimento da integração entre ensino, pesquisa e extensão, bem como o reconhecimento da diversidade regional como elemento constitutivo da formação profissional.

A elaboração deste PPC também se ancora na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394/1996), especialmente nos princípios da flexibilidade curricular, da formação integral do estudante e da articulação entre saberes científicos e demandas da sociedade. A LDB orienta que os cursos de graduação se adaptem às especificidades locais e às transformações no mundo do trabalho, exigindo revisões periódicas que assegurem a relevância acadêmica e profissional do curso. Outro marco relevante é a Resolução CNE/CES nº 7/2018, que determina a obrigatoriedade da inclusão de, no mínimo, 10% da carga horária total do curso em atividades extensionistas, em consonância com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Essa reestruturação curricular também tem como finalidade incorporar as atividades curriculares de extensão (ACE) de forma integrada à matriz, vinculadas à realidade regional e com foco na formação cidadã e transformadora dos estudantes.

No âmbito institucional, o projeto está alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023–2027) e ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UNESPAR, que destacam a missão da universidade em promover o ensino superior público, gratuito, inclusivo, democrático e comprometido com o desenvolvimento regional sustentável. O PDI da UNESPAR enfatiza a atualização constante dos cursos de graduação, em diálogo com os desafios sociais e tecnológicos da contemporaneidade, priorizando a inclusão, a diversidade, a justiça social e a responsabilidade ambiental.

Segundo dados do site do Ministério da Educação, quando o assunto é Índice Geral de Cursos (IGC) na classificação de Instituição de Educação Superior, o curso de Administração da UNESPAR apresenta os seguintes índices:

Histórico de índices

ANO	Índice Geral de Cursos (IGC)
2023	4
2022	4
2021	3
2019	3
2018	3

Fonte: e-Mec (2025).

Adicionalmente, o novo PPC considera as evidências apresentadas no **Relatório ENADE** referente ao curso de Administração, que obteve **nota 4**, indicando um bom desempenho, mas também apontando a necessidade de reforçar aspectos como a produção científica, o domínio de competências metodológicas e a articulação entre teoria e prática. A partir desse diagnóstico, a nova proposta curricular busca avançar na formação de um profissional mais bem preparado para a análise de cenários, a tomada de decisões, a liderança de equipes e o enfrentamento de desafios sociais e organizacionais.

Por fim, essa reestruturação é motivada pelo reconhecimento da realidade profissiográfica e econômica do município de Apucarana e da região norte do Paraná, caracterizada por arranjos produtivos locais (APLs) ligados à indústria têxtil, à bonelaria, à confecção, ao comércio, à logística e ao cooperativismo. Essa identidade regional demanda um curso de Administração comprometido com a formação de profissionais capazes de compreender e transformar sua realidade social, política, ambiental e econômica, contribuindo para o desenvolvimento regional com base em princípios de equidade, inovação e sustentabilidade.

4. CONCEPÇÃO, FINALIDADES E OBJETIVOS

A proposta formativa do Curso de Administração da UNESPAR – Campus Apucarana está fundamentada em diretrizes legais, institucionais e pedagógicas que estruturam o perfil do egresso, o currículo e os compromissos sociais do curso. Esta seção apresenta, de forma articulada, os seguintes elementos: Concepção, que explicita os fundamentos teórico-metodológicos da formação; as finalidades, que orientam os compromissos éticos e acadêmicos; o objetivo geral, que sintetiza a meta formativa do curso; e os objetivos específicos, que detalham as competências a serem desenvolvidas ao longo da graduação.

4.1. Concepção

A UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná demonstra uma preocupação constante com a busca pela excelência nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo a inclusão um dos pontos primordiais desta instituição pública, que defende aquilo que há de mais essencial no ensino superior: a formação ética e profissional de qualidade para os estudantes. O referido curso tem o intuito de se enquadrar nas perspectivas políticas para o ensino e a aprendizagem, além de promover a geração de conhecimento científico e tecnológico, apresentando diretrizes amplas capazes de qualificá-lo por meio da manutenção da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, uma das exigências do Projeto Pedagógico Institucional (PPI, 2018).

Nesse mesmo contexto, a geração de conhecimento científico e tecnológico por meio do ensino, pesquisa e extensão contribuem para promover a cidadania, a democracia e o desenvolvimento sustentável nos níveis regional, nacional e internacional” (Art. 2º do Estatuto da UNESPAR). O curso também abraça os valores da UNESPAR: responsabilidade, respeito à diversidade, solidariedade e ética.

De acordo com o PDI (p.10, 2023/2027), o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNESPAR, elaborado com a participação de toda a universidade e da comunidade que dela faz parte, evidencia com clareza os princípios que norteiam essa instituição de ensino, comprometida em oferecer um programa de qualidade, público e gratuito, que valoriza a pluralidade de ideias, o respeito mútuo, a adesão às causas coletivas, a democracia, a legalidade e a transparência.

No que se refere às práticas pedagógicas, o referido curso adota metodologias tradicionais e disruptivas, sendo as metodologias ativas de aprendizagem uma de suas abordagens, com vistas a estimular a autonomia intelectual, o pensamento crítico-reflexivo e a resolução de problemas. A matriz curricular é elaborada com foco na interdisciplinaridade, possibilitando ao estudante compreender os fenômenos organizacionais sob diferentes perspectivas e interagir com as realidades local, regional e nacional.

A formação do egresso está voltada para a atuação ética e inovadora em diversos segmentos, seja no setor público, seja no privado. A formação deste jovem vai além, preparando-o para empreender, liderar equipes, gerir recursos e contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade. Nesse sentido, o curso valoriza a extensão universitária, o estágio supervisionado e a iniciação científica como instrumentos formativos indispensáveis para a consolidação de uma formação integral e contextualizada.

Com essa concepção, o curso de Administração da UNESPAR- campus Apucarana reafirma seu compromisso com uma educação comprometida como desenvolvimento da região em que está inserida, nos âmbitos econômicos, tecnológico, humano e social. Isso torna-se possível por meio de uma educação pública, gratuita e de qualidade, voltada à formação de administradores capazes de promover mudanças significativas no contexto em que atuam. Além disso, as Linhas de Formação são primordiais para o alcance de um resultado direcionado à formação profissional.

Pensando na formação profissional e no município de Apucarana é que a matriz curricular foi construída de forma a contemplar dois eixos formativos, conforme o Art. 7º da Resolução CNE/CES nº 5/2021:

- **Linha 1 – Formação Geral e Interdisciplinar**, com disciplinas voltadas à construção crítica e ética do conhecimento, leitura de mundo, comunicação e fundamentos sociais;
- **Linha 2 – Formação Específica e Profissional**, com foco nas áreas de atuação do administrador: finanças, marketing, produção, pessoas, estratégia, inovação, logística e empreendedorismo.

A concepção também leva em consideração o contexto profissiográfico e produtivo da região de Apucarana, reconhecida pelo dinamismo em setores como bonelaria, confecção industrial, logística, agronegócio, serviços financeiros e cooperativismo. Assim, o curso propõe uma formação ancorada na realidade regional, mas com perspectiva crítica, científica e transformadora.

Além disso, em atenção à Resolução CNE/CES nº 7/2018, a matriz contempla pelo menos 10% da carga horária total em atividades extensionistas, reforçando o compromisso com a inserção social da universidade e a formação para a cidadania.

Por fim, o curso é fundamentado nas ciências sociais aplicadas, com base em autores clássicos e contemporâneos das áreas da administração, economia, sociologia, psicologia organizacional, ciência política e métodos quantitativos, garantindo uma formação científica plural e interdisciplinar.

4.2. Finalidades

Um dos pontos cruciais considerados pelo curso de Administração de Apucarana é a perspectiva da sociedade em relação à universidade, priorizando a

inclusão social e o acesso ao ensino superior. O ingresso e a permanência dos alunos no programa, assim como o fornecimento de uma educação integral, humana e profissional, contribuem para a emancipação social desses estudantes. Além disso, o curso busca garantir a produção de conhecimento socialmente relevante, visando a formação de alunos em uma sociedade mais esclarecida, qualificada e dinâmica, bem como ao progresso no que se refere ao desenvolvimento econômico, humanístico e social.

A cidade de Apucarana é um município localizado no centro-norte do Paraná, na mesorregião Centro Norte Paranaense e na microrregião de Apucarana. Está a 369 quilômetros da capital do estado, Curitiba. Segundo estimativa do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de 2022, sua população residente é de 130.134 habitantes, ocupando a décima quinta e décima sexta posição quando comparada aos 399 municípios deste mesmo estado. Possui uma área de 556,990 km², IDHM de 0,748 e um PIB per capita de R\$ 28.189,54. Segundo dados do IBGE, censo demográfico de 2010, 97,6% das crianças de 6 a 14 anos estavam matriculadas no ensino regular. Sua economia é predominantemente baseada na agropecuária e pecuária, além disso, a indústria têxtil e de confecção se destaca na produção de bonés, que confere ao município, de acordo com a Lei nº 12.285 de 06 de julho de 2010, o título de Capital Nacional do Boné.

Os cursos de gestão passam por transformações, fruto de avanços tecnológicos, alterações no comportamento da própria sociedade e a necessidade constante da aplicação de práticas sustentáveis. Isso tudo é resultado da rápida evolução do cenário global. A indústria vem sendo remodelada por estas inovações reverberando também nas organizações quando se pensa na redefinição dos papéis de gestores e líderes. As novas oportunidades e desafios além da integração de práticas inovadoras de gestão terá cada vez mais como resultado um impacto significativo em Apucarana, refletindo na economia local, no engajamento da comunidade e no desenvolvimento como um todo.

Esta mesma cidade, Apucarana, enquanto vivencia as complexidades dos ambientes de negócios modernos, simultaneamente apresenta potencial econômico e preparo para receber as mudanças que a tecnologia tem para oferecer. A nova situação que a digitalização trouxe para a rotina das empresas, por exemplo, as levam a adotarem tecnologias que proporcionam o aumento da eficiência nos processos e nas operações, de forma a contribuir assertivamente na tomada de decisões baseada em dados e, aprimorar o relacionamento e a interação com os clientes

Outro assunto relevante para este contexto e que se tornou um tema central nas práticas de gestão contemporânea é o compromisso com o desenvolvimento sustentável, pois a preocupação em alinhar os objetivos juntamente com a administração ambiental e a responsabilidade social, a gestão precisa se atentar às estratégias que tem como foco promover o crescimento sustentável. A adoção diária de práticas ecologicamente corretas, o desenvolvimento de novos produtos e a cultura direcionada à responsabilidade social corporativa entre funcionários e *stakeholders* são elementos que merecem incentivo.

Neste diapasão, a pandemia da Covid-19 foi outra ocorrência de nível global ocasionando instabilidade e insegurança em se tratando de negócios. Este fato mundial trouxe uma nova realidade para as organizações, já que as mesmas viram-se forçadas a terem uma gestão mais rápida além de necessitarem de rápidas readaptações. Essa readaptação é um dos processos que as organizações de Apucarana têm vivenciado, e conseqüentemente o aprendizado e as rápidas adaptações em resposta a pressões externas, enfatizam o quanto a gestão de crises e as políticas de trabalho remoto e estrutura organizacional flexível são importantes. Na adoção de estruturas de gestão inovativas, sendo por meio da metodologia ágil e liderança colaborativa – os líderes locais podem aumentar a resiliência e garantir que seus negócios prosperem diante da incerteza.

À medida que a cidade de Apucarana avança, torna-se imperativo para instituições educacionais, como a UNESPAR, incorporar essas tendências

contemporâneas de gestão em seus currículos. Ao munir futuros profissionais com as habilidades e o conhecimento necessários para explorar e implementar práticas inovadoras, podemos garantir que Apucarana não apenas se adapte às mudanças na gestão, mas também estabeleça um padrão de excelência e sustentabilidade na região

Em face do perfil socioeconômico da cidade e da região, a imensa maioria dos acadêmicos do Curso de Administração do campus de Apucarana vem de famílias com renda baixa a média baixa (ENADE, 2022). A maior parte destes alunos é constituída por trabalhadores; muitos trabalham para se sustentar ou para ajudar a família, mas muito ainda dependem de apoio financeiro. Conforme dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos dentre outras preocupações, é uma das metas do Plano Nacional de Educação (PNE).

Sendo assim, o curso de Administração da UNESPAR - campus Apucarana tem como finalidade a formação de profissionais com sólida base teórica, ética, técnica e humanística, comprometidos com o desenvolvimento sustentável, a inclusão social e o fortalecimento da cidadania. Os resultados apontados no ENADE (2022) – Apucarana, nos quais o curso de **Administração da UNESPAR, campus de Apucarana, alcançou nota 4**, revelam que a graduação cumpre um papel importante na formação humana e profissional.

O curso de Bacharelado em Administração da UNESPAR, campus Apucarana, tem como concepção formativa a construção de uma base sólida, generalista, crítica e interdisciplinar, voltada à atuação profissional responsável, ética, inovadora e comprometida com o desenvolvimento sustentável de organizações e comunidades.

Sua estrutura pedagógica está alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Administração (Resolução CNE/CES nº 5/2021), ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da

UNESPAR. Fundamenta-se na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, como princípio formativo essencial da educação superior pública, gratuita e de qualidade socialmente referenciada.

A concepção do curso articula saberes técnico-científicos e humanísticos, com foco no desenvolvimento de competências para a compreensão sistêmica das organizações, a tomada de decisões em ambientes complexos, a liderança de equipes, a responsabilidade socioambiental e a gestão de processos produtivos, financeiros, humanos e mercadológicos.

Essa concepção também reconhece a função social da universidade e o papel do curso na formação de profissionais comprometidos com os princípios democráticos, os direitos humanos, a equidade, a diversidade e o combate às desigualdades sociais. Por isso, valoriza conteúdos que abordam relações étnico-raciais, gênero, sustentabilidade, economia solidária, responsabilidade social e cidadania.

Do ponto de vista pedagógico, o curso adota uma abordagem centrada no estudante, com metodologias ativas, estágios supervisionados, atividades extensionistas e práticas interdisciplinares, que aproximam a formação acadêmica da realidade do mundo do trabalho. A avaliação é processual, formativa e contínua, considerando o desenvolvimento de competências e habilidades ao longo da trajetória formativa.

A concepção teórica, pedagógica e científica do curso de Bacharelado em Administração da UNESPAR – campus Apucarana está orientada por fundamentos legais, institucionais e acadêmicos que delineiam um projeto de formação integral, contextualizado e socialmente comprometido. Em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Administração (Resolução CNE/CES nº 5/2021), com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da

UNESPAR, essa concepção visa assegurar ao estudante um percurso formativo articulado entre saberes técnicos, científicos, éticos e humanistas.

Partindo da compreensão de que a formação em Administração deve dialogar com as demandas sociais, econômicas, culturais e ambientais do território em que se insere, o curso propõe uma matriz curricular que conjuga a formação geral e específica com práticas pedagógicas centradas no estudante, na interdisciplinaridade e na integração entre ensino, pesquisa e extensão. Assim, a concepção do curso traduz-se em um conjunto de finalidades que orientam o desenvolvimento do currículo, das metodologias de ensino e dos processos avaliativos.

A seguir, são apresentadas as finalidades que fundamentam a concepção do curso e que expressam os compromissos pedagógicos e institucionais da formação em Administração na UNESPAR – Apucarana.

- **Formar profissionais éticos, críticos e reflexivos**, aptos a compreender a complexidade das organizações e da sociedade, e a tomar decisões fundamentadas nos princípios da justiça, da equidade, da responsabilidade social e da sustentabilidade.
- **Promover o desenvolvimento de competências técnico-científicas**, com base em saberes consolidados das ciências sociais aplicadas, aplicáveis à gestão de recursos e à solução de problemas organizacionais em contextos diversos.
- **Articular teoria e prática por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão**, garantindo ao estudante a formação integral, com experiências concretas em projetos, estágios, ações extensionistas e vivências interdisciplinares.
- **Valorizar a diversidade, os direitos humanos, a inclusão e as relações étnico-raciais e de gênero**, assegurando uma formação humanística comprometida com a transformação social e com o combate às desigualdades.

- **Preparar o egresso para atuar nos diversos setores da economia regional e nacional**, especialmente considerando o contexto produtivo de Apucarana e região, fortalecendo o compromisso com o desenvolvimento local sustentável.
- **Estimular o empreendedorismo, a inovação e a liderança transformadora**, qualificando o estudante para gerar valor econômico, social e ambiental em organizações públicas, privadas e do terceiro setor.
- **Fomentar o pensamento sistêmico e a análise crítica de cenários**, capacitando o egresso para adaptar-se a mudanças e para contribuir com soluções criativas e tecnológicas no mundo do trabalho contemporâneo.
- **Garantir o cumprimento das normativas legais e das políticas institucionais (LDB, DCNs, PDI e PPI)**, assegurando uma formação comprometida com a qualidade, a inclusão e a responsabilidade pública da universidade.

4.3. Objetivo geral

- Formar profissionais com sólida base técnico-científica, ética, crítica e humanística, capazes de atuar na gestão de organizações públicas, privadas e do terceiro setor, promovendo soluções criativas, sustentáveis e inovadoras diante das dinâmicas sociais, econômicas, políticas, tecnológicas e ambientais. O curso busca desenvolver competências que permitam ao egresso analisar cenários, tomar decisões estratégicas, liderar equipes e contribuir para o desenvolvimento regional e nacional, com compromisso social e responsabilidade institucional.

4.4. Objetivos específicos

- Desenvolver competências técnicas, analíticas e interpessoais para a gestão eficiente e ética de recursos humanos, financeiros, materiais, tecnológicos e informacionais.
- Promover a formação crítica e interdisciplinar que possibilite compreender as organizações em seus contextos econômico, político, social e ambiental, respeitando a diversidade e a cidadania.
- Estimular o protagonismo estudantil na produção de conhecimento, com base na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, voltados para a resolução de problemas reais das organizações e da sociedade.
- Preparar o estudante para utilizar métodos científicos, ferramentas de apoio à decisão e tecnologias de informação na elaboração de diagnósticos e estratégias organizacionais.
- Consolidar uma formação baseada em valores éticos, comprometida com a sustentabilidade, a equidade, a inovação, a inclusão e os direitos humanos.
- Integrar atividades práticas, estágios, projetos integradores e ações extensionistas como instrumentos de aproximação com a realidade organizacional e comunitária.
- Contribuir para a formação de gestores capazes de promover a transformação e o desenvolvimento sustentável das organizações e das comunidades em que atuam.

5. METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

Esta seção apresenta os fundamentos metodológicos e os princípios avaliativos que orientam o processo formativo do curso de Administração da UNESPAR – campus Apucarana.

A subseção 5.1 – Metodologia descreve as abordagens pedagógicas adotadas, com ênfase em metodologias ativas, interdisciplinares e dialógicas, que valorizam o protagonismo discente, a articulação entre teoria e prática e a integração entre ensino, pesquisa e extensão. São exploradas estratégias como aprendizagem baseada em projetos, estudo de caso, simulações, oficinas pedagógicas, uso de tecnologias digitais e sala de aula invertida, todas alinhadas ao PPI, ao PDI e às DCNs.

A subseção 5.2 – Avaliação detalha os critérios, instrumentos e dimensões que norteiam a avaliação da aprendizagem, concebida como processo contínuo, formativo e participativo. São apresentados os critérios regulares da universidade, as abordagens diagnóstica, formativa e somativa, os diversos instrumentos utilizados, os princípios avaliativos adotados e os processos de avaliação institucional e de componentes complementares, como estágios, TCCs e atividades extensionistas.

5.1. Metodologia

A metodologia adotada no curso de Administração da UNESPAR – Campus Apucarana está fundamentada em abordagens pedagógicas críticas, ativas, interdisciplinares e dialógicas, alinhadas ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da universidade, às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) da área e às especificidades do contexto regional em que o curso está inserido.

Reconhecendo o perfil dos estudantes da região de Apucarana — que em sua maioria concilia estudos com trabalho, enfrenta desigualdades no acesso à tecnologia e busca a formação como meio de inserção ou crescimento no mundo do trabalho — a proposta metodológica visa promover a inclusão, o protagonismo discente, a valorização dos saberes prévios e a mediação crítica entre teoria e prática.

Conforme Soares (2021), a Base Nacional Comum Curricular estabelece como premissas fundamentais a centralidade do aluno no processo de aprendizagem e a incorporação de novas metodologias em sala de aula. Isso inclui o uso de ferramentas digitais e a promoção de discussões, entre outras abordagens inovadoras. O curso de Administração adota uma perspectiva formativa centrada no estudante, com foco no desenvolvimento de competências técnicas, humanas e sociais por meio de metodologias de ensino contemporâneas, como:

- **Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP)**, com ênfase nos Projetos Integradores e nas atividades de extensão. A aprendizagem por projetos (Project-Based Learning – PBL) será aplicada no curso de Administração como metodologia ativa que promove a construção de conhecimentos por meio do desenvolvimento de projetos concretos, articulando teoria, prática e realidade social. O professor proporá desafios reais, em parceria com organizações públicas, privadas ou do terceiro setor, orientando os estudantes na elaboração de diagnósticos, planos de ação, relatórios e propostas de intervenção. Essa metodologia será priorizada nas disciplinas de Empreendedorismo, Responsabilidade Socioambiental, Administração Estratégica e poderá ser aplicada de forma interdisciplinar. Vinculada às Atividades Curriculares de Extensão (ACE), essa prática fortalece a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e contribui para a formação de um egresso crítico, ético e inovador, alinhado às demandas regionais.

- **Metodologias Ativas de Aprendizagem:**

Estudo de Casos: será utilizado como metodologia ativa no curso de Administração para promover a análise de situações reais ou simuladas do ambiente organizacional, estimulando o pensamento crítico, a capacidade analítica e a tomada de decisão fundamentada. Os professores selecionarão casos relacionados a temas como Finanças, Marketing, Gestão de Pessoas, Logística e Responsabilidade Social, incentivando os estudantes a propor soluções viáveis com base em teorias da administração. Essa abordagem será aplicada em disciplinas como Administração Financeira, Administração de Marketing, Gestão de Pessoas, Responsabilidade Social e Administração Estratégica, favorecendo a articulação entre teoria e prática e a formação de profissionais éticos e estratégicos.

A Simulação de Papéis (Role-Playing) será adotada como metodologia ativa no curso de Administração para proporcionar aos estudantes vivências práticas em situações organizacionais simuladas, favorecendo o desenvolvimento de habilidades interpessoais, comunicação, liderança, empatia e gestão de conflitos. O professor criará cenários com base em contextos reais ou fictícios, nos quais os estudantes assumirão diferentes funções (como gestores, clientes ou colaboradores), interagindo com base em dilemas e objetivos definidos. Essa metodologia será aplicada especialmente nas disciplinas Gestão de Pessoas, Comportamento Organizacional, Administração Estratégica e Negociação, contribuindo para a formação de profissionais éticos, colaborativos e preparados para lidar com a complexidade das relações humanas nas organizações.

Laboratórios Interativos: a utilização de laboratórios interativos será adotada como metodologia ativa no curso de Administração para promover a aprendizagem prática, colaborativa e orientada por tecnologias digitais. Os

estudantes utilizarão softwares de gestão, simuladores, planilhas financeiras e ferramentas de análise de dados, como Power BI, em ambientes que favorecem a resolução de problemas e a experimentação. O professor atuará como facilitador, estimulando a aplicação dos conteúdos teóricos em contextos simulados e interdisciplinares. Essa metodologia será especialmente aplicada nas disciplinas Gestão de Dados e *Business Intelligence*, Matemática Financeira, Administração Financeira, Simulação Empresarial e Inteligência Artificial para os Negócios, fortalecendo a formação técnica, analítica e digital dos futuros administradores.

Resolução Colaborativa de Problemas: a resolução colaborativa de problemas será utilizada como metodologia ativa no curso de Administração para desenvolver a análise crítica, o trabalho em equipe e a tomada de decisão baseada em evidências. O professor proporá desafios reais ou simulados que demandem investigação e construção de soluções viáveis, com uso de ferramentas como matriz SWOT, PDCA, diagrama de Ishikawa e Canvas. Os estudantes, organizados em grupos, aplicarão os conhecimentos adquiridos nas disciplinas e apresentarão suas propostas de forma argumentada. Essa abordagem será aplicada em componentes como Administração Estratégica, Gestão de Pessoas, Fundamentos de Administração e Empreendedorismo, promovendo a articulação entre teoria e prática e o protagonismo estudantil na resolução de desafios organizacionais.

Oficinas Pedagógicas: as oficinas pedagógicas serão utilizadas como metodologia ativa no curso de Administração para promover a aprendizagem prática e colaborativa, por meio da resolução de problemas reais e da produção de artefatos aplicáveis ao contexto organizacional. O professor poderá propor oficinas temáticas com foco na elaboração de planos de negócios,

diagnósticos, estratégias de marketing, análises financeiras ou simulações de processos de gestão. Essas atividades serão planejadas em etapas e conduzidas com base na interdisciplinaridade, protagonismo estudantil e articulação com as Atividades Curriculares de Extensão (ACE). As oficinas serão especialmente aplicadas nas disciplinas de Empreendedorismo, Gestão de Pessoas, Administração Financeira e Responsabilidade Social, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas, comunicativas e socioemocionais.

Debates Mediados: os debates mediados serão utilizados como metodologia ativa no curso de Administração para desenvolver a argumentação, o pensamento crítico, a escuta qualificada e o respeito à diversidade de opiniões. O professor proporá temas atuais e polêmicos relacionados à gestão, ética, responsabilidade social e questões socioeconômicas, organizando os estudantes em grupos com diferentes pontos de vista. A atividade será conduzida com regras de mediação, promovendo exposições fundamentadas, réplicas, perguntas e sínteses coletivas. Essa metodologia será aplicada especialmente nas disciplinas Responsabilidade Social, Gestão de Pessoas, Administração Estratégica e Direito Empresarial, contribuindo para a formação de administradores reflexivos, éticos e socialmente comprometidos.

Sala de Aula Invertida: a sala de aula invertida será adotada como metodologia ativa no curso de Administração, promovendo o estudo prévio dos conteúdos pelos estudantes, com uso de vídeos, textos, *podcasts* e recursos digitais, e reservando os encontros presenciais para a aplicação prática por meio de estudos de caso, debates, projetos e resolução de problemas. O professor atuará como facilitador, mediando as discussões, esclarecendo dúvidas e promovendo *feedbacks*. Essa abordagem será especialmente

aplicada nas disciplinas Administração Estratégica, Gestão de Pessoas, Marketing, Economia e Responsabilidade Social, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia, pensamento crítico e participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem.

- **Uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs):** O uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) será adotado como metodologia ativa transversal no curso de Administração, ampliando as possibilidades de ensino-aprendizagem por meio de ferramentas como ambientes virtuais (*Moodle*), planilhas eletrônicas, simuladores empresariais, plataformas de análise de dados (*Power BI*), aplicativos colaborativos e recursos multimídia. Os docentes utilizarão essas tecnologias para propor atividades interativas, análises de cenários, organização de projetos e produção de conteúdos digitais. Essa abordagem será aplicada em disciplinas como Gestão de Dados e *Business Intelligence*, Inteligência Artificial para os Negócios, Simulação Empresarial e Marketing Digital, contribuindo para o desenvolvimento de competências digitais, analíticas e comunicacionais.

Integração entre ensino, pesquisa e extensão: A integração entre ensino, pesquisa e extensão é aplicada no curso de Administração por meio de metodologias que vinculam os conteúdos curriculares a problemas reais da sociedade e das organizações. O professor, como mediador do processo formativo, propõe projetos, estudos de caso, diagnósticos e intervenções em parceria com empresas, instituições públicas e grupos sociais. Disciplinas como Metodologia Científica, Sistematização de Práticas Extensionistas e Administração de Marketing, entre outras, possibilitam ao estudante vivenciar a articulação entre teoria e prática, promovendo a produção de conhecimento aplicado e ações de impacto social. Essa abordagem está em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 7/2018 e fortalece o perfil de um egresso crítico, ético e comprometido com a realidade regional.

- **Aulas dialogadas e problematizadoras:** o professor poderá iniciar a aula com uma questão-problema ou situação real relacionada ao tema da disciplina (como um dilema ético em uma empresa, uma crise de liderança ou um conflito trabalhista), estimulando a reflexão crítica dos estudantes. Em seguida, conduzirá a aula por meio do diálogo estruturado, ouvindo as percepções dos alunos, resgatando seus conhecimentos prévios e relacionando-os aos conceitos teóricos.

Durante a discussão, o docente atua como mediador, incentivando o questionamento, a análise crítica e o confronto de ideias, em vez de se limitar à exposição unilateral de conteúdo. Pode também utilizar recursos como textos de apoio, notícias, vídeos curtos ou dados estatísticos para enriquecer o debate. Ao final da aula, o professor propõe uma sistematização coletiva do conhecimento construído, destacando os conceitos-chave, os aprendizados obtidos e suas implicações na prática profissional do administrador.

- **Promoção da Interdisciplinaridade:** O professor pode aplicar a interdisciplinaridade promovendo atividades conjuntas entre disciplinas, como projetos integradores, estudos de caso e oficinas que envolvam múltiplas áreas do conhecimento. Isso pode ser feito em parceria com outros docentes, articulando conteúdos de forma contextualizada e alinhada à resolução de problemas reais, favorecendo uma formação mais sistêmica e crítica.
- **Atenção à diversidade de estilos e ritmos de aprendizagem:** O professor pode aplicar essa metodologia diversificando estratégias didáticas, oferecendo diferentes formas de acesso ao conteúdo (como vídeos, textos, debates e atividades práticas), respeitando o tempo de aprendizagem de cada estudante. Também pode utilizar avaliações formativas e instrumentos variados para

acompanhar o progresso individual, promovendo inclusão e equidade no processo educacional.

- **Aprendizagem por competências:** O professor pode aplicar essa metodologia propondo situações-problema, estudos de caso, projetos integradores ou simulações, em que o estudante precisa mobilizar conhecimentos teóricos, tomar decisões, demonstrar habilidades técnicas e comportar-se de forma ética e colaborativa. Por exemplo, ao simular a elaboração de um plano de negócios ou a gestão de uma crise organizacional, o docente observa não só se o aluno sabe o conteúdo, mas como ele aplica, comunica, resolve, trabalha em equipe e se posiciona criticamente.

Dessa forma, a metodologia proposta visa atender aos desafios contemporâneos da formação em Administração, promovendo a construção de um conhecimento situado, aplicado, crítico e transformador. Ao mesmo tempo, dialoga com o compromisso da UNESPAR com a inclusão, a justiça social e o desenvolvimento regional sustentável, formando profissionais preparados para lidar com realidades complexas e contribuir com soluções eficazes e inovadoras para as organizações e a sociedade.

5.2. Avaliação

A avaliação da aprendizagem no curso de Administração da UNESPAR – Campus Apucarana está fundamentada no **Regimento Geral da UNESPAR**, no **Projeto Pedagógico Institucional (PPI)**, nas **Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs)** do curso de Administração (Resolução CNE/CES nº 5/2021), e nos princípios da avaliação formativa, diagnóstica e contínua.

5.2.1. Critérios Regulares – UNESPAR

- A frequência mínima exigida é de 75% da carga horária total de cada disciplina.
- O rendimento do aluno é expresso por meio de nota numérica de 0 (zero) a 10 (dez), sendo a média mínima para aprovação direta igual a 6,0 (seis).
- O estudante que obtiver média inferior a 6,0, mas igual ou superior a 4,0, terá direito à avaliação de recuperação. Após a recuperação, será feita uma média entre a nota original e a nota da avaliação de recuperação, considerando-se aprovado aquele que alcançar média final igual ou superior a 6,0.
- As notas e frequências são lançadas no sistema acadêmico oficial, e cabe ao docente manter registro atualizado dos instrumentos de avaliação utilizados.

5.2.2. Avaliação no Curso de Administração – Dimensões e Abordagens

A avaliação da aprendizagem no curso vai além da simples atribuição de notas. Está orientada por três dimensões principais:

a) Diagnóstica

- Realizada no início das disciplinas ou módulos, com o objetivo de mapear saberes prévios, identificar dificuldades e orientar a docência.

b) Formativa

- Acompanhamento contínuo do processo de aprendizagem, por meio de feedbacks construtivos, autoavaliação, trabalhos em grupo, portfólios, relatórios, participação em sala, fóruns e seminários.

c) Somativa

- Expressa por meio de provas, projetos, produções escritas e outros instrumentos avaliativos ao final de cada unidade ou componente, com vistas à consolidação das competências previstas.

5.2.3. Instrumentos de Avaliação

O curso prioriza avaliações diversificadas e coerentes com o desenvolvimento por competências, tais como:

- Resolução de estudos de caso e problemas;
- Projetos integradores e atividades extensionistas com devolutiva crítica;
- Relatórios reflexivos;
- Apresentações orais e painéis;
- Produção de textos acadêmicos e científicos;
- Provas escritas e práticas, individuais ou coletivas;
- Autoavaliações e coavaliações.

5.2.4. Princípios Avaliativos Adotados

A avaliação deverá respeitar os seguintes princípios:

- Transparência e diálogo com os estudantes;

- Coerência com os objetivos e competências previstos nas ementas;
- Inclusão e respeito à diversidade de trajetórias e ritmos de aprendizagem;
- Ênfase na aprendizagem e não apenas na mensuração de resultados finais;
- Promoção do protagonismo estudantil, por meio de devolutivas formativas que permitam a melhoria contínua.

5.2.5. Avaliação Institucional e de Componentes Complementares

- O curso também prevê a avaliação institucional periódica, conforme diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e mecanismos internos de autoavaliação coordenados pela CPA.
- A avaliação dos **estágios supervisionados, atividades extensionistas e TCCs** será feita com base em critérios definidos em regulamentos próprios, considerando clareza na execução, aprofundamento metodológico, aplicabilidade prática e impacto social.

6. PERFIL DO PROFISSIONAL - FORMAÇÃO GERAL

O egresso do curso de Bacharelado em Administração da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, campus Apucarana, será um profissional com formação generalista, crítica, ética e humanística, capaz de compreender e intervir de forma estratégica nas diferentes dimensões das organizações e de seu ambiente. Alinhado às diretrizes institucionais do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UNESPAR, o curso promove uma formação voltada ao compromisso social, à inclusão, à justiça, à equidade, à sustentabilidade e ao desenvolvimento regional.

Com base nos princípios estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Administração (Resolução CNE/CES nº 5/2021), o egresso será capaz de:

- Compreender as questões científicas, técnicas, sociais, ambientais, econômicas e políticas envolvidas na gestão e na produção de bens e serviços;
- Tomar decisões com base em critérios técnicos, éticos e sustentáveis, considerando os impactos sobre pessoas, organizações e a sociedade;
- Atuar em equipes multidisciplinares, com respeito à diversidade e às diferenças culturais, étnico-raciais, de gênero e condição social;
- Compreender a organização como um sistema aberto e dinâmico, inserido em contextos locais, regionais e globais;
- Desenvolver espírito empreendedor, criatividade e capacidade de inovação em ambientes incertos e desafiadores;
- Utilizar métodos científicos, estatísticos e tecnologias digitais para análise e solução de problemas organizacionais;
- Comunicar-se de forma eficaz, clara e argumentativa, em contextos profissionais, acadêmicos e sociais;

- Avaliar cenários, construir diagnósticos e formular estratégias que promovam transformação organizacional e desenvolvimento sustentável.

A formação também considera a realidade profissiográfica da região de Apucarana, caracterizada por polos produtivos nos setores da bonelaria, confecção, logística, agronegócio, serviços financeiros e cooperativismo. Nesse contexto, o curso prepara o egresso para atuar com competência e responsabilidade nos setores que movimentam a economia regional, atendendo à demanda de organizações que buscam gestores capazes de integrar conhecimento técnico, sensibilidade social e visão de futuro.

O perfil do egresso também reflete os resultados do último **Relatório ENADE**, no qual o curso obteve nota 4, destacando-se nas áreas de formação geral e conhecimentos específicos, mas revelando oportunidades de avanço na produção científica, comunicação escrita e integração prática-teórica. Com base nesse diagnóstico, com vistas à melhoria contínua, a estrutura curricular foi revista para reforçar a formação metodológica, a inserção em projetos interdisciplinares, o fortalecimento da extensão universitária e o estímulo à pesquisa aplicada.

Em síntese, o egresso será um profissional ético, crítico, inovador e comprometido com a construção de soluções administrativas sustentáveis, apto a contribuir com o desenvolvimento de organizações e comunidades, tanto no contexto regional quanto no cenário nacional e internacional.

7. INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização do Curso de Administração da UNESPAR – Campus Apucarana está alinhada à Política Institucional de Internacionalização da universidade e visa promover uma formação acadêmica conectada aos desafios globais, sem perder de vista as demandas locais. As ações concretas implementadas e previstas seguem três dimensões centrais: mobilidade acadêmica, internacionalização em casa e parcerias institucionais.

Entre as iniciativas consolidadas, destaca-se a participação no Programa de Intercâmbio Acadêmico Latino-Americano (PILA Virtual), que permite a estudantes de graduação da UNESPAR cursarem disciplinas em instituições de países como Argentina, Chile, Colômbia, México e Uruguai. As disciplinas cursadas podem ser incorporadas ao histórico escolar dos alunos, promovendo efetiva internacionalização do currículo.

Adicionalmente, o Programa Paraná Fala Idiomas (PFI) oferta, no campus Apucarana, cursos de inglês, espanhol e francês para a comunidade acadêmica. Essa ação fortalece a competência linguística dos estudantes e docentes, viabilizando sua inserção em programas de mobilidade e atividades acadêmicas internacionais.

A UNESPAR também promove, anualmente, o Seminário de Internacionalização, com participação de professores, gestores e convidados internacionais. O evento divulga convênios, oportunidades de cooperação e relatos de experiências de mobilidade estudantil e docente.

O curso de Administração também participa de iniciativas de internacionalização em casa, como a inserção de conteúdos bibliográficos internacionais em disciplinas do currículo, uso de estudos de caso globais, realização de eventos temáticos com professores convidados do exterior e incentivo à publicação.

As parcerias interinstitucionais com universidade da América Latina e da África (como a Universidade Nacional de Quilmes e a Universidade de Luanda) ampliam o escopo de colaboração acadêmica e permitem a realização de projetos conjuntos de ensino, pesquisa e extensão.

Essas ações estão em conformidade com os princípios estabelecidos na Resolução CNE/CES nº 5/2021, reforçando a necessidade de formar profissionais com visão crítica, ética e global, capazes de atuar em contextos diversos e contribuir para o desenvolvimento sustentável e internacionalizado das organizações.

O conceito de Internacionalização corresponde, de maneira geral, a um processo deliberado de introdução de dimensões internacionais, interculturais ou globais em todos os aspectos da educação superior, isto é, ensino, pesquisa e extensão.

Segundo a UNESCO, "instituições de educação superior ao redor do mundo têm uma responsabilidade social de ajudar no desenvolvimento, por meio da crescente transferência de conhecimentos cruzando fronteiras, especialmente nos países subdesenvolvidos, e trabalhando para encontrar soluções comuns para promover a circulação do saber" (2009. p. 4).

Na UNESPAR, e no curso de Administração do campus Apucarana, compreendemos que internacionalização vai muito além da mobilidade acadêmica, mais conhecida como intercâmbio universitário, e deve assumir um compromisso cultural e social. Esperamos, com isso, poder contribuir para que toda a comunidade acadêmica tenha condições e acesso ao conhecimento produzido ao redor do mundo sem, necessariamente, precisar sair do seu país de origem.

Nossos ideais se coadunam, assim, com os da perspectiva da Internacionalização em Casa (IeC), cujo objetivo é incorporar nas atividades domésticas ou locais aspectos que, a priori, são pensados apenas em casos de mobilidade internacional. Como exemplos de ações de IeC que podemos incentivar em nosso curso se destacam as disciplinas ofertadas completa ou parcialmente em

língua estrangeira, inserção de referências bibliográficas em outros idiomas nos planos de ensino das disciplinas, indicação de autores/pesquisadores estrangeiros que sejam referência para a área de estudos, possibilidade de pesquisa e publicação de produção científica em idiomas estrangeiros, participação de estudantes e docentes em eventos internacionais, realização de eventos interculturais, desenvolvimento de projetos com parcerias internacionais de professores ou instituições no exterior, abertura de vagas em disciplinas para recebimento de estudantes estrangeiros, entre tantas outras possibilidades.

Desse modo, os benefícios da internacionalização se estendem a toda comunidade acadêmica: docentes, discentes e agentes universitários, contribuindo para a circulação do conhecimento, de aspectos sociais, políticos e culturais, além da divulgação e valorização da cultura local, regional e nacional.

Para garantir a realização das ações supracitadas e estarmos atualizados sobre oportunidades e notícias no âmbito da internacionalização, nos comprometemos em estar em constante contato com os e as representantes docentes e discentes do nosso campus no Comitê de Internacionalização da UNESPAR (COMINT), cujas reuniões com a equipe do Escritório de Relações Internacionais (ERI) ocorrem frequentemente. Nosso comprometimento envolve, igualmente, a difusão das informações referentes à internacionalização ao nosso colegiado e estudantes do curso, bem como estimular, quando necessário, a participação de nossos professores e professoras na composição do referido Comitê.

Sendo assim, é importante ainda destacar que a internacionalização não deve ser considerada como uma ação de valorização do que vem de fora do país em detrimento do que é produzido nacionalmente em termos de conhecimento científico, cultural ou linguístico. Pelo contrário, o objetivo da internacionalização é propiciar ambientes de troca, desenvolvimento de competência intercultural e de pensamento crítico, respeito, conscientização e aprendizagem por meio da conexão entre o conhecimento local e o global, aprimorando, desse modo, a qualidade da educação.

Atendendo a estes objetivos a internacionalização no Curso de Administração da UNESPAR será desenvolvida da seguinte forma:

- a) Aulas temáticas com convidados internacionais (online). Realização de encontros virtuais com professores, pesquisadores ou profissionais de outros países, utilizando plataforma digitais para facilitar a troca de experiências e práticas;
- b) Promoção da competência intercultural nas atividades extensionistas. Desenvolvimento de projetos de extensão com temas que envolvam diversidade cultural, migrações, negócios internacionais ou relações globais, promovendo debates e práticas com enfoque internacional.

8. ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura dos núcleos de formação foi elaborada de acordo com as diretrizes curriculares do curso e as legislações complementares. A carga horária do curso conforme determina a Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007 que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula.

A carga horária das atividades sob orientação, como Trabalho de Conclusão de Curso, Estágios Obrigatório e Atividades Acadêmicas complementares são descritas e executadas em horas.

As disciplinas seguem o padrão é de 30, 60, 90, 120, 180 e 210 horas para disciplinas que correspondem a 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 aulas semanais durante um ano letivo respectivamente.

As disciplinas, do curso de Administração, serão ofertadas no regime misto e as aulas com duração de 50 minutos seguirão a seguinte proporção:

HORAS ANUAIS	AULAS ANUAIS	AULAS SEMANAIS POR SEMESTRE ¹	AULAS SEMANAIS POR ANO ²
15	18	1	-
30	36	2	1
45	54	3	-
60	72	4	2
75	96	5	-

¹ As aulas serão ofertadas durante 18 semanas letivas

² As aulas serão ofertadas durante 36 semanas letivas

90	108	6	3
105	126	7	-
120	144	8	4
135	162	9	-
150	180	10	5

As aulas das disciplinas serão ofertadas presencialmente em horário regular de aulas, mesclando com horário programado.

Em se tratando das disciplinas que incluem Atividades Curriculares Extensionistas (ACE), as mesmas usufruirão do horário programado, e dependem da organização pelos docentes junto aos estudantes de cronograma de atividades dentro do calendário acadêmico para o ano letivo.

As disciplinas em EAD, quando necessário, serão ofertas pela Plataforma Moodle e seguindo o calendário acadêmico.

As disciplinas ofertadas presencialmente em horário regular de aulas serão ofertadas de segunda-feira a sexta-feira, conforme calendário acadêmico.

8.1. Coerência entre Perfil do Egresso, Objetivos do Curso e Matriz Curricular

A construção do Projeto Pedagógico do Curso de Administração da UNESPAR – Campus Apucarana foi orientada por uma lógica formativa coerente, progressiva e integrada, que garante a articulação entre três elementos centrais: o perfil do egresso, os objetivos do curso e a matriz curricular. Essa articulação é

condição essencial prevista nos instrumentos de avaliação de cursos do INEP/SINAES e nas Diretrizes Curriculares Nacionais, especialmente nos artigos 3º a 7º da Resolução CNE/CES nº 5/2021.

O perfil do egresso delineado neste PPC expressa a expectativa de formar um profissional com sólida base técnico-científica e humanística, com competências para atuar de maneira ética, inovadora e crítica nas organizações e na sociedade. Essa formação contempla dimensões como liderança, visão sistêmica, responsabilidade socioambiental, domínio das funções gerenciais e capacidade de adaptação às transformações do mundo do trabalho.

Os objetivos do curso, por sua vez, foram definidos para assegurar o desenvolvimento de tais competências por meio de uma formação acadêmica voltada à resolução de problemas, ao empreendedorismo, à gestão eficiente de recursos e à construção de soluções estratégicas em contextos organizacionais diversos, conforme o estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UNESPAR.

A matriz curricular foi estruturada para garantir a consecução desses objetivos, com a distribuição equilibrada de componentes nos eixos de:

- **Linha 1** – Formação Geral, Interdisciplinar e Humanística: desenvolve as competências críticas, comunicativas, éticas e sociopolíticas do egresso, por meio de disciplinas como Leitura e Produção de Textos, Filosofia, Ética e Sociologia Organizacional, História e Cultura Afro-brasileira e Africana, Sustentabilidade e Direitos Humanos, entre outras.

- **Linha 2** – Formação Específica e Profissional: desenvolve o domínio técnico das funções administrativas e das áreas de atuação do administrador, por meio de componentes como Fundamentos de Administração, Administração Financeira, Gestão de Pessoas, Marketing, Economia e Tecnologia.

Complementam essa coerência formativa as Atividades Curriculares de Extensão (ACEs), os Projetos Integradores, o Estágio Supervisionado e o Trabalho de Conclusão de Curso, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

Dessa forma, a estrutura proposta não apenas atende às exigências normativas, mas também reflete o compromisso institucional com uma formação de qualidade, responsável e comprometida com as demandas locais, regionais e globais.



8.2. Currículo Pleno

DESDOBRAMENTO DOS NÚCLEOS DE FORMAÇÃO EM DISCIPLINAS E ATIVIDADES CURRICULARES			
NÚCLEO DE FORMAÇÃO	TIPO ³	C/H	C/H ⁴
I - Estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares	DIS	Economia para Administração	60
	DIS	Leitura, Produção de Textos e Português Instrumental	60
	DIS	Metodologia Científica	60
	DIS	Filosofia e Sociologia Organizacional	60
	DIS	Introdução ao Direito	60
	DIS	Direito Empresarial e do Trabalho	60
	DIS	Estatística	60
	DIS	Sistematização de Práticas Extensionistas	60
	DIS	Responsabilidade Socioambiental	60
	DIS	Comportamento Organizacional	60
	DIS	Optativa I	60
	DIS	Optativa II	60
	DIS	Optativa III	60
	DIS	Optativa IV	60
	DIS	Optativa V	60
SUB-TOTAL			900
II -	DIS	Matemática Aplicada à Administração	60
	DIS	Contabilidade para Gestão dos Negócios	60

³ Tipo do componente curricular: Dis - Disciplina, AAC - Atividade Acadêmica Complementar, Est – Estágio, TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

⁴ Definido em horas relógio no padrão de 15, 30, 45, 60, 75, 90, 105, 120, 150, 180 e 210



Aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional	DIS	Fundamentos de Administração	120
	DIS	Fundamentos de Marketing	60
	DIS	Fundamentos de Administração Financeira	135
	DIS	Gestão de Custos	60
	DIS	Matemática Financeira	60
	DIS	Gestão de Pessoas	150
	DIS	Administração de Marketing	135
	DIS	Inteligência Artificial para os Negócios	75
	DIS	Patrimônio, Materiais e Logística	60
	DIS	Administração da Produção e Pesquisa Operacional	120
	DIS	Tópicos Avançados em Finanças	75
	DIS	Administração Estratégica	60
	DIS	Simulação Empresarial	60
	DIS	Empreendedorismo e Inovação	60
	DIS	Comércio Internacional	60
	DIS	Tópicos Especiais em Administração	75
	DIS	Seminários de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I	60
	DIS	Seminários de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II	60
SUB-TOTAL			1.605
III - Estudos integradores para	AAC	Atividade Acadêmica Complementar (Participação em projetos de pesquisa, extensão, cultura, eventos, disciplinas eletivas, representação estudantil e trabalhos voluntários na comunidade)	200



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

enriquecimento curricular			
SUB-TOTAL			200
IV –TCC I TCC II	TCC	Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC)	150
	TCC	Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC)	150
SUB-TOTAL			300
TOTAL GERAL			3.005



8.3. Distribuição dos núcleos de formação em atividades e componentes curriculares ao longo do curso - matriz curricular

8.3.1. Disciplinas

DISCIPLINAS DA PRIMEIRA SÉRIE									
CÓD.	OFERTA	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO	PRESENCIAL				EaD ⁵	TOTAL ⁶
				Horário regular de aulas (Máx. 600 horas/ano)			Horário Programado		
				TEÓRICA	PRÁTICA	ACE ⁷	ACE ⁸	TEÓRICA	
12825	Anual	Matemática Aplicada à Administração	-----	45 h	15 h	0	0	0	60 h
12826	Anual	Contabilidade para Gestão dos Negócios		45 h	15h	0	0	0	60h
12827	Anual	Economia para Administração		45 h	15 h	0	0	0	60 h
12832	Anual	Leitura e Produção de Textos e Português Instrumental		45 h	15 h	0	0	0	60 h
	1º Sem	Metodologia Científica		45 h	15 h	0	0	0	60 h
12831	Anual	Fundamentos de Administração		60 h	30 h	30h	0	0	120 h
	Anual	Filosofia e Sociologia Organizacional		45 h	15 h	0	0	0	60 h
12838	Anual	Introdução ao Direito		45 h	15 h	0	0	0	60 h
12837	2ºSem	Fundamentos de Marketing		30 h	15 h	15h	0	0	60 h
CARGA HORÁRIA ANUAL				405h	150h	45h	0	0	600 h

⁵ Disciplinas em EaD apenas conteúdo teórico e ofertas pela Plataforma Moodle e seguindo o calendário acadêmico, até um máximo de 20% da carga horária do curso.

⁶ Soma da carga horária Presencial e EaD para cada disciplina.

⁷ Atividades Curriculares de Extensão - ACE, podendo ser realizada em horário de aula.

⁸ Atividades Curriculares de Extensão - ACE, podendo ser realizada em horário de aula ou em horários programados pelo professor.



Segue abaixo uma simulação do horário e a distribuição das disciplinas entre os dias da semana:

PRIMEIRA SÉRIE (1º semestre)

AULA	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1º Aula 19:10 – 20:00	Matemática Aplicada à Administração (MAA)	Contabilidade para Gestão dos Negócios (CGN)	Metodologia Científica	Metodologia Científica	Fundamentos de Administração (FA)
2º Aula 20:00 – 20:50	Matemática Aplicada à Administração (MAA)	CGN	Metodologia Científica	Metodologia Científica	Fundamentos de Administração (FA)
Intervalo 20:50 – 21:00					
3º Aula 21:00 – 21:50	Economia para Administração (EA)	Leitura e Produção dos Textos e Português Instrumental (LPTPI)	Filosofia e Sociologia Organizacional (FESO)	Introdução ao Direito	Fundamentos de Administração (FA)
4º Aula 21:50 – 22:40	Economia para Administração (EA)	LPTPI	FESO	Introdução ao Direito	Fundamentos de Administração (FA)



PRIMEIRA SÉRIE (2º semestre)

AULA	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1º Aula 19:10 – 20:00	Matemática Aplicada à Administração (MMA)	CGN	Fundamentos de Marketing (FM)	FM	Fundamentos de Administração (FA)
2º Aula 20:00 – 20:50	MAA	CGN	FM	FM	Fundamentos de Administração (FA)
Intervalo 20:50 – 21:00					
3º Aula 21:00 – 21:50	EA	LPTPI	FESO	Introdução ao Direito	Fundamentos de Administração (FA)
4º Aula 21:50 – 22:40	EA	LPTIP	FESO	Introdução ao Direito	Fundamentos de Administração (FA)



DISCIPLINAS DA SEGUNDA SÉRIE									
CÓD.	OFERTA	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO ⁹	PRESENCIAL				EaD ¹⁰	TOTAL ¹¹
				Horário regular de aulas ¹² (Máx. 600 horas/ano)			Horário Programado ¹³		
				TEÓRICA	PRÁTICA	ACE ¹⁴	ACE ¹⁵	TEÓRICA	
12834	Anual	Fundamentos de Administração Financeira		90 h	15 h	15h	15h	0	135 h
12835	Anual	Gestão de Custos		45 h	15 h	0	0	0	60 h
2318	Anual	Matemática Financeira		30 h	30 h	0	0	0	60 h
2486	Anual	Estatística		45 h	15 h	0	0	0	60 h
12836	Anual	Gestão de Pessoas		60 h	30 h	30h	30 h	0	150 h
12843	Anual.	Direito Empresarial e do Trabalho		45 h	15 h	0	0	0	60 h
	1º Sem	Optativa I		45 h	15 h	0	0	0	60 h
	2º Sem	Optativa II		45 h	15 h	0	0	0	60 h

⁹ Código da disciplina adotada como pré-requisito.

¹⁰ Disciplinas em EaD apenas conteúdo teórico e ofertas pela Plataforma Moodle e seguindo o calendário acadêmico, até um máximo de 20% da carga horária do curso.

¹¹ Soma da carga horária Presencial e EaD para cada disciplina.

¹² Disciplinas ofertadas presencialmente em horário regular de aulas, de segunda-feira a sexta-feira, conforme calendário acadêmico.

¹³ Disciplinas em horário programado dependem da organização pelos docentes junto aos estudantes de cronograma de atividades dentro do calendário acadêmico para o ano letivo

¹⁴ Atividades Curriculares de Extensão - ACE, realizadas na forma de práticas vinculadas aos componentes curriculares: envolvem a execução de ações de extensão nas instituições de Educação Básica, com orientação, acompanhamento e avaliação de um professor formador da IES. Podendo ser realizada em horário de aula ou em horários programados pelo professor.

¹⁵ Atividades Curriculares de Extensão - ACE, realizadas na forma de práticas vinculadas aos componentes curriculares: envolvem a execução de ações de extensão nas instituições de Educação Básica, com orientação, acompanhamento e avaliação de um professor formador da IES



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

CARGA HORÁRIA ANUAL	405	150	45	45	0	645
----------------------------	------------	------------	-----------	-----------	----------	------------

Segue abaixo uma simulação do horário e a distribuição das disciplinas entre os dias da semana:

SEGUNDA SÉRIE (1º Semestre)

AULA	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1ª Aula 19:10 – 20:00	Fundamentos de Administração Financeira	Matemática Financeira	Gestão de Pessoas	Optativa I	Direito Empresarial e do Trabalho
2ª Aula 20:00 – 20:50	Fundamentos de Administração Financeira	Matemática Financeira	Gestão de Pessoas	Optativa I	Direito Empresarial e do Trabalho
Intervalo 20:50 – 21:00					
3ª Aula 21:00 – 21:50	Gestão de Custos	Estatística	Gestão de Pessoas	Optativa I	Fundamentos de Administração Financeira
4ª Aula 21:50 – 22:40	Gestão de Custos	Estatística	Gestão de Pessoas	Optativa I	Fundamentos de Administração Financeira



SEGUNDA SÉRIE (2º semestre)

AULA	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1º Aula 19:10 – 20:00	Fundamentos de Administração Financeira	Matemática Financeira	Gestão de Pessoas	Optativa II	Direito Empresarial e do Trabalho
2º Aula 20:00 – 20:50	Fundamentos de Administração Financeira	Matemática Financeira	Gestão de Pessoas	Optativa II	Direito Empresarial e do Trabalho
Intervalo 20:50 – 21:00					
3º Aula 21:00 – 21:50	Gestão de Custos	Estatística	Gestão de Pessoas	Optativa II	Fundamentos de Administração Financeira
4º Aula 21:50 – 22:40	Gestão de Custos	Estatística	Gestão de Pessoas	Optativa II	Fundamento de Administração Financeira



DISCIPLINAS DA TERCEIRA SÉRIE									
CÓD.	OFERTA	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO	PRESENCIAL				Ead	TOTAL ¹⁶
				Horário regular de aulas ¹⁷ (Máx. 600 horas/ano)			Horário Programado ¹⁸		
				TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
12840	Anual	Administração de Marketing		45h	30 h	45h	15h	0	135 h
	Anual	Inteligência Artificial para os Negócios		30h	15h	15h	15h	0	75h
12841	Anual	Patrimônio, Materiais e Logística		45h	15h	0	0	0	60h
12842	Anual	Administração da Produção e Pesquisa Operacional		90h	30 h	0	0	0	120h
	Anual	Sistematização de Práticas Extensionistas		15h	15h	30h	0	0	60h
	1ºSem	Optativa III		45h	15h	0	0	0	60h
	2º Sem	Optativa IV		45h	15h	0	0	0	60h
12850	Anual	Seminários de Orientação de TCC I		45h	15h	0	0	0	60h
CARGA HORÁRIA ANUAL				360h	150h	90h	30h	0	630h

¹⁶ Soma da carga horária Presencial e EaD para cada disciplina.

¹⁷ Disciplinas ofertadas presencialmente em horário regular de aulas, de segunda-feira a sexta-feira, conforme calendário acadêmico.

¹⁸ Disciplinas em horário programado dependem da organização pelos docentes junto aos estudantes de cronograma de atividades dentro do calendário acadêmico para o ano letivo.



TERCEIRA SÉRIE (1º semestre)

AULA	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1º Aula 19:10 – 20:00	Administração de Marketing	Inteligência Artificial para os Negócios	Administração da Produção e Pesquisa Operacional	Optativa III	Sistematização das Práticas Extensionistas
2º Aula 20:00 – 20:50	Administração de Marketing	Inteligência Artificial para os Negócios	Administração da Produção e Pesquisa Operacional	Optativa III	Sistematização das Práticas Extensionistas
Intervalo 20:50 – 21:00					
3º Aula 21:00 – 21:50	Administração de Marketing	Patrimônio, Materiais e Logística	Administração da Produção e Pesquisa Operacional	Optativa III	Seminários de Orientação I
4º Aula 21:50 – 22:40	Administração de Marketing	Patrimônio, Materiais e Logística	Administração da Produção e Pesquisa Operacional	Optativa III	Seminários de Orientação I



TERCEIRA SÉRIE (2º Semestre)

AULA	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1ª Aula 19:10 – 20:00	Administração de Marketing	Inteligência Artificial para os Negócios	Administração da Produção e Pesquisa Operacional	Optativa IV	Sistematização das Práticas Extensionistas
2ª Aula 20:00 – 20:50	Administração de Marketing	Inteligência Artificial para os Negócios	Administração da Produção e Pesquisa Operacional	Optativa IV	Sistematização das Práticas Extensionistas
Intervalo 20:50 – 21:00					
3ª Aula 21:00 – 21:50	Administração de Marketing	Patrimônio, Materiais e Logística	Administração da Produção e Pesquisa Operacional	Optativa IV	Seminários de Orientação I
4ª Aula 21:50 – 22:40	Administração de Marketing	Patrimônio, Materiais e Logística	Administração da Produção e Pesquisa Operacional	Optativa IV	Seminários de Orientação I



DISCIPLINAS DA QUARTA SÉRIE									
CÓD.	OFERTA	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO	PRESENCIAL				EaD	TOTAL ¹⁹
				Horário regular de aulas ²⁰ (Máx. 600 horas/ano)			Horário Programado ²¹		
				TEÓRICA	PRÁTICA	ACE ²²	ACE ²³	TEÓRICA	
	Anual	Tópicos Avançados em Finanças		30h	15 h	15h	15 h	0	75h
	2ºSem	Responsabilidade Socioambiental		45h	15h	0	0	0	60h
12846	1ºSem	Administração Estratégica		45h	15h	0	0	0	60h
2636	2º Sem	Comportamento Organizacional		45h	15h	0	0	0	60h
2169	Anual	Simulação Empresarial		45h	15h	0	0	0	60h
12848	1ºSem	Empreendedorismo e Inovação		45h	15h	0	0	0	60h
12849	2º Sem	Comércio Internacional		45h	15h	0	0	0	60h
2818	Anual	Tópicos Especiais em Administração		30h	15h	15h	15h	0	75h
	1º Sem	Optativa V		45h	15h	0	0	0	60h
	Anual	Seminários de Orientação II		45h	15h	0	0	0	60h
CARGA HORÁRIA ANUAL				420h	150h	30h	30h	0	630h

¹⁹ Soma da carga horária Presencial e EaD para cada disciplina.

²⁰ Disciplinas ofertadas presencialmente em horário regular de aulas, de segunda-feira a sexta-feira, conforme calendário acadêmico.

²¹ Disciplinas em horário programado dependem da organização pelos docentes junto aos estudantes de cronograma de atividades dentro do calendário acadêmico para o ano letivo.

²² Atividades Curriculares de Extensão - ACE, realizadas na forma de práticas vinculadas aos componentes curriculares: envolvem a execução de ações de extensão nas instituições de Educação Básica, com orientação, acompanhamento e avaliação de um professor formador da IES. Podendo ser realizada em horário de aula ou em horários programados pelo professor.

²³ Atividades Curriculares de Extensão - ACE, realizadas na forma de práticas vinculadas aos componentes curriculares: envolvem a execução de ações de extensão nas instituições de Educação Básica, com orientação, acompanhamento e avaliação de um professor formador da IES.



Segue abaixo uma simulação do horário e a distribuição das disciplinas entre os dias da semana:

QUARTA SÉRIE (1º semestre)

AULA	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1ª Aula 19:10 – 20:00	Tópicos Avançados em Finanças	Administração Estratégica	Simulação Empresarial	Optativa V	Empreendedorismo e Inovação
2ª Aula 20:00 – 20:50	Tópicos Avançados em Finanças	Administração Estratégica	Simulação Empresarial	Optativa V	Empreendedorismo e Inovação
Intervalo 20:50 – 21:00					
3ª Aula 21:00 – 21:50	Tópicos Especiais em Administração	Administração Estratégica	Seminários de Orientação II	Optativa V	Empreendedorismo e Inovação
4ª Aula 21:50 – 22:40	Tópicos Especiais em Administração	Administração Estratégica	Seminários de Orientação II	Optativa V	Empreendedorismo e Inovação



QUARTA SÉRIE (2º semestre)

AULA	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1ª Aula 19:10 – 20:00	Tópicos Avançados em Finanças	Responsabilidade Sócio Ambiental	Simulação Empresarial	Comportamento Organizacional	Comércio Internacional
2ª Aula 20:00 – 20:50	Tópicos Avançados em Finanças	Responsabilidade Sócio Ambiental	Simulação Empresarial	Comportamento Organizacional	Comércio Internacional
Intervalo 20:50 – 21:00					
3ª Aula 21:00 – 21:50	Tópicos Especiais em Administração	Responsabilidade Sócio Ambiental	Seminários de Orientação II-	Comportamento Organizacional	Comércio Internacional
4ª Aula 21:50 – 22:40	Tópicos Especiais em Administração	Responsabilidade Sócio Ambiental	Seminários de Orientação II	Comportamento Organizacional	Comércio Internacional



8.3.2. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

CÓD.	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO ²⁴	PRÉ-REQUISITO	SÉRIE	CARGA HORÁRIA (EM HORÁRIO PROGRAMADO) ²⁵
TCC	TCC I		4 ^a	150
TCC	TCC II		4 ^a	150
TOTAL				300

8.3.3. Atividade Acadêmica Complementar

CÓD.	ATIVIDADE ACADÊMICA COMPLEMENTAR ²⁶	SÉRIE	CARGA HORÁRIA (EM HORÁRIO PROGRAMADO) ²⁷
AAC	AAC		200
TOTAL			200

²⁴ Inserir conforme apresentado no Currículo Pleno.

²⁵ TCC em horário programado dependem da organização pelos orientadores de estágio junto aos estudantes de cronograma de atividades dentro do calendário acadêmico para o ano letivo

²⁶ Inserir conforme apresentado no Currículo Pleno.

²⁷ AAC em horário programado no decorrer do curso e conforme regulamento próprio



8.4. Resumo da oferta

COMPONENTE	PRESENCIAL							EaD ²⁸	TOTAL ²⁹
	Horário regular de aulas ³⁰ (Máx. 600 horas/ano)			Horário Programado ³¹					
	TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	ESTÁGIO	TCC	AAC	TEÓRICA	
Disciplinas da Primeira Série	405	150	45						600
Disciplinas da Segunda Série	405	150	45	45					645
Disciplinas da Terceira Série	360	150	90	30					630
Disciplinas da Quarta Série	420	150	30	30					630
TCC I - Terceira Série	-	--	-	-		150	-	-	150
TCC II - Quarta Série	-	-	-	-		150	-	-	150
Atividade Acadêmica Complementar - AAC	-	-	-	-	-	-	200	-	200
TOTAL	1.590	600	210	105		300	200	0	3.005

²⁸ Disciplinas em EaD apenas conteúdo teórico e ofertas pela Plataforma Moodle e seguindo o calendário acadêmico, até um máximo de 20% da carga horária do curso.

²⁹ Soma da carga horária Presencial e EaD para cada componente curricular.

³⁰ Disciplinas ofertadas presencialmente em horário regular de aulas, de segunda-feira a sexta-feira, conforme calendário acadêmico.

³¹ Componentes curriculares em horário programado dependem da organização pelos docentes junto aos estudantes de cronograma de atividades dentro do calendário acadêmico para o ano letivo

8.5. Articulação entre Componentes Curriculares e Competências Formativas

A articulação entre os componentes curriculares e as competências formativas é essencial para garantir uma formação coerente, integrada e alinhada com o perfil profissional de egresso. Essa articulação é não apenas uma exigência das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), mas também uma prática pedagógica que assegura a efetiva preparação do estudante para os desafios do mercado de trabalho e da gestão contemporânea.

A estrutura curricular do Curso de Administração da UNESPAR- Campus Apucarana foi concebida com base na articulação direta entre os componentes curriculares, e o desenvolvimento das competências profissionais definidas no art. 5º da Resolução CNE/CES nº 5/2021. As disciplinas foram organizadas nos eixos de formação geral e interdisciplinar (Linha 1) e de formação específica e profissional (Linha 2), permitindo a construção progressiva, integrada e não repetitiva das competências do egresso. O quadro a seguir exemplifica a vinculação entre os núcleos curriculares, principais componentes e as competências que eles desenvolvem ao longo do curso:

Linha 1 - Formação Geral e Interdisciplinar

Componente Curricular	Competências Desenvolvidas
Economia para Administração	Compreensão da macroeconomia e microeconomia aplicada à gestão
Leitura, Produção de Textos e Português Instrumental	Comunicação escrita e interpretação de textos técnicos
Metodologia Científica	Elaboração de trabalhos acadêmicos e iniciação científica
Filosofia e Sociologia Organizacional	Formação crítica, ética e entendimento da responsabilidade social
Introdução ao Direito	Conhecimentos jurídicos básicos aplicados à administração
Direito Empresarial e do Trabalho	Legislação empresarial e relações do trabalho
Estatística	Análise estatística para tomada de decisão
Sistematização de Práticas Extensionistas	Planejamento e sistematização de experiências extensionistas
Responsabilidade Socioambiental	Práticas de sustentabilidade e responsabilidade social corporativa

Comportamento Organizacional	Gestão de pessoas e comportamento nas organizações
------------------------------	--

Linha 2 - Formação Específica e Profissional

Componente Curricular	Competências Desenvolvidas
Matemática Aplicada à Administração	Raciocínio lógico e quantitativo para problemas administrativos
Contabilidade para Gestão dos Negócios	Contabilização de operações e uso da contabilidade gerencial
Fundamentos de Administração	Conhecimento introdutório sobre funções da administração
Fundamentos de Marketing	Conhecimento dos conceitos e práticas do marketing
Fundamentos de Administração Financeira	Gestão financeira, orçamentária e de investimentos
Gestão de Custos	Controle e análise de custos empresariais
Matemática Financeira	Cálculo financeiro e aplicação em decisões empresariais
Gestão de Pessoas	Administração de equipes, liderança e desempenho organizacional
Administração de Marketing	Elaboração e execução de estratégias de marketing
Inteligência Artificial para os Negócios	Aplicação de tecnologias de IA em processos decisórios
Patrimônio, Materiais e Logística	Gestão patrimonial, logística e suprimentos
Administração da Produção e Pesquisa Operacional	Otimização da produção e uso de métodos quantitativos
Tópicos Avançados em Finanças	Análise financeira avançada e planejamento estratégico
Administração Estratégica	Formulação, implementação e controle de estratégias
Simulação Empresarial	Simulações para aplicação integrada de conhecimentos
Empreendedorismo e Inovação	Criação de novos negócios e inovação em gestão
Comércio Internacional	Negócios internacionais e estratégias de exportação/importação
Tópicos Especiais em Administração	Temas contemporâneos e complementares à formação
Optativas I a V	Aprofundamento de conteúdos conforme interesse e vocação

9. EMENTÁRIO E DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

O ementário das disciplinas e a descrição dos componentes curriculares são partes fundamentais de um Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Ambos servem para detalhar o conteúdo e os objetivos das disciplinas oferecidas em um curso de graduação, Garantindo clareza, coerência pedagógica e alinhamento com as diretrizes legais e institucionais.

A Lei e Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), estabelece, em seus artigos 53 e 54, a autonomia das universidades para organizar os seus cursos, incluindo a definição dos currículos.

As disciplinas ofertadas no Curso de Administração são fruto de análise da documentação legal que regulamenta a formação de professores, as diretrizes curriculares para o ensino superior, a literatura científica, a prática cotidiana dos docentes, a percepção dos discentes e egressos e os currículos oficiais estão divididas em obrigatórias, optativas, eletivas e extracurriculares, conforme apresentado nas subseções a seguir.

9.1. Disciplinas obrigatórias

As disciplinas obrigatórias estão apresentadas nos quadros a seguir, indicando o nome, e as cargas horárias para Atividade Prática e conteúdos teóricos, totalizando a oferta da disciplina em horas. A contextualização da curricularização da extensão (ACE) será tratada em seção própria no corpo deste documento.

DISCIPLINA:			MATEMÁTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
45	15	0	0	0	60
OFERTA		Presencial			
PRÉ-REQUISITOS		Não há			
EMENTA					
Estudo do Cálculo Diferencial e Integral das funções de uma variável real para a administração sendo: Números Reais, Funções, Limites e Continuidade, Diferenciação e Integração.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O.; HAZZAN, S. Cálculo : funções de uma e várias variáveis. São Paulo: Saraiva, 2003.					
HAZZAN, Samuel; MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. Cálculo : Funções de uma e várias variáveis. São Paulo: Saraiva, 2003.					
SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. Matemática para os cursos de economia, administração, ciências contábeis . 5.ed. São Paulo: Atlas, 2002.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
BARBANTI, L.; MALACRIDA Jr., Matemática superior : um primeiro curso de cálculo. São Paulo Pioneira, 1999.					
BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Métodos Quantitativos para Economistas					

e Administradores.

Volume I. São Paulo: Atual, 1977.

CHIANG, A.; WAINWRIGHT, K. **Matemática para Economistas**. Rio de Janeiro:

Elsevier, 2006. LEITHOLD, L. **Matemática Aplicada à Economia e**

Administração. São Paulo: Harbra, 1988.

VIEIRA SOBRINHO, J. D. **Matemática Financeira**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

WEBER, J. E. **Matemática para Economia e Administração**. 2.ed. São Paulo,

Harbra, 1996.

DISCIPLINA:			CONTABILIDADE PARA GESTÃO DE NEGÓCIOS		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
45	15	0	0	0	60
OFERTA		Presencial			
PRÉ-REQUISITOS		Não há			
EMENTA					
Estudo da contabilidade geral: conceito, campo de aplicação, o patrimônio e suas variações, conceito de resultado, as contas contábeis, a classificação das contas, as normas e os princípios fundamentais de contabilidade; compreensão da contabilidade geral como sistema de informação contábil. Elaboração de relatórios contábeis: obrigações e auxílio a gerência; Compreensão do balanço patrimonial:					

grupo de contas; tomada de decisões, análise de balanços como Instrumento da avaliação de desempenho. Demonstração do Fluxo de Caixa; Compreensão do Ciclo Contábil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARION, J.C.; WEIL, R.L. **Contabilidade Financeira**. São Paulo: Atlas, 2001.

EQUIPE DE PROFESSORES DA USP. **Contabilidade introdutória**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MÜLLER, Aderbal Nicolas. **Contabilidade básica**: fundamentos essenciais. 2.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2001.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2008.
IUDICIBUS, S. **Contabilidade Introdutória**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Marcelo C. **Curso básico de contabilidade**. 4.ed. São

Paulo: Atlas, 2002. MARION, José Carlos. **Contabilidade**

empresarial. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PADOVEZE, Clovis Luis. **Manual de contabilidade básica**: contabilidade introdutória e intermediária- textos e exercícios. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

RIBEIRO, Osni M. **Contabilidade básica fácil**. 23.ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

SZUSTER, Natan; CARDOSO, Ricardo Lopes. **Contabilidade Geral**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

DISCIPLINA:			ECONOMIA PARA ADMINISTRAÇÃO		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
45	15	0	0	0	60
OFERTA		Presencial			
PRÉ-REQUISITOS		Não há			
EMENTA					
Compreensão da ciência econômica: definições, problemas, métodos de investigação e evolução. A economia de mercado, origens e destino da produção. A circulação numa economia de mercado. Mercado: oferta, demanda e equilíbrio. Comportamento do consumidor. Demanda individual e de mercado. Produção e custos de produção. Equilíbrio em mercados competitivos. Monopólio. Oligopólio e concorrência monopolística. Equilíbrio geral. Mercado de fatores de produção. Comportamento agregado: consumo, investimento, gastos do governo, exportações e importações. Desemprego. Sistema monetário. Política econômica.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
EQUIPE DE PROFESSORES DA USP. Manual de Economia . São Paulo: Saraiva, 2006.					
GREMAUD, Amaury Patrick; DIAZ MARIA DOLORES MONTAYA; AZEVEDO, Paulo Furquin de; TONETO JR, Rudnei. Introdução à Economia . São Paulo: Atlas, 2007.					
MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia . 3.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					

ARENDIT, Ednilson José. **Introdução à economia do turismo**. 3.ed. São Paulo: Alínea, 2002.

DORNBUSCH, Rudiger; DORNBUSCH, Rudiger. **Introdução à Economia**: para cursos de administração, direito, ciências humanas e contábeis. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

O' SULLIVAN, Arthur; SHEFFRIN, Steven M. **Introdução à Economia**: princípios e ferramentas. São Paulo: Prentice-Hall, 2004.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à Economia**. 20.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, Cesar Roberto Leite da. **Economia e mercados**: introdução à economia. São Paulo: Saraiva, 2010.

DISCIPLINA:			LEITURA, PRODUÇÃO DE TEXTOS E PORTUGUÊS INSTRUMENTAL		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
45	15	0	0	0	60
OFERTA		Presencial			
PRÉ-REQUISITOS		Não há			
EMENTA					
Prática de leitura e produção textual pragmática, fundamentada no conceito de linguagem como atividade interlocutiva e no texto como unidade básica significativa da língua; com recursos a interdisciplinaridade abordando temas sobre Direitos Humanos e Relações Étnicos-Raciais; reconhecimento de estratégias de leitura, de					

texto e textualidade e dos diferentes gêneros textuais, no universo discursivo; emprego da coesão e da coerência textuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EMEDIATO, Wander. **A fórmula do texto**: redação, argumentação e leitura. São Paulo: Geração Editorial, 2004.

KOCH, Ingedore Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 2006.

MANDRYK, David, FARACO, Carlos Alberto. **Língua Portuguesa**: prática de redação para estudantes universitários. 12.ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: **Estética da criação verbal**. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de comunicação escrita**. 15.ed. São Paulo: Ática, 1997

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Prática de texto**: língua portuguesa para nossos estudantes. 13.ed. Petrópolis, Vozes, 2005.

KOCH, I.G. **Desvendando os segredos do texto**. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SOARES, Magda Becker; CAMPOS, Edson Nascimento. **Técnica de redação**: as articulações linguísticas como técnicas de pensamento. Rio de Janeiro: LTC, 1978.

DISCIPLINA:			METODOLOGIA CIENTÍFICA		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
45	15	0	0	0	60

OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	Não há
EMENTA	
Estudo dos conceitos fundamentais da metodologia da pesquisa científica. Aplicação de conceitos na elaboração de trabalhos acadêmicos, planos de pesquisa, monografias e processos de divulgação científica. Relações entre sociedade e o conhecimento e a ciência, com ênfase no estímulo ao pensamento crítico por meio do método científico. Importância do domínio do conhecimento científico no desenvolvimento acadêmico e profissional.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CASTRO, Cláudio de Moura. A prática da pesquisa. 2.ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. BASTOS, Cleverson; KELLER, Vicente. Aprendendo a aprender. Introdução à metodologia científica. Petrópolis: Vozes, 2000. BERTUCCI, Janeta Lara de Oliveira. Metodologia básica elaboração de trabalhos de conclusão de cursos (TCC). São Paulo: Atlas, 2008.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ARONDEL-ROUAUT. Exercícios Filosóficos. São Paulo: Martins Fontes, 2000. BASTOS, Cleverson; KELLER, Vicente. Aprendendo lógica. 13.ed. Petrópolis: Vozes, 2004. CARRAHER, David. Senso crítico: do dia-a-dia às ciências humanas. São Paulo: Cengage Learning, 2008. CHALMERS. A. F. A fabricação da ciência. São Paulo:UNESP, 1994.	

FARIA, Wilson. **Mapas conceituais**: aplicações ao ensino, currículo e avaliação. São Paulo: EDU, 1995.

DISCIPLINA:			FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
60	30	30	0		
OFERTA		Programada			
PRÉ-REQUISITOS		Não há			
EMENTA					
Estudo das principais contribuições teóricas de administração assim como as teorias recentes de administração. Análise das práticas e desafios presentes nas organizações públicas e privadas. Compreensão das bases históricas e abordagens: clássica, humanista e organizacional. Estudo das novas configurações organizacionais. Organização. Planejamento. Direção: comunicação, tomada de decisão, poder e autoridade. Controle e coordenação. Detalhamento das funções administrativas frente às novas tendências. Sistemas organizacionais. Organizações de aprendizagem. Processos organizacionais. Desempenho organizacional. Estratégias organizacionais. Relações interorganizacionais e ambiente. Explicitação da Gestão organizacional frente aos novos paradigmas e Organizações contemporâneas. Integração dos Direitos Humanos às práticas administrativas, com ênfase nos princípios da dignidade da pessoa humana, da equidade, da diversidade, da inclusão e da função social das organizações. Reflexões sobre o papel da Administração na promoção de relações laborais justas e no desenvolvimento sustentável.Desenvolvimento de atividade extensionista.					

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes e AMBONI, Nério. **Teoria Geral da Administração**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

CHIAVENATTO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 9.ed. São Paulo: Manole, 2014.

MAXIMIANO, Antonio Cezar Amaru. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo; Saraiva, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARAVANTES, Geraldo Ronchetti. **Teoria Geral da Administração: pensando e fazendo**. Porto Alegre: Age, 1998.

FLEURY, Maria Tereza Leme; FLEURY, Afonso Carlos Corrêa. **Construindo o Conceito de Competência**. São Paulo: Atlas, 2001.

LACOMBE, Francisco J. M., HEILBORN, Gilberto L.J. **Administração Princípios e Tendências**. São Paulo; Saraiva, 2003.

MONTANA, Patric J.; CHARNOV, Bruce H. **Administração**. São Paulo: Saraiva, 1998.

MOTA, Fernando C. P. VASCONCELOS, Isabela F.F.G.de. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

RIBEIRO, José Roberto Hobi. **Organização da Administração**. São Paulo: Plêiade, 1998.

TENÓRIO, Fernando Guilherme. **Gestão Social: uma perspectiva conceitual**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2012.

DISCIPLINA:			FILOSOFIA E SOCIOLOGIA ORGANIZACIONAL		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
45	15	0	0	0	60
OFERTA		Presencial			
PRÉ-REQUISITOS		Não há			
EMENTA					
Estudo dos fundamentos filosóficos e sociológicos voltados à compreensão da realidade social e organizacional. Análise da gênese, conceito, natureza, método e desenvolvimento da Sociologia e da Filosofia. Principais correntes metodológicas nas ciências sociais: Positivismo, Funcionalismo, Histoicismo e Dialética. O pensamento dos clássicos da Sociologia: Durkheim, Marx e Weber. Compreensão crítica das correntes filosóficas contemporâneas e suas implicações na ciência, na política e na sociedade. Estudo das relações entre Filosofia, História e Administração. Reflexão sobre as abordagens e tendências filosóficas atuais e sua contribuição para a formação do pensamento crítico e para o exercício profissional no campo da Administração,					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
BITTAR, Eduardo C. B. Ética, Educação e Cidadania. São Paulo: Cortez, 2009. CORTELLA, Mário Sérgio. Ética e Vergonha na Cara! Campinas: Papyrus, 2014. CUIN, Charles-Henrui; GRESLE, François. História da Sociologia 1: Antes de 1918. Petrópolis: Vozes, 2017. DEMO, P. Sociologia: uma introdução crítica. São Paulo, Atlas, 1985, 2ª. ed.					

KELSEN, Hans. **O que é Justiça?** São Paulo: Martins Fontes, 1998.

REALE, Giovanni. **História da filosofia antiga.** São Paulo: Loyola, 2005.

STÖRIG, Hans Joachim. **História geral da filosofia.** Petrópolis: Vozes, 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANHA & MARTINS. **Filosofando:** Introdução à filosofia. 6.ed. São Paulo: Moderna, 2016.

CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia.** São Paulo: Ática, 2002. 440p.

COTRIM, Gilberto e FERNANDES, Mirna. **Fundamentos de Filosofia.** 4.ed. São Paulo, Saraiva, 2017.

ELIAS, Norbert. **Introdução a Sociologia.** Lisboa: Edições 70, 2005.

FERREIRA, L. da Costa (org.). **A sociologia no horizonte do século XXI.** São Paulo: Bom Tempo, 1997

HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. **Cadernos Pagu**, Campinas, 1995, p. 07-41.

LAKATOS, E. M. **Sociologia Geral.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MARX, Karl. **Manuscritos Econômico-filosóficos e Outros Textos Escolhidos.** São Paulo: Abril Cultural, 1974.

QUINTANEIRO, Tania et al. **Um toque de clássicos:** Marx, Durkheim e Weber. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

RIBEIRO, Djamila. **O que é lugar de fala?** Belo Horizonte: Grupo Editorial Letramento, 2017.

RUBIN, Gayle. **Políticas do sexo.** São Paulo: Ubu, 2017.

SINGER, Peter. **Ética Prática.** São Paulo: Martins Fontes, 2002.

WEBER, Max. **A Ética protestante e o espírito do capitalismo.** 4. ed. São

Paulo: Pioneira, 1985.

DISCIPLINA:			INTRODUÇÃO AO DIREITO		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
45	15	0	0	0	60
OFERTA		Presencial			
PRÉ-REQUISITOS		Não há			
EMENTA					
Análise do Direito no Brasil nas relações entre os Poderes e a Sociedade. Sociedades Organizadas e Estado Evidenciação das Legislações pertinentes a iniciação do estudo do Direito e suas implicações sociais. Discussão dos fundamentos éticos do Direito, da Justiça e da cidadania, destacando a responsabilidade social e moral do profissional diante das normas e princípios jurídicos.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
AZAMBUJA, Darcy. Teoria Geral do Estado . 41.ed. São Paulo: Globo, 2002.					
DINIZ, Maria Helena. Curso de Direito Civil Brasileiro . 31.ed. São Paulo: Saraiva, 2017.					
DOWER, Nelson Godoy Brasil. Instituições de Direito Público e Privado . 15.ed. São Paulo: Saraiva, 2017.					

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, Celso Ribeiro; MARTINS, Ives Gandra. **Comentários à Constituição Federal do Brasil**, 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

BRANCATO, Ricardo Teixeira. **Instituições de Direito Público e Privado**. São Paulo: Saraiva, 2011.

BOBBIO, Norberto. **A Era dos Direitos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2000.

COTRIM, Gilberto. **Direito Fundamental**: Instituições de Direito Público e Privado. 23.ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

DINIZ, Maria Helena. **Curso de Direito Civil Brasileiro**. 31.ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

LENZA, Pedro. **Direito Constitucional Esquematizado**. São Paulo: Saraiva, 2017.

MARTINS, S. Sérgio Pinto. **Instituições de Direito Público e Privado**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PALAIA, Nelson. **Noções Essenciais de Direito**. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

RAMOS, André Luiz Santa Cruz. **Direito Empresarial**. 7.ed. São Paulo: Método, 2017.

REALE, Miguel. **Introdução ao Estudo do Direito**. São Paulo: Saraiva, 2002.

DISCIPLINA:		FUNDAMENTOS DE MARKETING			
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
30	15	15	0	0	60
OFERTA		Programada			

PRÉ-REQUISITOS	Não há
EMENTA	
Estudo dos fundamentos, conceito de marketing. Caracterização dos conceitos centrais de marketing. Interpretação das tarefas de marketing. Compreensão do ambiente de marketing. Estudo do Comportamento do Consumidor: dinâmica da motivação, aspectos da personalidade, percepção, aprendizagem, fatores culturais, sociais e pessoais. Elaboração das Estratégias de Marketing: 4P's. Desenvolvimento de atividade extensionista	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CHURCHILL, Gilbert A. Marketing: criando valor para o Cliente. São Paulo: Saraiva, 2000. KOTLER, Philip. Marketing para o século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados. São Paulo: Edipro: 2009. KOTLER, Philip. Administração de Marketing: a edição do novo milênio. 10.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
COHEN, WILLIAN A. Marketing segundo Peter Drucker: Lições Estratégicas que Revolucionaram os conhecimentos de Marketing. São Paulo: M. Books do Brasil, 2014. KOTLER, Philip. Marketing 4.0. Rio de Janeiro: Sextante: 2017. PARENTE, Juracy. Varejo no Brasil: gestão e estratégia. São Paulo: Atlas, 2000. THOMPSON, Dereck. Hit Makers: como nascem as tendências. Rio de Janeiro: Harper Collins, 2018. ZEITHAML, Valarie A.; BITNER, Mary Jo. Marketing de Serviços: a empresa com foco no cliente. São Paulo: Bookman, 2003.	

DISCIPLINA:			SEMINÁRIOS DE ORIENTAÇÃO DE TCC I		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
45	15	0	0	0	60
OFERTA		Programada			
PRÉ-REQUISITOS		Não há.			
EMENTA					
Construção e estruturação do projeto de pesquisa científica. Definição de tema, delimitação do problema, objetivos e justificativa. Revisão de literatura, definição de hipóteses ou questões norteadoras. Seleção e aplicação de métodos e técnicas de pesquisa. Elaboração do cronograma e dos instrumentos de coleta e análise de dados. Preparação do diagnóstico para avaliação em pré-banca. Aplicação das normas da ABNT para estruturação do trabalho acadêmico.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2021.					
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.					
VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração . 17. ed. São Paulo: Atlas, 2021.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.					

RICHARDSON, Roberto J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2018.

DISCIPLINA:			FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
90	15	15	15	0	
OFERTA		Presencial			
PRÉ-REQUISITOS		Não há.			
EMENTA					
Introdução de Finanças, estrutura da área financeira, relacionamento de finanças com outras áreas, objetivos da Administração Financeira, serviços financeiros. Compreensão do funcionamento das Instituições Financeiras, Mercado Financeiro, índices financeiros: liquidez, atividade, endividamento, lucratividade e mercado, análise horizontal e vertical, EBITDA, planejamento do caixa e planejamento do lucro. Aplicações práticas em cenários organizacionais. Desenvolvimento de atividade extensionista.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
BERK, Jonathan; DEMARZO, Peter. Finanças Empresariais Essencial . Porto Alegre: Bookman, 2010.					
GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira . Pearson Brasil.					

12.ed., 2010.

LEMES JÚNIOR, A.B. **Administração financeira**: princípios, fundamentos e práticas brasileiras, 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRIGHAM, E. **Fundamentos da moderna administração financeira**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

CHING, Hong. Yuh. **Contabilidade & Finanças para não especialistas**. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

CORONADO, O. **Controladoria no atacado e varejo**. São Paulo: Atlas, 2001.

DOWSLEY, G. **Administração financeira e economia empresarial**. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

EHSAN, N., GROPELLI, A. **Administração financeira**. São Paulo: Saraiva, 2002.

DISCIPLINA:			GESTÃO DE CUSTOS		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
45	15	0	0	0	60
OFERTA		Presencial			
PRÉ-REQUISITOS		Não há.			
EMENTA					

Estudo da contabilidade de custos e relação com contabilidade financeira. Compreensão dos elementos e sistemas de contabilidade de custos. Custeio por absorção. Custeio direto ou variável. Custos diretos e indiretos, custos fixos e variáveis. Critérios de rateio dos custos. Custos para tomada de decisão. Custos fixos, margem de contribuição e retorno sobre o investimento. Custos baseados em atividade. O ciclo da contabilidade de custos. Custo de matéria prima, de mão de obra e custos gerais de produção. Contabilidade de custos por processo e por custo-produção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORNIA, Antonio Cezar. **Análise gerencial de custos**: aplicação em empresas modernas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CLEMENTE, Ademir; SOUZA, Alceu. **Gestão de custos**: aplicações operacionais e estratégicas. São Paulo: Atlas, 2007.

OLIVEIRA, Luís M.; PEREZ, Jr. José Hernandez. **Contabilidade de custos para não contadores**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FOSTER, George; HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Prentice Hall, 2004. v.1-2.

LEONI, George S. G. **Custos: planejamento, implantação e controle**. São Paulo: Atlas, 1996. (Livro de Exercícios).

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

NAKAGAWA, M. **Gestão estratégica de custos**. São Paulo: Atlas, 1996. STARK, José Antônio. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Prentice Hall, 2008.

VAN DERBECK, Edward J.; NAGY, Charles F. **Contabilidade de Custos**. 11.ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

DISCIPLINA:			MATEMÁTICA FINANCEIRA		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
30	30		0	0	60
OFERTA		Presencial			
PRÉ-REQUISITOS		Não há.			
EMENTA					
Compreensão das Operações Comerciais: Porcentagem; acréscimos; descontos e taxa de lucro. Operações Financeiras: juros simples e compostos; descontos simples e compostos; taxa de juros real–inflação; séries de pagamentos; valor do dinheiro no tempo; sistemas de amortizações; depreciação.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
ASSAF NETO, A. Matemática financeira e suas aplicações . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2008.					
PENIDO, Eduardo. Matemática financeira essencial. São Paulo: Atlas, 2008.					
SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática financeira : aplicações à análise de investimentos. 4. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira. Matemática Financeira . São Paulo: Atlas, 1993.					
BAUER, Udibert Reinoldo. Matemática Financeira fundamental. São Paulo: Atlas, 2003.					

BRUNI, Adriano Leal; FAMA, Rubens. **Matemática financeira com HP 12 C e Excel**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SODRÉ, Ulysses. **Matemática Comercial e Financeira**. Departamento de Matemática, UEL, 2008. SPINELLI, Walter. **Matemática Comercial e Financeira**. São Paulo: Ática, 2001.

VERAS, Lília Ladeira. **Matemática Financeira**. São Paulo: Atlas, 1999.

VIEIRA SOBRINHO, Jose Dutra. **Matemática Financeira**. São Paulo: Atlas, 2000.

DISCIPLINA:			ESTATÍSTICA		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
45	15	0	0	0	60
OFERTA		Presencial			
PRÉ-REQUISITOS		Não há.			
EMENTA					
Estudo dos conceitos básicos da estatística: arredondamento, organização, resumo e apresentação de dados estatísticos. Medidas de tendência central. Medidas de variabilidade, intervalo de confiança e teste de hipótese.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
BUSSAB,W.O., MORETTIN.P. A., Estatística Básica , 5.ed., São Paulo: Saraiva, 2002.					
FARIAS, Alfredo Alves; SOARES, José Francisco; CÉSAR, Cibele Comini. Introdução à estatística . 2. ed. Rio de Janeiro: LTC. 2003.					

TRIOLA, Mario F. **Introdução à estatística**. 10.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNI, Adriano Leal. **Estatística aplicada a gestão empresarial**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estatística geral e aplicada**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SILVER, M. **Estatística para administração**. São Paulo: Atlas, 2000.

SMAILES, Joanne; MACGRANE, Angela. **Estatística aplicada a administração com excel**. São Paulo: Atlas, 2002.

TANUR, J. M. **Statistics a guide to the unknown**, Pacif Grove (California) - Wadsworth & Brooks Cole Advanced Books and Software. ISBN: 0-534-09492-9.

WERKEMA, M. C. C. **Ferramentas estatísticas básicas para o gerenciamento de processos**. Belo Horizonte: Fundação Cristiano Otoni, 1995.

DISCIPLINA:			GESTÃO DE PESSOAS		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
60	30	30	30	0	150
OFERTA		Programada			
PRÉ-REQUISITOS		Não há.			
EMENTA					

Estudo das estratégias e práticas contemporâneas de gestão de pessoas. Atração, desenvolvimento, retenção e avaliação de talentos. Cultura organizacional, liderança e gestão por competências. Relações de trabalho, clima organizacional e motivação. Inclusão da diversidade étnico-racial e de gênero nas políticas de gestão de pessoas. Reflexão crítica sobre a presença histórica e os desafios atuais da população Afro-brasileira, Africana e Indígena no mercado de trabalho. Políticas afirmativas, combate ao racismo estrutural e promoção da equidade nas organizações. Desenvolvimento de atividade extensionista

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2019.

FISCHER, André Luiz; DUTRA, Joel S.; FLEURY, Maria Tereza Leme. **Gestão de pessoas: desafios estratégicos das organizações contemporâneas**. São Paulo: Atlas, 2020.

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

GOMES, Nilma Lino. **Educação e relações étnico-raciais: apostando na formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

RIBEIRO, Djamila. **Lugar de fala**. São Paulo: Letramento, 2017.

DISCIPLINA:	DIREITO EMPRESARIAL E DO TRABALHO		
	PRESENCIAL	EaD	TOTAL

Horário regular de aulas			Horário Programado		60
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
45	15	0	0	0	
OFERTA		Presencial			
PRÉ-REQUISITOS		Não há			
EMENTA					
Estudo dos conceitos teóricos do Direito do Trabalho e Previdenciário, Direito Civil e Direito Empresarial. Compreensão do regime jurídico das sociedades comerciais; títulos de crédito; responsabilidade civil dos sócios e do administrador; noções quanto ao código de defesa do consumidor; contratos e Direito das Obrigações.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
DELGADO, Mauricio Godinho. Curso de direito do trabalho . 14.ed. São Paulo: LTr, 2018.					
MAMEDE, Gladston. Manual de direito empresarial . São Paulo: Atlas, 2017					
NEGRÃO, Ricardo. Manual de direito comercial e direito de empresa . São Paulo: Saraiva, 2017					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
COELHO, F. U. Manual de direito comercial : direito de empresa. 28 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais; 2016					
GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. Curso de direito do trabalho . 9.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2018					
GARCIA, G. F. BA. Direito do Trabalho e direito empresarial : sob o enfoque dos direitos fundamentais. São Paulo: LTR, 2015.					

MARTINS, Sergio Pinto. **Direito do trabalho**. 31.ed. São Paulo: Atlas, 2018

TORKS, Fábio. **Primeiros Estudos de Direito Empresarial**: teoria geral, direito societário, direito falimentar, contratos empresariais. São Paulo: LTR, 2007

DISCIPLINA:			ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
45	30	45	15	0	135
OFERTA		Programada			
PRÉ-REQUISITOS		Não há.			
EMENTA					
Elaboração dos processos de criação e conceito de marca. Estudo do conceito de Branding e práticas de gestão de marca. Estabelecimento de relações entre posicionamento de marca e comunicação integrada de marketing. Construção de elementos para a pesquisa aplicada ao marketing. Orientação sobre administração de vendas. Análise de métricas de Marketing. Construção de estratégias de marketing digital. Elaboração do Plano de Marketing. Desenvolvimento de atividade extensionista.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
CHURCHILL, Gilbert A. Marketing: criando valor para o Cliente . São Paulo: Saraiva, 2000.					

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing: e edição do novo milênio**. 10.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMBRÓSIO, Vicente. **Plano de Marketing: um roteiro para ação**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

CAMPOS, Letícia Mirella Fischer. **Marketing Industrial**. Curitiba: Intersaberes, 2012. KOTLER, Philip. **Marketing 4.0**. Rio de Janeiro: Sextante: 2017.

LIMEIRA, Tânia M. Vidigal. **E-Marketing**. São Paulo: Saraiva, 2007.

LOVELOCK, Christopher. **Marketing de Serviços: pessoas, tecnologia e estratégia**. São Paulo Person Prentice Hall, 2011.

DISCIPLINA:			INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA OS NEGÓCIOS		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
30	30	15	15	0	
OFERTA		Presencial			
PRÉ-REQUISITOS		Não há			
EMENTA					

Fundamentos de Inteligência Artificial (IA) no contexto empresarial. Conceitos, histórico e aplicações atuais. IA e automação nos processos de negócios. Aprendizado de máquina (*machine learning*), aprendizado profundo (*deep learning*) e algoritmos preditivos em ambientes organizacionais. *Chatbots*, assistentes virtuais, análise preditiva, sistemas de recomendação e processamento de linguagem natural. Ética, privacidade de dados e impactos da IA no trabalho. Ferramentas e plataformas acessíveis de IA nos negócios. Estudos de caso e tendências do uso da IA na gestão, marketing, finanças e relacionamento com clientes. Desenvolvimento de atividade extensionista.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOMINGOS, Pedro. **O Algoritmo Mestre**: como a busca por um algoritmo universal está mudando o mundo. São Paulo: Alta Books, 2018.

DAUGHERTY, Paul R.; WILSON, H. James. **Reinvente sua empresa com inteligência artificial**. São Paulo: HSM, 2019.

MARR, Bernard. **Inteligência artificial na prática**: 50 empresas que estão revolucionando os negócios. São Paulo: Alta Books, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRYNJOLFSSON, Erik; MCAFEE, Andrew. A Segunda Era das Máquinas: trabalho, progresso e prosperidade numa época de tecnologias brilhantes. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014.

RUSSELL, Stuart; NORVIG, Peter. **Inteligência Artificial**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2013.

TEIXEIRA, Rafael. **Inteligência Artificial para Negócios**: fundamentos e aplicações. São Paulo: Editora Érica, 2022.

DISCIPLINA:	PATRIMÔNIO, MATERIAIS E LOGÍSTICA		
PRESENCIAL		EaD	TOTAL

Horário regular de aulas			Horário Programado		60
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
45	15	0	0	0	
OFERTA		Presencial			
PRÉ-REQUISITOS		Não há.			
EMENTA					
Estudo do gerenciamento da administração de recursos materiais como função básica de administração. Noções de logística e de administração de materiais. Funções, objetivos, localização e alcance da administração de materiais nas organizações. Técnicas de compra, armazenagem, distribuição e transporte, Gestão de estoques – MRPI e II; Curva ABC; Peps (FIFO); Ueps (FILO), nos setores públicos e privados, sob o enfoque da logística industrial.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
CHING, Hong Yuh. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada. São Paulo: Atlas, 2009. MARTINS, Petrônio G.; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2009. VIANA, João José. Administração de materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2010.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
ARNOLD, J. R. Tony. Administração de materiais: uma introdução. São Paulo: Atlas, 2009.					

CHIAVENATO, Idalberto. **Iniciação à administração de materiais**. São Paulo: Makron, McGraw- Hill, 1991.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais**: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2010.

GONÇALVES, Paulo Sérgio. **Administração de materiais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2010

DISCIPLINA:			ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E PESQUISA OPERACIONAL		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
90	30	0	0	0	120
OFERTA		Presencial			
PRÉ-REQUISITOS		Não há.			
EMENTA					
Estudo da Administração da Produção. Papel Estratégico e Objetivos da Produção. Projeto do Produto e Processo. Arranjo Físico das Instalações. Elaboração de Projeto e Organização do Trabalho. Planejamento da Capacidade. Planejamento e Controle da Produção. Sistemas Integrados de Produção. Operações Enxutas e Just-in-time. Gestão da Qualidade Total. Fundamentação à Pesquisa Operacional. Estudo da Programação Linear. Teoria da Programação Linear. Método Simplex. Dualidade e Análise de Sensibilidade. Problema de Transporte. Otimização de Redes. Modelos determinísticos de estoque. Exame de questões em Tópicos em Programação Linear Especiais.					

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Eduardo Leopoldino de. **Introdução à pesquisa operacional: métodos e modelos para análise de decisões**. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

LAUGENI, Fenando P. Martins; MARTINS, Petrônio G. **Administração da Produção**. São Paulo: Saraiva, 2005.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Marcos Antonio; DECKMANN, Ricardo Alexandre. **Iniciação à pesquisa operacional no ambiente de gestão**. 3.ed. Curitiba: InterSaberes, 2015. (Virtual)

COLIN, Emerson Carlos. **Pesquisa operacional: 170 aplicações em estratégia, finanças, logística, produção, marketing e vendas**. 2.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. **Administração de produção e Operações: manufatura e serviços - uma abordagem estratégica**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LACHTERMACHER, Gerson. **Pesquisa operacional na tomada de decisões**. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

RITZMAN, Larry P.; MALHOTRA, Manoj; KAJEWSKI, Lee. **Administração de Produção e Operações**. 8.ed. São Paulo: Pearson, 2009.

DISCIPLINA:	SISTEMATIZAÇÃO DE PRÁTICAS EXTENSIONISTAS		
PRESENCIAL		EaD	TOTAL
Horário regular de aulas	Horário Programado		

TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
15	15	30		0	60
OFERTA		Programada			
PRÉ-REQUISITOS		Não há.			
EMENTA					
Estudo dos fundamentos da extensão universitária e sua articulação com o ensino e a pesquisa. Reflexão crítica sobre a prática extensionista vivenciada ao longo do curso. Sistematização dos registros acadêmicos e análise das ações extensionistas realizadas. Produção de artigos, relatórios técnicos ou resumos expandidos. Aplicação de métodos qualitativos e quantitativos na avaliação das práticas. Utilização de normas técnicas para redação científica (ABNT). Desenvolvimento de atividade extensionista.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2023. TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 2015. PAIVA, Vera Maria Ferrão Candau (Org.). Extensão universitária: concepções e práticas. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
BARROS, Aidil Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de metodologia científica. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2019. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A extensão universitária como projeto político. Brasília: MEC/SESu, 2007. UNESCO. Extensão universitária e compromisso social. Brasília: UNESCO, 2006.					

DISCIPLINA:			SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO DE TCC II		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
45	15	0		0	60
OFERTA		Programada			
PRÉ-REQUISITOS		Não há.			
EMENTA					
Desenvolvimento de projetos integradores com base em situações reais organizacionais. Aplicação prática dos conteúdos das disciplinas do curso em articulação com os fundamentos da metodologia científica. Identificação e delimitação de problemas organizacionais, levantamento de dados, uso de técnicas de pesquisa e elaboração de relatórios analíticos. Redação científica e aplicação de normas técnicas (ABNT), resultando na entrega do Relatório de Estágio. Promoção da interdisciplinaridade, da extensão universitária e da formação de competências investigativas do administrador.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.					
VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em Administração . 17. ed. São Paulo: Atlas, 2021.					

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724:informação e documentação de trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2021.

DISCIPLINA:			TÓPICOS AVANÇADOS EM FINANÇAS		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
30	15	15	15		75
OFERTA		Presencial			
PRÉ-REQUISITOS		Não há.			
EMENTA					
Introdução ao Mercado de ações. Fundamentação na Avaliação de ações e técnicas. Orientação sobre Política de dividendos. Fontes de recursos de longo prazo. Fusões e aquisições. Finanças internacionais. Finanças pessoais. Finanças comportamentais. Falência. Planejamento tributário. Desenvolvimento de atividade extensionista.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					

BERK, Jonathan; DEMARZO, Peter. **Finanças Empresariais Essencial**. Porto Alegre: Bookman 2010.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. 12.ed. São Paulo: Pearson Brasil 2010.

LEMES JÚNIOR, A.B. **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras**. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORONADO, O. **Controladoria no atacado e varejo**. São Paulo: Atlas, 2001.

FORTUNA, E. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1992.

MOFFETT, M. EITEMAN, D., STONEHILL, A. **Administração financeira internacional**. Porto Alegre Bookman, 2002.

OLIVEIRA, M. D. **Introdução ao mercado de ações**. Rio de Janeiro: CNBV, 1991.

PADOVEZE, C. **Controladoria estratégica e operacional**. São Paulo: Pioneira, 2003.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F. **Administração financeira: Corporate Finance**. São Paulo: Atlas, 1998.

SANVICENTE, A. Z., MELLAGI FILHO, A. **Mercado de capitais e estratégias de investimento**. São Paulo: Atlas, 1988.

DISCIPLINA:			RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL		
PRESENCIAL					
Horário regular de aulas			Horário Programado	EaD	TOTAL
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	

45	15	0	0	0	60
OFERTA		Presencial			
PRÉ-REQUISITOS		Não há.			
EMENTA					
Estudo dos conceitos fundamentais de meio ambiente, crise socioambiental e emergência da responsabilidade socioambiental. Análise do desenvolvimento sustentável e do tripé da sustentabilidade. Abordagem das principais iniciativas globais e seus marcos regulatórios. Compreensão da gestão ambiental nas organizações: sistemas, certificações e ferramentas de análise. Introdução a auditorias, relatórios de impacto ambiental, estratégias econômicas e aspectos do direito ambiental e ética. Desenvolvimento de práticas sustentáveis. Elaboração de programas de responsabilidade socioambiental.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
ASHLEY, Patricia C. (Org.). Ética e responsabilidade social nos negócios . São Paulo: Saraiva, 2012.					
MUNANGA, Kabengele. Por que ensinar a história da África no Brasil? 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2021.					
SILVA, Petronilha B. G. da. Educação das relações étnico-raciais: desafios e perspectivas . Brasília: MEC, 2013.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
ALMEIDA, F. Os Desafios da Sustentabilidade: uma Ruptura Urgente . Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.					
BARBIERI, J. C. Gestão Ambiental Empresarial: Conceitos, Modelos e Instrumentos . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.					

DIAS, R. **Gestão Ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DIAS, R. **Responsabilidade Social: Fundamentos e Gestão**. São Paulo: Atlas, 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Responsabilidade social e meio ambiente: um novo papel para a empresa**. São Paulo: Atlas, 2007.

KOTLER, P., KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. **Marketing 4.0: Mudança do Tradicional para o Digital**. Trad.: Ivo Korytowski. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

LIMA, Francisco Carlos Teixeira. **História da África**. São Paulo: Contexto, 2013.

MENEZES, K. K. de O.; MENEZES, S. F. de; NASCIMENTO, E. R. do. Como Água e Óleo: Marketing e Sustentabilidade Não se Misturam? **Revista Eletrônica da Estácio**, Recife, v. 2, n.1, 2016.

PEREIRA, A. C. **Sustentabilidade, Responsabilidade Social e Meio Ambiente**. São Paulo: Saraiva, 2008.

RIBEIRO, Djamila. **O que é lugar de fala?** Belo Horizonte: Letramento, 2017.

RODRIGUES, M. C. P. **Projetos Sociais Corporativos: Como Avaliar e Tornar essa Estratégia Eficaz**. São Paulo: Atlas, 2010.

TACHIZAWA, T. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

VIEGAS, D.; TEODÓSIO, A. dos S. de S. Desenvolvimento Sustentável, Consumo e Cidadania: um Estudo sobre a (Des) Articulação da Comunicação de Organizações da Sociedade Civil, Estado e Empresas. **Revista de Administração Mackenzie (Mackenzie Management Review)**, v. 12, n. 3, 2011.

WERBACH, A. **Estratégia para Sustentabilidade: uma Nova Forma de Planejar sua Estratégia Empresarial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Portais e periódicos para pesquisa:

Anais de eventos de Administração: www.anpad.org.br

More- Mecanismo Online para Referências <http://www.more.ufsc.br>

Periódicos de Administração:

Portal de Periódicos CAPES/MEC www.periodicos.capes.gov.br

RAC – Revista de Administração Contemporânea

RAE - Revista de Administração de Empresas RAE-FGV

RAUSP - Revista de Administração RA-USP

SciELO - Scientific Electronic Library Online www.scielo.org

SPELL- Scientific Periodicals Electronic Library www.spell.org.br

Legislação ambiental:

Legislação específica.

Legislação federal.

DISCIPLINA:			ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
45	15	0	0	0	
OFERTA		Presencial			
PRÉ-REQUISITOS		Não há.			
EMENTA					
Estudo das abordagens sobre estratégia. Compreensão dos principais conceitos clássicos e contemporâneos de estratégia. Análise do ambiente externo e interno.					

Formação, estrutura e processos estratégicos. Elaboração do Planejamento Estratégico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANSOFF, H.I. **A nova estratégia empresarial**. São Paulo: Atlas, 1990.

BULGACOV, Sérgio. **Administração Estratégica: teoria e prática**. São Paulo: Editor Atlas, 2007.

MINTZBERG, H.; QUINN, J.B. **O processo da estratégia**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, M. I. R. **Manual de Planejamento Estratégico**. São Paulo: Atlas, 2001.

KAPLAN, R.R.; NORTON, D.P. **A estratégia em ação: Balanced Scorecard**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

OLIVEIRA, Djalma. Pinho Rebouças. **Planejamento estratégico**. 25.ed. São Paulo: Atlas, 2008. PORTER, Michael. **Estratégia Competitiva**. São Paulo: Atlas, 1986.

ROBERT, M. **Estratégia: como empresas vencedoras dominam seus concorrentes**. São Paulo: Negócio, 1998.

TACHIZANA, T.; RESENDE, W. **Estratégia Empresarial, Tendências e Desafios: um enfoque da Realidade Brasileira**. São Paulo: Makron-Books, 2000.

DISCIPLINA:			COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
45	15	0	0	0	60

OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	Não há.
EMENTA	
Estudo dos fundamentos do comportamento humano nas organizações. Compreensão das dinâmicas individuais, de grupo e intergrupais no contexto organizacional. Análise dos fatores motivacionais, liderança, cultura organizacional, poder e tomada de decisão. Relações sociais, comunicação e conflitos no ambiente de trabalho. Diversidade étnico-racial e de gênero nas relações organizacionais. Inclusão de reflexões sobre os impactos da História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena na construção das dinâmicas sociais e organizacionais contemporâneas. Abordagem crítica das práticas discriminatórias e das ações afirmativas como estratégia de gestão de pessoas e desenvolvimento organizacional.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento Organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. BERGAMINI, Cecília Whitaker. Comportamento humano nas organizações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018. MUNANGA, Kabengele. Por que ensinar a história da África no Brasil? 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2021	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
RIBEIRO, Djamila. Pequeno manual antirracista. São Paulo: Companhia das Letras, 2019	

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A. **Comportamento organizacional**. 18.ed. São Paulo: Pearson, 2019.

SCHERMERHORN, John R. et al. **Comportamento organizacional**. Rio de Janeiro: LTC, 2016

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **A inconstância da alma selvagem**: e outros ensaios de antropologia. 2. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2002.

DISCIPLINA:			SIMULAÇÃO EMPRESARIAL		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
45	15	0	0	0	60
OFERTA		Presencial			
PRÉ-REQUISITOS		Não há.			
EMENTA					
Busca de compreensão de Teoria de Jogos. Estudo aplicação de planejamento, estratégias, políticas empresariais, através de jogos de empresas, com suporte de análise qualitativa e quantitativa.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
FIANI, Ronaldo. Teoria dos jogos para cursos de administração e economia . 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.					
MARINHO, Raul. Prática na teoria : aplicações da teoria dos jogos e da evolução aos negócios. São Paulo: Saraiva, 2005.					
TAHA, Hamdy A. Pesquisa operacional . 8.ed . São Paulo: Pretince Hall, 2008.					

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação**. São Paulo: Prentice-Hall, 2003.

HIRSCHFELD, Henrique. **Planejamento com PERT-CPM**. São Paulo: Atlas, 1998.

LACHTERMACHER, Gerson. **Pesquisa Operacional na Tomada de Decisões**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

LINS, Marcos Pereira Estellita; CALÔBA, Guilherme Marques; **Programação linear com aplicações em teoria dos jogos e avaliação de desempenho**. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.

MOTTA, Gustavo da Silva; MELO, Daniel Reis Armond; PAIXÃO, Roberto Brasileiro. O Jogo de Empresas no Processo de Aprendizagem em Administração: o discurso coletivo de alunos. **RAC**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, art. 1, pp. 342-359, Maio/Jun. 2012.

SHAMBLIN, James E.; STEVENS, G.T. **Pesquisa Operacional**. São Paulo: Atlas, 1979.

SILVA, Ermes Medeiros et al. **Pesquisa Operacional**. São Paulo: Atlas, 1996.

TSEBELIS, G. **Jogos Ocultos**. São Paulo: EDUSP, 1998.

DISCIPLINA:		EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO			
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
45	15	0	0	0	60
OFERTA		Presencial			
PRÉ-REQUISITOS		Não há.			

EMENTA

Compreensão dos conceitos, evolução do pensamento histórico-econômico e a importância do Empreendedorismo e da Inovação. Espírito Empreendedor: características dos empreendedores, atitudes e estímulos ao desenvolvimento do empreendedorismo e do comportamento criativo e inovador. Apresentar a estrutura e Elaborar o Plano de Negócios e do Modelo de Negócios (CANVAS). Sistemas e Legislação de apoio ao Empreendedorismo, a Inovação e Tecnologia. Inteligência Financeira, Funding e Análise de Viabilidade de negócios. Franquias e Startups. Cenários e mercados: perspectivas contemporâneas e futuras do empreendedorismo, das características dos mercados, e da inovação tecnológica. Identificação das oportunidades e *Business Intelligence* (BI). Processos Criativos e o Método do *Design Thinking*. Elementos da Gestão das Micro e Pequenas empresas. Gestão da Inovação e Tecnologia nas organizações. Modelos de Inovação. Casos de sucesso e fracasso de empreendedores e empreendimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARON A. Robert e SHANE A. Scott. **Empreendedorismo: uma visão do processo**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

LONGENECKER, J. G.; MOORE, C. W.; PETTY, J. W.; PALICH, L. E. **Administração de pequenas empresas**. São Paulo: Thomson Learning, 2008.

MATTOS, J. R. L. de; GUIMARÃES, L. dos S. **Gestão da Tecnologia e Inovação: uma abordagem prática**. São Paulo: Ed. Saraiva, 2005. 278p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HASHIMOTO, Marcos. **Espírito empreendedor nas organizações**. São Paulo: Saraiva, 2005. PETERS, Michael. HISRICH, Robert D. Empreendedorismo. São Paulo: Bookman, 2004.

PINCHOT, Gifford, PELLMAN, Ron. **Intra-empresendedorismo na Prática: um guia de inovações nos negócios**. Rio de Janeiro. Elsevier, 2004.

SCHUMPETER, J. **The theory of economic development**. Harvard University Press, 1949.

TIDD, Joe; BESSANT, John; PAVITT, Keith. **Gestão da inovação**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2008

DISCIPLINA:			COMÉRCIO INTERNACIONAL		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
45	15	0	0	0	
OFERTA		Presencial			
PRÉ-REQUISITOS		Não há.			
EMENTA					
Introdução à administração do comércio internacional. Estudo das práticas, políticas e teorias do comércio internacional, análise dos fluxos comerciais e dos organismos multilaterais. Considerações sobre os aspectos históricos, sociais e culturais relacionados às relações étnico-raciais e à história e cultura Afro-brasileira e Africana, no contexto das dinâmicas comerciais globais. Internacionalização da Empresa. Controles do comércio internacional. Atividades do Departamento de Exportação e Importação. Marketing da Exportação e Importação. Serviços comerciais de Exportação e Importação. Legislação Comercial Internacional. Aspectos Financeiros do comércio internacional. Logística Internacional					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
CASTRO, José Augusto de. Exportação : aspectos práticos e operacionais. São Paulo: Aduaneiras, 2003.					
CAVUSGIL, S. Tamer; KNIGHT, Gary; RIESENGERGER, John R. Negócios Internacionais . São Paulo: Pearson. 2010.					

KEEDI, Samir. **Transportes, Unitização e Seguros Internacionais de Carga**. São Paulo: Aduaneiras, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, Reinaldo; RODRIGUES, Waldemar (Orgs). **Comercio Exterior: teoria e gestão**. São Paulo, Atlas. 2007

FARO, Ricardo; FARO, Fátima. **Curso de Comercio Exterior: Visão e Experiência Brasileira**. São Paulo, Atlas, 2007.

GOMES, Nilma Lino. **Educação para a diversidade: o desafio das relações étnico-raciais na escola**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012

MINERVINI, Nicola. **O Exportador**. São Paulo: Pearson, 2005.

NASCIMENTO, Abdias do. **O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado**. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2016.

LOPES, Nei; SIMAS, Luiz Antônio. **Dicionário da história social do samba**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

VIEIRA, Aquiles. **Teoria e Prática Cambial**. São Paulo: Aduaneiras, 2004.

VAZQUEZ, Jose Lopes. **Comercio Exterior Brasileiro**. 9.ed. São Paulo, Atlas, 2009.

DISCIPLINA:			TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
30	15	15	15	0	75

OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	Não há.
EMENTA	
Caracterização das perspectivas atuais e futuras da administração. Tecnologia e inovação. Comércio eletrônico. Logística verde e sustentabilidade A importância das redes sociais. Rede de contatos.Desenvolvimento de atividade extensionista	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BALESTRIN, Alsones; VERSCHOORE, Jorge. Redes de Cooperação Empresarial : estratégias de gestão na nova economia. Porto Alegre:Bookman, 2016. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração . São Paulo: Atlas, 2000. TELLES, André. A revolução das mídias sociais . São Paulo: M. Books, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
KEELING, R. Gestão de projetos : uma abordagem global. São Paulo: Saraiva, 2007. OLIVEIRA, E. M. de. Empreendedorismo social . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008. WELCH, J. Paixão por vencer . Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.	

9.2. Disciplinas optativas

Além das disciplinas obrigatórias os estudantes devem cumprir ao menos 05 (cinco) disciplinas de 60 (sessenta) horas na modalidade optativa, que segundo a orientação da Pró-reitora de Graduação da UNESPAR:

[...] estão computadas na carga horária obrigatória total do Curso. Quando da exigência nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de graduação, estas disciplinas devem ser ofertadas pelo próprio colegiado. Anualmente, em período anterior à renovação da matrícula pelo estudante, cada colegiado deve propor ao Centro de Área no qual pertence, as disciplinas optativas as quais pretende ofertar. Como tais disciplinas compõem a carga horária obrigatória total do Curso, o colegiado, já no PPC, deve informar quantas disciplinas optativas deverão ser cursadas em cada período letivo. (UNESPAR, 2017)

Atendendo a estes parâmetros as disciplinas optativas do curso serão ofertadas considerando a Resolução 045/2024 da UNESPAR

9.2.1. Proposta de Oferta das Disciplinas Optativas

Esta proposta de organização e oferta das disciplinas optativas está fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Administração (Resolução CNE/CES nº 5/2021), que preveem a estruturação da matriz curricular com base em eixos formativos, abrangendo formação geral e específica, e valorizando a flexibilidade curricular (Art. 7º). Adicionalmente, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UNESPAR reforçam a importância da autonomia discente na construção de percursos formativos diversificados, contextualizados e socialmente referenciados. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023–2027) da UNESPAR, por sua vez, orienta que os cursos estimulem trajetórias que articulem inovação, compromisso social e

sustentabilidade. As disciplinas optativas são, nesse sentido, instrumentos essenciais de aprofundamento, diversificação temática, contextualização regional e formação integral. Sendo assim, segue, logo abaixo, a operacionalidade da oferta das optativas:

a. Quantidade mínima exigida e carga horária

O aluno deverá cursar, no mínimo, cinco disciplinas optativas de 60h, totalizando 300h de optativas no decorrer do curso. Essa carga poderá ser superior, caso o estudante deseje enriquecer sua formação, sem prejuízo das obrigatórias.

b. Forma de organização institucional

As optativas serão ofertadas por semestre letivo e no mesmo dia da semana, conforme planejamento do colegiado, que informará de forma antecipada o Controle Acadêmico, respeitando: a demanda discente; a disponibilidade docente; a pertinência regional e institucional; e a possibilidade de oferta intercursos, com outras graduações do campus.

c. Critérios para criação e atualização das optativas

O curso deverá manter um catálogo de optativas aprovado pelo colegiado, com ementa, bibliografia e classificação por linha formativa (Linha 1 – Formação Geral / Linha 2 – Formação Específica). Sugere-se a avaliação anual da pertinência das optativas, com possibilidade de inclusão de novas disciplinas e reestruturação de componentes pouco demandados.

d. Integração das optativas com o PPC

As optativas estão alinhadas ao perfil do egresso e aos eixos formativos (Linha 1 e Linha 2), reforçando competências como ética, criticidade, inovação, sustentabilidade, atuação pública e domínio de tecnologias aplicadas à gestão. Essas disciplinas também podem servir de base para o desenvolvimento de TCC, projetos de extensão ou estágios temáticos.

Disciplinas Optativas por Linha Formativa:

Linha Formativa

Disciplinas Optativas

Linha 1 – Formação Geral e Interdisciplinar

História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; Sustentabilidade; Relações Internacionais; Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); Raciocínio Lógico, Analítico e Quantitativo; Sustentabilidade e Educação Ambiental; Gestão da Diversidade nas Organizações.

Linha 2 – Formação Específica e Profissional

Compliance e Governança Corporativa; Pesquisa Acadêmica em Organizações; Comportamento do Consumidor; Economia Comportamental; Gestão de Dados e *Business Intelligence*; Marketing Digital e *Growth Hacking*; *People Analytics*; Tecnologias Disruptivas; Gestão Pública e Políticas Públicas.

9.3. Ementas das disciplinas optativas

DISCIPLINA:			SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
45	15	0	0	0	60
OFERTA		Presencial			
PRÉ-REQUISITOS		Não há			
EMENTA					
Estudo crítico dos conceitos de meio ambiente, desenvolvimento sustentável e responsabilidade socioambiental. Análise de políticas públicas ambientais e estratégias de gestão sustentável nas organizações. Educação ambiental como instrumento de transformação social.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
JACOBI, Pedro Roberto. Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade . São Paulo: Cortez, 2016.					
LEFF, Enrique. Saber Ambiental: Sustentabilidade, Racionalidade, Complexidade e Poder . Petrópolis: Vozes, 2001.					
DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: Princípios e Práticas . São Paulo: Gaia, 2004.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
SAUVÉ, Lucie. Pensamento Ambiental: Complexidade, Educação e Cidadania . Porto Alegre: Artmed, 2005.					
LAYRARGUES, Philippe P.; LIMA, Gualter F. B. de. Educação Ambiental: Autonomia e Emancipação . São Paulo: Cortez, 2011.					

VEIGA, José Eli da. **Meio Ambiente & Desenvolvimento**. São Paulo: SENAC, 2015.

DISCIPLINA:			COMPLIANCE E GOVERNANÇA CORPORATIVA		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
45	15	0	0	0	60
OFERTA		Presencial			
PRÉ-REQUISITOS		Não há.			
EMENTA					
Estudo dos fundamentos e práticas da Governança Corporativa e do Compliance no contexto das organizações públicas e privadas. Princípios, estruturas, códigos e mecanismos de governança corporativa aplicados à geração de valor, transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa. Introdução às práticas de conformidade regulatória, controles internos e ética empresarial. Discussão de normativos, diretrizes nacionais e internacionais, bem como casos aplicados e abordagens críticas sobre a cultura organizacional, integridade e gestão de riscos. Análise das boas práticas segundo o Código do IBGC e referenciais de excelência em governança.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
ASSAF NETO, Alexandre. Governança Corporativa e Valor. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018. CARVALHOSA, Modesto. Compliance: A Excelência na Governança Corporativa. São Paulo: Thomson Reuters, 2017.					

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. **Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa**. 5. ed. São Paulo: IBGC, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARONSON, Elliot. **O Animal Social**. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

COSTA, Adriana Calvo. **Compliance: A Nova Governança Corporativa**. São Paulo: Saraiva, 2019.

COSTA, Edson Ronaldo da. **Gestão de Riscos e Compliance**. São Paulo: Saraiva, 2020.

KPMG. **Compliance no Brasil: Pesquisa Nacional**. São Paulo: KPMG, edições diversas.

PFEIFFER, Roberto. **Compliance no Brasil: A Construção de uma Cultura**. São Paulo: Editora Singular, 2016.

SANTOS, Rodrigo Pironti Aguirre. **Compliance, Gestão de Riscos e Integridade Corporativa**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2020.

DISCIPLINA:			GESTÃO PÚBLICA E POLÍTICAS PÚBLICAS		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
45	15	0	0	0	
OFERTA		Presencial			
PRÉ-REQUISITOS		Não há.			
EMENTA					

Estudo dos fundamentos da Administração Pública contemporânea no Brasil. Estrutura e funcionamento do Estado e das políticas públicas. Ciclo de formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas. Modelos de gestão pública: burocrático, gerencial e societal. Planejamento governamental, orçamento público, controle social e transparência. Gestão de pessoas e prestação de serviços públicos. Políticas públicas para combater desigualdades raciais no Brasil. Relação entre Estado, sociedade civil e organizações do terceiro setor. Governança, accountability.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARRETCHE, Marta. **Políticas Públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

PAULA, Ana Clara Torres Ribeiro de. **Administração Pública Brasileira**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2005.

SOUZA, Celina. **Políticas Públicas**: uma revisão da literatura. Sociologias, n. 16, Porto Alegre, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUCCI, Maria Paula Dallari. **Políticas Públicas**: reflexões sobre o conceito jurídico. São Paulo: Saraiva, 2013.

CARNEIRO, Sueli. **Escritos de uma vida**. São Paulo: Pólen Livros / Jandaíra, 2019–2020.

FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de (Org.). **Implementação de Políticas Públicas**: teoria e prática. Belo Horizonte: PUC Minas, 2012.

PEREIRA, Luiz Carlos Bresser. **Reforma do Estado para a cidadania**. São Paulo: Editora 34, 1998.

DISCIPLINA:			PESQUISA ACADÊMICA EM ORGANIZAÇÕES		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
45	15	0	0	0	60
OFERTA		Presencial			
PRÉ-REQUISITOS		Não há.			
EMENTA					
Estudo dos fundamentos e etapas da pesquisa científica aplicada ao contexto organizacional. Introdução às principais abordagens metodológicas utilizadas nas ciências sociais aplicadas. Procedimentos de levantamento, análise e interpretação de dados qualitativos e quantitativos em organizações públicas e privadas. Elaboração de projetos de pesquisa, com foco na identificação de problemas organizacionais e construção de soluções fundamentadas. Incentivo à produção científica e à reflexão crítica sobre a prática profissional.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2019. SELLTIZ, Claire et al. Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais. São Paulo: EPU, 2007. VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. 16ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. 18ª ed. São Paulo: Cortez, 2018.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

DISCIPLINA:			COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
45	15	0	0	0	60
OFERTA		Presencial			
PRÉ-REQUISITOS		Não há			
EMENTA					
Estudo do comportamento do consumidor como base para estratégias de marketing. Fatores individuais e sociais que influenciam o processo de decisão de compra. Modelos teóricos de comportamento do consumidor. Motivação, percepção, aprendizado, atitudes e personalidade do consumidor. Influência da cultura, grupos de referência e classe social. Processo de decisão de compra: etapas, influências e aplicações. Comportamento do consumidor digital. Pesquisa de comportamento do consumidor e sua aplicação no desenvolvimento de produtos, comunicação, precificação e relacionamento com o cliente.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					

KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing**. 16. ed. São Paulo: Pearson, 2018.

SOLOMON, Michael R. **O Comportamento do Consumidor**: comprando, possuindo e sendo. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018.

BLACKWELL, Roger D.; MINIARD, Paul W.; ENGEL, James F. **Comportamento do Consumidor**. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. KOTLER, Philip;

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LOPES, Eliane B.; GADOTTI, Maurício. **Comportamento do Consumidor**: Fundamentos e Aplicações. São Paulo: Atlas, 2016.

MOWEN, John C.; MINOR, Michael. **Comportamento do Consumidor**. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

SCHIFFMAN, Leon G.; WISENBLIT, Joseph. **Comportamento do Consumidor**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2015.

DISCIPLINA:			HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
45	15	0	0	0	60
OFERTA		Presencial			
PRÉ-REQUISITOS		Não há.			
EMENTA					
Estudo da história da África e da cultura afro-brasileira. As contribuições dos povos africanos na formação da sociedade brasileira. Processos de escravização,					

resistência e luta por direitos. Relações étnico-raciais e enfrentamento ao racismo. Diversidade, identidade e cultura afro-brasileira no mundo do trabalho. Ações afirmativas e políticas públicas de promoção da igualdade racial. Relevância do conhecimento das culturas africanas na formação crítica e cidadã do administrador.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOMES, Nilma Lino. **Educação, identidade negra e formação de professores**. São Paulo: Autêntica, 2005.

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno manual antirracista**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

SILVA, Petronilha B. da. **Educação das relações étnico-raciais: reflexões e experiências**. Brasília: MEC/SECAD, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Sílvio. **Racismo estrutural**. São Paulo: Sueli Carneiro / Pólen, 2019.

NOGUEIRA, Oracy. **Tanto preto quanto branco: estudos de relações raciais**. São Paulo: T.A. Queiroz, 1985.

SANTOS, Jocélio Teles dos (org.). **Identidades e políticas da diferença**. Salvador: EDUFBA, 2002.

DISCIPLINA:		ECONOMIA COMPORTAMENTAL			
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
45	15	0	0	0	60
OFERTA		Presencial			
PRÉ-REQUISITOS		Não há.			

EMENTA

Estudo dos princípios da Economia Comportamental aplicados à tomada de decisão no ambiente organizacional. Análise das limitações da racionalidade econômica tradicional, considerando aspectos psicológicos, sociais e emocionais que afetam escolhas econômicas. Introdução aos conceitos de heurísticas, vieses cognitivos, nudges, arquitetura de escolha e tomada de decisão sob risco e incerteza. Aplicações práticas da Economia Comportamental em políticas públicas, marketing, finanças e gestão. Integração de fundamentos interdisciplinares ao processo decisório do administrador.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARIELY, Dan. **Previsivelmente irracional**: as forças invisíveis que influenciam nossas decisões. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

KAHNEMAN, Daniel. **Rápido e devagar**: duas formas de pensar. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

THALER, Richard H.; SUNSTEIN, Cass R. **Nudge**: o empurrão para a escolha certa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SANTOS, Manoel Joaquim da Silva. Economia comportamental: como as decisões econômicas são influenciadas por fatores psicológicos. São Paulo: Atlas, 2016.

SIMON, Herbert A. **Comportamento administrativo**: estudo dos processos decisórios nas organizações administrativas. Rio de Janeiro: FGV, 1977.

SCHILLING, Melissa A. **Administração da inovação**. Porto Alegre: AMGH, 2015.

DISCIPLINA:			GESTÃO DA DIVERSIDADE NAS ORGANIZAÇÕES		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
45	15	0	0	0	60
OFERTA		Presencial			
PRÉ-REQUISITOS		Não há			
EMENTA					
Diversidade como valor estratégico nas organizações. Conceitos de diversidade e inclusão: gênero, raça, etnia, orientação sexual, idade, pessoas com deficiência, identidade de gênero, cultura e religião. Desigualdades históricas e seus reflexos nas relações de trabalho. Gestão da diversidade no contexto organizacional: desafios, políticas afirmativas e práticas de inclusão. Cultura organizacional inclusiva. O papel do gestor na promoção da equidade e no enfrentamento de preconceitos. Legislação e responsabilidade social. Estudo de casos e boas práticas nacionais e internacionais.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
BOHNET, Iris. O que Funciona: Igualdade de Gênero na Prática . São Paulo: HSM, 2018.					
FLEURY, Maria Tereza Leme. Gestão da Diversidade Cultural: Experiências de Empresas Brasileiras . 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2011.					
JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores Sociais no Brasil: Conceitos, Fontes de Dados e Aplicações . São Paulo: Alínea, 2014.					

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). **Diversidade Cultural e Inclusão Social**. Petrópolis: Vozes, 2005.

FERREIRA, Sayonara Grillo Coutinho. **Direito à Igualdade**: Discriminação, Ações Afirmativas e Inclusão Social. Rio de Janeiro: Renovar, 2005.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A Gramática do Tempo**: Para uma Nova Cultura Política. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

DISCIPLINA:			GESTÃO DE DADOS E BUSINESS INTELLIGENCE		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
45	15	0	0	0	60
OFERTA		Presencial			
PRÉ-REQUISITOS		Não há.			
EMENTA					
Fundamentos da gestão de dados organizacionais. Ciclo de vida dos dados: coleta, armazenamento, tratamento, análise e visualização. Governança e qualidade de dados. Conceito e aplicações de <i>Business Intelligence</i> (BI) nas organizações. Modelagem de dados, bancos de dados relacionais e ferramentas de BI. <i>Dashboards</i> , indicadores (KPIs), ETL (<i>Extract, Transform, Load</i>) e <i>data warehouse</i> . Suporte à tomada de decisão estratégica baseada em dados. Introdução a Big Data, <i>Data Analytics</i> e inteligência artificial aplicada à gestão. Estudos de caso e ferramentas de mercado (ex: <i>Power BI, Tableau, Qlik</i>).					

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PRESLEY, Arben. **Power BI – Business Intelligence para Leigos**. São Paulo: Alta Books, 2021.

PEREIRA, Rubens. **Gestão da Informação e Business Intelligence**. São Paulo: Saraiva, 2020.

TURBAN, Efraim; SHARDA, Ramesh; DILLON, Ron; KING, David. **Business Intelligence: Uma Abordagem Gerencial para a Inteligência do Negócio**. 2. ed. São Paulo: Bookman, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAVENPORT, Thomas H.; HARRIS, Jeanne G. **Comp competing on Analytics: The New Science of Winning**. Boston: Harvard Business Review Press, 2007.

KIMBALL, Ralph; ROSS, Margy. **O Data Warehouse Toolkit: O Guia Prático para Modelagem Dimensional**. São Paulo: Alta Books, 2014.

MARR, Bernard. **Data-Driven: Crie Empresas Orientadas por Dados**. São Paulo: Alta Books, 2017.

DISCIPLINA:			LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
45	15	0	0	0	60
OFERTA		Presencial			
PRÉ-REQUISITOS		Não há.			

EMENTA

Estudo da língua brasileira de sinais e sua linguística específica. Compreensão da linguística a partir de um percurso histórico de conquistas e lutas a favor do reconhecimento linguístico, político, legislativo, social e cultural. Exame dos princípios e processos da orientação, articulação, movimento, simetria e configuração da língua de sinais. Estudo da linguagem visual gestual e o processo de comunicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNARDINO, Elidéia Lúcia. **Absurdo ou lógica?** A produção linguística do surdo. Belo Horizonte: Editora Profetizando vida, 2008.

FÁVERO, Eugênia Augusta Gonzaga. **Direitos das pessoas com deficiência:** Garantia de igualdade na diversidade. 2.ed. Rio de Janeiro: WVA, 2007.

QUADROS, Ronice Muller de; Karnopp, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOTELHO, Paula. **Linguagem e letramento na educação dos surdos:** ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autentica, 2002.

FELIPE, Tanya. Monteiro, Myrna S. **Libras em contexto:** curso básico. Brasília: MEC, 2001.

FENEIS. **LIBRAS: Língua Brasileira de Sinais.** Belo Horizonte: FENEIS, 1995.

GESUELI, Zilma M.; KAUCHAKJES, Samira; SILVA, Ivani Rodrigues. **Cidadania, surdez e linguagem:** desafios e realidades. São Paulo: Plexus, 2003.

QUADROS, Ronice Muller. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa.** SEE; MEC; Seesp, 2002.

DISCIPLINA:			MARKETING DIGITAL E GROWTH HACKING		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
45	15	0	10	0	60
OFERTA		Presencial			
PRÉ-REQUISITOS		Não há.			
EMENTA					
Fundamentos do marketing digital. SEO (<i>Search Engine Optimization</i>) e SEM (<i>Search Engine Marketing</i>). Marketing de conteúdo. Redes sociais e engajamento. E-mail marketing. Marketing de afiliados. Métricas e KPIs em marketing digital. Ferramentas de análise (Google Analytics). Conceitos de <i>Growth Hacking</i> . Funil de <i>Growth</i> . Estratégias e táticas de crescimento acelerado. Testes A/B. Marketing viral.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
ELLIS, Sean; BROWN, Morgan. Hacking Growth : A Primeira Estratégia de Marketing dos Negócios de Alto Crescimento. São Paulo: HSM, 2017.					
RYAN, Damian. Understanding Digital Marketing : Marketing Strategies for Engaging the Digital Generation. 4ª ed. Kogan Page, 2016.					
TRAMACHI, Gabriel; GOMES, Rodrigo. Marketing Digital para Leigos . Alta Books, 2019.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					

CHAFEY, Dave; ELLIS-CHADWICK, Fiona. **Digital Marketing**. 7ª ed. Harlow: Pearson, 2019.

KAWASAKI, Guy. **A Arte do Começo 2.0**: O Guia Atualizado para Iniciar Qualquer Negócio. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 5.0**: Tecnologia para a Humanidade. Porto Alegre: Bookman, 2021.

DISCIPLINA:			PEOPLE ANALYTICS		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
45	15	0	0	0	
OFERTA		Presencial			
PRÉ-REQUISITOS		Não há.			
EMENTA					
Conceitos e fundamentos de <i>People Analytics</i> . Gestão estratégica de pessoas orientada por dados. Coleta, análise e interpretação de dados de pessoas nas organizações. Indicadores de desempenho em RH: recrutamento, seleção, desempenho, engajamento, rotatividade, absenteísmo, clima organizacional. Métodos quantitativos e qualitativos aplicados ao comportamento organizacional. Ferramentas de visualização de dados aplicadas ao RH. Ética, privacidade de dados e viés algorítmico. Estudos de caso sobre a aplicação de <i>analytics</i> na tomada de decisões em gestão de pessoas.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					

DZINIC, Dario. **People Analytics**: Transformando Dados em Gestão de Pessoas com Inteligência. São Paulo: Editora Gente, 2020..

RASMUSSEN, Mike; YU, Gene Pease. **People Analytics**: How Social Sensing Technology Will Transform Business and What It Tells Us about the Future of Work. Hoboken: Wiley, 2017.

SILVA, Elizeu dos Santos. **People Analytics**: A Transformação da Gestão de Pessoas por Meio dos Dados. São Paulo: Atlas, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, Felipe Araujo. **Indicadores de RH**: Guia Prático para Diagnóstico e Intervenção. São Paulo: Atlas, 2018.

DAVENPORT, Thomas H.; HARRIS, Jeanne G. **Competing on Analytics**: The New Science of Winning. Boston: Harvard Business School Press, 2007.

TURBAN, Efraim et al. **Business Intelligence**: Uma Abordagem Gerencial. São Paulo: Bookman, 2015.

DISCIPLINA:			TECNOLOGIAS DISRUPTIVAS		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
45	15	0	0		60
OFERTA		Presencial			
PRÉ-REQUISITOS		Não há.			
EMENTA					

Esta disciplina visa capacitar o estudante na compreensão e análise das tecnologias disruptivas, seu impacto transformador e aplicações estratégicas. Foca nos conceitos fundamentais, na evolução e nas consequências da computação e da tecnologia da informação nos processos, produtos e mercados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRYNJOLFSSON, Erik; MCAFEE, Andrew. **A Segunda Era das Máquinas:** trabalho, progresso e prosperidade numa época de tecnologias brilhantes. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014.

DAUGHERTY, Paul R.; WILSON, H. James. **Reinvente sua empresa com inteligência artificial.** São Paulo: HSM, 2019.

RUSSELL, Stuart; NORVIG, Peter. **Inteligência Artificial.** 3. ed. São Paulo: Pearson, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOMINGOS, Pedro. **O Algoritmo Mestre:** como a busca por um algoritmo universal está mudando o mundo. São Paulo: Alta Books, 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. **Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa.** 5. ed. São Paulo: IBGC, 2015.

TEIXEIRA, Rafael. **Inteligência Artificial para Negócios:** fundamentos e aplicações. São Paulo: Editora Érica, 2022.

DISCIPLINA:			RACIOCÍNIO LÓGICO, ANALÍTICO E QUANTITATIVO		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
45	15	0	0	0	60

OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	Não há.
EMENTA	
Estudo do Raciocínio Lógico Matemático. Teoria de Conjuntos. Lógica Proposicional. Cálculo de Predicados. Análise e Validação de Argumentos. Introdução ao Pensamento Dedutivo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CERQUEIRA, Luiz Alberto. OLIVA, Alberto. Introdução à lógica . 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982. 110p.	
MORTARI, Cezar A.; Introdução à lógica . São Paulo: UNESP: Imprensa Oficial do Estado, 2001 .	
NOLT, John, ROHATYN, Dennis. Lógica . São Paulo: Schaum McGraw-Hill, 1991.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ALENCAR, Edgar F. Iniciação à lógica matemática . 18.ed. São Paulo: Nobel, 2000.	
BOOLOS, George; BURGESS, John P.; JEFFREY, Richard C. Computabilidade e lógica . São Paulo: EDUNESP, 2012.	
CARNIELLI, Walter A; EPSTEIN, Richard L. Computabilidade , funções computáveis, lógica e os fundamentos da matemática. 2.ed.rev. São Paulo: UNESP, 2005.	
LOVASZ, Laszlo. Matemática discreta : elementar e além. Rio de Janeiro: SBM, 2005.	
MENEZES, Paulo Blauth. Matemática discreta : para computação e informática. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.	
SCHEINERMAN, Edward R. Matemática discreta : uma introdução. São Paulo:	

Cengage Learning, 2011.

SOARES, Edvaldo. **Fundamentos de Lógica**. Elementos de Lógica Formal e Teoria da Argumentação. São Paulo: Atlas, 2003.

DISCIPLINA:			RELAÇÕES INTERNACIONAIS		
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
45	15	0	0	0	60
OFERTA		Presencial			
PRÉ-REQUISITOS		Não há			
EMENTA					
Estudo das principais teorias das Relações Internacionais, com ênfase nos contextos político, econômico e cultural contemporâneos. Análise da globalização, blocos econômicos, diplomacia, conflitos e cooperação internacional. Discussão do papel das organizações multilaterais e das implicações das relações internacionais para a administração e os negócios.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
AMORIM, Celso. Teerã, Ramalá e Doha : memórias da política externa ativa e altiva. São Paulo: Benvirá, 2015.					
PECEQUILO, Cristina Soreanu. Introdução às Relações Internacionais . Rio de Janeiro: Vozes, 2008.					
SARAIVA, José Flávio Sombra. As Relações Internacionais do Brasil : Teoria e Prática. São Paulo: Saraiva, 2014.					

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CERVO, Amado Luiz; BUENO, Clodoaldo. **História da Política Exterior do Brasil**. Brasília: UnB, 2011.

TICKNER, Arlene B. **Thinking International Relations Differently**. London: Routledge, 2013

VIOTTI, Paul; KAUPPI, Mark. **Teorias das Relações Internacionais**. São Paulo: Saraiva, 2012.

9.4. Disciplinas extracurriculares / eletivas

As disciplinas extracurriculares são um elemento de enriquecimento e diversificação da formação dos estudantes e estão inseridas no contexto deste PPC como Atividades Acadêmicas Complementares (AAC) e ainda como uma opção individual dos alunos na busca de outros conhecimentos e experiência no decorrer de sua trajetória acadêmica. Segundo orientação da Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) da UNESPAR as disciplinas extracurriculares estão:

Além das disciplinas obrigatórias que compõem o currículo mínimo do Curso (distribuídas em obrigatórias, optativas e eletivas), o estudante poderá cursar disciplinas extracurriculares com o intuito de aprofundar conhecimentos específicos em áreas de interesse pessoal, desde que não implique em ônus ao erário da instituição. Nestes casos, a procura pela disciplina é de livre escolha do estudante, porém, os colegiados deverão fixar os limites de contingenciamento de matrículas nas disciplinas, conforme disponibilidade e conveniência administrativas. (UNESPAR, 2017)

A escolha das disciplinas extracurriculares ficarão à livre escolha do estudante dentro daquelas ofertadas a partir de normativas e regulamentos estabelecidos pela UNESPAR.

9.5. Atividades Curriculares Extensionista - ACE

A concepção de extensão universitária tem sido fruto de debates e discussões e no decorrer da história da universidade no Brasil passou por diversas transformações e “[...] durante a década de 1980, com o fortalecimento da sociedade civil, começa a se configurar um novo paradigma de Universidade, de Sociedade e de Cidadania.” (FORPROEX, 2006, p. 20). A partir de então, com a reabertura de democrática a partir de 1984 e a promulgação da Constituição Federal de 1988 que estabelece que a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão representa a base da organização das universidades brasileiras, e partindo de um amplo debate, em 2010 foi apresentando o seguinte conceito:

A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade. (FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS, 2006).

Ao considerar o conceito de extensão definido pela FORPROEX e a determinação da Lei nº 1.300/2014, e a RESOLUÇÃO Nº 031/2024–CEPE/UNESPAR adotamos a seguinte classificação:

Art. 7º Para atender aos objetivos previstos na Resolução Nº 7/2018 MEC/CNE/CES, a curricularização nos cursos de Graduação e Pós-graduação da UNESPAR deverá ser realizada de acordo com as seguintes modalidades, observando-se as especificidades de cada curso:

ACE I: participação de discentes como integrantes da equipe executora em ações extensionistas cadastradas nas Divisões de Extensão dos campi da UNESPAR, que estejam vinculadas a disciplinas obrigatórias, com previsão de uma parte ou da totalidade de sua carga-horária destinada à extensão, conforme diretrizes estabelecidas nos PPC dos cursos e de acordo com suas especificidades.

ACE II: participação de discentes como integrantes da equipe executora em programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviço, não-vinculadas às disciplinas constantes nos PPC dos cursos de Graduação e Pós-graduação da UNESPAR, e que estejam devidamente registradas nas Divisões de Extensão e Cultura dos campi.

ACE III: participação de discentes como integrantes das equipes executoras de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviço de outras instituições de ensino superior, com a creditação de no máximo 120 (cento e vinte) horas para esta modalidade.

Objetivando atender às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 5, de 17 de dezembro de 2021, bem como às exigências do Ministério da Educação (MEC) e da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI), especialmente no que se refere à qualidade da oferta dos cursos de graduação, torna-se necessária a realização de diversas adequações no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Administração da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) – campus Apucarana, entre elas a curricularização da extensão universitária.

Nesse mesmo contexto é importante enfatizar que esse conceito foi formalizado inicialmente em 2006 e consolidado na versão revisada de 2012, mantendo seus princípios diretrizes e concepções. Ele fundamenta as práticas extensionistas nas universidades públicas brasileiras e também embasou a formulação da Resolução CNE/CES nº 7/2018, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e sua curricularização.

A justificativa normativa para a inserção obrigatória da extensão na matriz curricular está na Lei nº 13.005/2014, que institui o Plano Nacional de Educação (PNE)

– 2014–2024. A Meta 12.7 dessa lei determina que as instituições de educação superior devem assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária dos cursos de graduação em programas e projetos de extensão, conforme regulamentado pela Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018.

Tais diretrizes provocam alterações relevantes na organização curricular, incluindo a revisão da matriz, atualização dos conteúdos programáticos, reformulação de ementas e, sobretudo, adequações metodológicas em disciplinas específicas. Nesse contexto, o componente antes denominado Projeto Integrador Extensionista passa a ser reformulado dentro da estrutura do PPC tendo as ACEs identificadas em diversos componentes complementares, com foco na articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Os componentes complementares que passaram a aderir às ACEs e serão ofertados nos quatro anos do curso, também em consonância com as diretrizes formativas do mesmo, são:

- ✓ Fundamentos de Administração;
- ✓ Fundamentos de Marketing;
- ✓ Fundamentos de Administração Financeira;
- ✓ Gestão de Pessoas
- ✓ Administração de Marketing;
- ✓ Inteligência Artificial para os Negócios;
- ✓ Sistematização de Práticas Extensionistas;
- ✓ Tópicos Avançados em Finanças;
- ✓ Tópicos Especiais em Administração.

Em conformidade com a nova Matriz Curricular proposta para vigorar a partir de 2026, as atividades relacionadas às Atividades Curriculares de Extensão (ACEs) terão uma carga horária total de 315 (trezentos e quinze) horas, distribuídas ao longo do curso de forma fracionada. Além disso, o componente curricular Sistematização de

Práticas Extensionistas reunirá as ACEs já concluídas nas séries anteriores, pelos alunos, que durante o ano irão elaborar um trabalho científico para apresentarem no formato de pôster ou painel em qualquer evento aberto para a comunidade externa, que eles mesmos poderão promover.

As atividades serão registradas pelo docente da disciplina, da seguinte forma:

- Vinculadas à projeto de extensão registrado na instituição;
- Registradas em sistema próprio da instituição;
- Aprovadas pelo Colegiado de Curso e Conselho de Centro;
- Coordenadas por docentes vinculados à UNESPAR;
- Avaliadas quanto à relevância social e à contribuição para a formação profissional e cidadã do discente.

A avaliação das ACEs será realizada pelo professor da disciplina, com base em critérios como:

- Participação efetiva do estudante;
- Grau de interação com a comunidade externa;
- Alcance social das ações realizadas;
- Qualidade e coerência com os objetivos formativos do curso;
- Relatórios de atividades e/ou produtos gerados (poderá ser no formato de painel ou pôster na disciplina de Sistematização de Práticas Extensionistas).

Em atendimento à Resolução 045/2024 CEPE/UNESPAR e a seus critérios a carga horária das Atividades Curriculares Extensionistas no Curso de Administração da UNESPAR se dará nos seguintes componentes:

DISCIPLINA	INTEGRALIZAÇÃO	CARGA HORÁRIA
FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	30	120
FUNDAMENTOS DE MARKETING	15	60
FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	30	135
GESTÃO DE PESSOAS	60	150
ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING	60	135
SISTEMATIZAÇÃO DE PRÁTICAS EXTENSIONISTAS	30	60
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA OS NEGÓCIOS	30	75
TÓPICOS AVANÇADOS EM FINANÇAS	30	75
TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO	30	75
TOTAL	315	885

As Atividades Curriculares de Extensão (ACEs) previstas na carga horária das disciplinas poderão ser desenvolvidas no formato de horário programado, com o objetivo de atender, conhecer e interagir com a comunidade externa, promovendo a integração entre os discentes e os atores sociais envolvidos.

O componente curricular Sistematização de Práticas Extensionistas será desenvolvido no terceiro ano do curso, com carga horária de 60 (sessenta) horas, das quais 30 (trinta) horas serão enquadradas como Atividades Curriculares de Extensão

(ACE).

Este componente tem como objetivo a elaboração e entrega de um trabalho acadêmico no formato de painel ou pôster, além da organização de um evento para a exposição destes trabalhos à comunidade.

Para a realização desse trabalho acadêmico, o(a) estudante deverá escolher uma ACE já concluída, e, com o acompanhamento de um professor responsável pela disciplina de Sistematização, elaborará o conteúdo acadêmico correspondente, no formato de painel ou pôster.

Essa atividade permite ao estudante retomar a experiência vivenciada com as ACEs registrá-la, apresentando-a no evento organizado por eles mesmos. Essa prática possui características interdisciplinares, possibilitando ao aluno ampliar sua área de atuação e, muitas vezes de forma intuitiva, reconhecer as diversas possibilidades profissionais que o curso lhe proporciona. O resultado final dessa vivência será a entrega da experiência com as ACEs e a organização de um evento aberto ao público, com a prática e, teoricamente, com o cunho científico por meio da apresentação em formato de painel ou pôster.

A recapitulação e a transformação dos dados /informações ocorrerão na primeira fase do componente curricular. Para esse fim, deverão ser cumpridas 15 (quinze) horas de teoria, 15 (quinze) horas de elaboração e montagem do trabalho acadêmico no formato de painel ou pôster, mediante o desenvolvimento de atividades de pesquisa, organização inicial dos dados/ informações e formatação da escrita. Essa fase será devidamente acompanhada e orientada pelo professor da disciplina. As demais 30 (trinta) horas serão destinadas à organização e à assessoria do evento.

Para esse fim, as atividades deverão ser organizadas conforme as etapas previstas, o cronograma estabelecido e a metodologia adotada.

O Regulamento de Curricularização de Extensão do Curso de Administração encontra-se em anexo à este PPC.

9.6. Trabalho de Conclusão de Curso

As atividades de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no Bacharelado em Administração da UNESPAR – Campus Apucarana estão estruturadas de modo a promover a articulação entre teoria, prática, pesquisa e extensão. Alinhadas ao perfil do egresso e às Diretrizes Curriculares Nacionais, tais atividades ocorrem de forma processual e orientada, ao longo do terceiro e quarto anos do curso, por meio dos componentes curriculares Seminários de Orientação de TCC I e TCC II. A proposta metodológica adotada permite, cujo regulamento consta em anexo, que o estudante desenvolva um diagnóstico empresarial fundamentado e, posteriormente, uma proposta de intervenção (consultoria), culminando na elaboração e defesa de um trabalho técnico-científico. Essa abordagem reforça o compromisso com a formação investigativa, a prática profissional qualificada e a integração com a realidade das organizações.

Está especificado no PPC:

- Na disciplina de Seminários de Orientação de TCC I, o aluno elabora um **Diagnóstico Empresarial**, o qual serve como base para a primeira parte do TCC.
- Na disciplina de Seminários de Orientação de TCC II, o estudante desenvolve uma **Consultoria Empresarial**, com foco em propostas de intervenção e entrega de um trabalho técnico-científico, que pode ser um Relatório de Estágio, fechando a segunda etapa do TCC.

9.6.1. TCC I

A articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento de competências profissionais e o aprimoramento da capacidade crítica e reflexiva permitirá o aluno juntamente com o professor orientador, elaborar o Relatório ou Diagnóstico

A carga-horária da disciplina de Seminários de Orientação TCC I será distribuída em: 45 horas de teoria em sala de aula e 15 horas de prática, e no final o aluno entregará um Relatório ou Diagnóstico para o professor da disciplina. Para melhor compreensão de como será o processo de execução da atividade, e o cronograma de atividades será definido conforme Regulamento de TCC em anexo.

Para a elaboração do Relatório/Diagnóstico, o aluno deverá realizar uma pesquisa bibliográfica sobre o conceito e a aplicabilidade das atividades empresariais articulando-o com sua participação ativa e seu protagonismo junto aos colaboradores e gestores, de modo a aproveitar essa experiência para aquisição de novos conhecimentos. Essa vivência contribuirá para o enriquecimento de seu arcabouço teórico e prático, servindo de base para a elaboração do Relatório/Diagnóstico, o qual comporá para a primeira parte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

O Relatório/Diagnóstico Empresarial, será realizado em parceria com uma empresa que receba o aluno, seja ela pública ou privada, de pequeno, médio ou grande porte

Para iniciar suas atividades, o acadêmico deverá, primeiramente, definir a empresa em que atuará e formalizar um termo autorização para realização do TCC..

Durante o desenvolvimento do Relatório/ Diagnóstico, os envolvidos deverão seguir todas as etapas estabelecidas no cronograma apresentado a seguir. O aluno receberá um formulário padrão da UNESPAR – Campus Apucarana, que define as etapas e atividades a serem cumpridas ao longo do processo. Ao final do período estipulado, deverá apresentar os resultados dos estudos e das pesquisas realizadas na empresa.

9.6.2. TCC II

Consiste no desenvolvimento de uma Consultoria Empresarial em empresa, seja ela pública ou privada, de pequeno, médio ou grande porte.

Para o desenvolvimento da consultoria o acadêmico deverá seguir todas as etapas definidas no cronograma apresentado; a seguir o aluno receberá o formulário padrão da UNESPAR Campus Apucarana que define todas as etapas e as atividades a serem cumpridas durante a realização do trabalho, e ao final do período estipulado deverá apresentar os resultados de seus estudos, pesquisas, sugestões e implantações realizadas na empresa para a Universidade e para a organização. e o cronograma de atividades será definido conforme Regulamento de TCC em anexo.

A realização do TCC exige a participação articulada de diferentes envolvidos. O(a) estudante é responsável por vivenciar e aplicar os conhecimentos adquiridos no curso. O(a) professor(a) orientador(a) acompanha pedagogicamente o processo. O(a) coordenador(a) de TCC organiza e supervisiona a execução conforme as normas institucionais.

A atuação conjunta é essencial para o êxito deste trabalho final.

9.7. Estágio Não Obrigatório

A Lei nº 11.788 de 2008 considera o estágio como um ato educativo escolar supervisionado, visando “o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho” (Art. 1º, §2º). Assim sendo, o estágio pode ser obrigatório ou não obrigatório.

O estágio não obrigatório é curricular e supervisionado, caracterizado como uma atividade opcional, realizada para além da carga horária obrigatória do curso. O

Curso de Administração contempla parte da carga horária desse estágio como Atividades Acadêmicas Complementares (AAC).

Por se caracterizar como um ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento de professor(a) orientador(as) da Instituição de Ensino Superior e de supervisão no local onde esse estágio é realizado. Isso tudo está preconizado na Resolução 032/2024- CEPE/UNESPAR.

O estágio contribui para a formação dos(as) estudantes da UNESPAR, por proporcionar uma relação direta com atividades que sejam condizentes com a sua área de formação. Além disso, a bolsa auxílio contribui também para a sua permanência na Universidade.

9.8. Atividades Acadêmicas Complementares - AAC

As Atividades Acadêmicas Complementares, cujo regulamento consta em anexo, integram o Projeto Pedagógico do Curso de Administração da UNESPAR – Campus Apucarana como componente formativo essencial para o enriquecimento do percurso acadêmico dos estudantes. Com carga horária de 200 horas, as AAC têm por objetivo valorizar experiências extracurriculares que contribuam para o desenvolvimento de competências técnicas, científicas, sociais e culturais, em consonância com o perfil do egresso.

Entre as atividades passíveis de aproveitamento como AAC, destacam-se:

- Participação em eventos acadêmico-científicos (seminários, congressos, jornadas, etc.);
- Apresentação de trabalhos em eventos;
- Cursos e oficinas extracurriculares;
- Monitorias e programas de iniciação científica ou extensão;

- Estágios não obrigatórios;
- Participação em projetos sociais ou de pesquisa;
- Publicações e produções técnicas ou científicas;
- Disciplinas extracurriculares cursadas em outras instituições.

A validação das atividades será realizada conforme critérios estabelecidos em regulamento específico aprovado pelo Colegiado do Curso, respeitando os limites de carga horária definidos para cada modalidade.

10. PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA NOVA MATRIZ CURRICULAR

A implementação da nova matriz curricular do curso de Administração da UNESPAR – Campus Apucarana seguirá os trâmites acadêmicos e administrativos previstos pelas normativas internas da instituição, conforme diretrizes consolidadas nos últimos processos de reestruturação curricular.

O início da vigência da nova matriz está previsto para o ano letivo de 2026, sendo aplicada exclusivamente aos ingressantes daquele ano. Contudo, a distribuição de 30 vagas para o período diurno e 50 para o noturno, conforme apresentado neste PPC está prevista para ocorrer a partir do ano letivo de 2027. Os estudantes matriculados nas turmas anteriores permanecerão sob a matriz curricular vigente à época de seu ingresso, garantindo o direito à conclusão do curso nas condições originais, conforme estabelece o art. 5º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996).

Entretanto, será oportunizado aos discentes veteranos o acesso à nova matriz curricular por meio de adaptação orientada, caso manifestem interesse. Essa possibilidade será conduzida conforme regulamentação interna da UNESPAR, observando:

- A análise individual do histórico escolar do estudante;
- O aproveitamento de estudos com base na tabela de equivalência curricular, já incluída neste PPC;
- A elaboração de planos de adaptação curricular mediante deliberação do colegiado de curso e coordenação;
- O respeito à integralização da carga horária mínima prevista na nova matriz (3.000h), conforme art. 4º da Resolução CNE/CES nº 5/2021.

Os alunos com dependências em disciplinas extintas ou reformuladas serão redirecionados para componentes equivalentes, conforme os critérios estabelecidos na tabela de equivalência entre a matriz antiga e a nova matriz, respeitando a afinidade de conteúdo, carga horária e competências desenvolvidas.

A UNESPAR adotará medidas institucionais para garantir que a transição entre as matrizes ocorra com transparência, segurança acadêmica e apoio pedagógico, mantendo o compromisso com a qualidade do ensino e com os direitos dos estudantes. A implementação será acompanhada por uma comissão de acompanhamento curricular e por servidores técnico-administrativos das secretarias acadêmicas e colegiados.

10.1. Quadro de Equivalência

10.1.1. Em relação a matriz curricular em vigor

A elaboração do quadro de equivalência entre a matriz curricular anterior e a nova matriz 2026 do curso de Administração da UNESPAR – Campus Apucarana atende aos princípios da Resolução CNE/CES nº 5/2021, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de bacharelado em Administração, e da

Resolução CNE/CES nº 1/2022, que trata da tramitação e implementação de mudanças curriculares em cursos já em funcionamento.

A equivalência, conforme apresentado abaixo, é necessária para:

- Garantir a continuidade acadêmica dos estudantes em transição de matriz;
- Preservar os direitos adquiridos dos discentes veteranos, conforme previsto no art.5º da LDB (Lei nº 9.394/1996);
- Evitar reproposições de componentes já cursados com equivalência de conteúdo e competência;
- Estabelecer o vínculo entre o currículo anterior e a nova organização curricular progressiva, conforme os princípios de flexibilidade e atualização formativa exigidos pelo art. 6º das DCNs.

A proposta de reestruturação da matriz do curso tem como objetivo:

- Atualizar os conteúdos curriculares com base nas novas demandas do mercado e da sociedade;
- Integrar temas emergentes (como IA, diversidade, inovação, sustentabilidade) ao processo formativo;
- Fortalecer a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, respeitando a indissociabilidade constitucional;
- Valorizar a dimensão ética, humanística, crítica e regional do egresso, conforme definido no PDI e PPI da UNESPAR.

A construção deste quadro foi orientada por critérios técnicos de conteúdo programático, objetivos de aprendizagem, e competências desenvolvidas, conforme descrições de emendas e cargas horárias comparadas. Cada correspondência entre componentes foi validada à luz da proposta pedagógica do curso, evitando sobreposições e preservando coerência formativa.

Quadro de Equivalência – Matriz Antiga x Matriz 2026

Matriz Antiga	Matriz 2026	Observação de Equivalência
Filosofia e Ética Sociologia	Filosofia e Sociologia Organizacional	Junção de abordagem com foco em organizações
Tecnologias na Administração	Tecnologias Disruptivas / BI / IA para Negócios	Desdobramento em três componentes atualizados
Cultura Africana (optativa)	História e Cultura Afro-Brasileira e Africana	Atualizada e tornada obrigatória conforme legislação
Seminário de Orientação de Projeto Extensionista (TCC I e II)	Seminário de Orientação de TCC I e II	Incluiu a entrega de Diagnóstico e Relatório de Estágio ou Artigo Científico
Não se aplica	Sistematização de Práticas Extensionistas	Novo componente curricular que visa a entrega de painel ou pôster e organização de evento acadêmico
Psicologia Organizacional	Não se aplica	Substituído por outro componente
Responsabilidade Social e Ambiental	Responsabilidade Socioambiental	Readequação do nome
Não se aplica	Inclusão de 5 Optativas	Propostas de componentes curriculares com temas inovadores

O cronograma de 2026 moderniza e alinha a disciplina de forma mais eficaz ao PPC atualizado, preservando a estrutura funcional do cronograma de 2019, porém com ajustes significativos. Entre as principais melhorias estão o foco prático na elaboração do diagnóstico empresarial, a integração mais clara com as atividades do estágio supervisionado, a adoção de uma avaliação por etapas com entregas progressivas, e o fortalecimento da formação metodológica e interdisciplinar dos estudantes.

10.1.2. Projeto Integrador Extensionista 2019 x Seminários de Orientações de TCC I e II, para 2026.

O quadro a seguir apresenta a atualização das diretrizes e práticas associadas ao componente Projeto Integrador, no contexto da matriz curricular de 2019, e os componentes curriculares proposto para 2026, Seminários de Orientações de TCC I e II. A reformulação continua buscando reforçar a articulação entre teoria e prática, promover a interdisciplinaridade, ampliar a integração com o a experiência empresarial e alinhar-se ao perfil do egresso previsto no PPC. As alterações também contemplam, além do aprimoramento metodológico, a organização por bimestres e a entrega de produtos finais mais aplicados à realidade profissional conforme apresentado, logo abaixo, no quadro “Comparativo”:

Comparativo entre Cronogramas 2019 x 2026

Aspecto	Cronograma 2019	Cronograma 2026 (Atualizado)	Justificativa da mudança
Produto final	Relatório de Estágio da disciplina de Projeto Integrador Extensionista	Diagnóstico Empresarial	Alinhamento ao novo foco prático da disciplina e ao perfil do egresso
Integração com estágio	Mencionado indiretamente como campo de coleta de dados	Explicitamente vinculado à primeira fase do TCC	Para reforçar a articulação ensino–prática profissional
Termo “professor orientador”	Usado de forma genérica	Professores designados para disciplinas de Orientação	Atualização da terminologia usada no PPC 2025
ACEs	Presentes somente nas disciplinas de Projeto Integrador Extensionista	Presentes nas disciplinas do 1º ao 4º ano.	Distribuição nos 4 anos do curso

Orientação de pesquisa	Relativamente implícita	Ênfase na estruturação metodológica (problema, objetivos, instrumentos, análise)	Para garantir continuidade da formação científica iniciada no 1º ano
Novas Disciplinas	Não mencionada	Presentes como disciplinas Obrigatórias e Optativas	Inovação e acompanhamento do cenário mercadológico atual

10.2. Recursos necessários para a implementação do PPC

A proposta de reestruturação curricular do curso de Administração da UNESPAR – campus Apucarana não demanda, neste momento, novos recursos físicos, materiais ou de pessoal para suma implementação. A matriz reformulada será viabilizada com a infraestrutura já existente, incluindo salas de aula, laboratórios de informática, equipamentos de apoio didático e o quadro docente atualmente vinculado ao curso.

Importante destacar que diversas disciplinas da matriz anterior foram mantidas ou readequadas, e os novos componentes curriculares propostos – especialmente aqueles que envolvem inovação, dados e tecnologias emergentes – podem ser absorvidos por docente já pertencentes ao corpo docente efetivo do curso, considerando a qualificação e as áreas de atuação mapeadas.

Disciplinas voltadas à transformação digital, como Inteligência Artificial para os Negócios e a optativa *Business Intelligence*, poderão ser ministradas com apoio de ferramentas e plataformas gratuitas ou de acesso aberto, como Trello, Google Cloud AI Platform, Google Assistant; Open AI, entre outras. Tais recursos possibilitam que os estudantes desenvolvam habilidades práticas e ganhem familiaridade com os

ambientes digitais mais utilizado no mercado, sem implicar, neste momento, a aquisição de licenças ou equipamentos adicionais.

Essa abordagem está alinhada com as premissas da Resolução CNE/CES nº 5/2021, que valoriza a formação por competências digitais, inovação, uso de metodologias ativas e o aproveitamento de recursos educacionais abertos, bem como com os princípios de eficiência na gestão pública dos recursos institucionais.

Caso, futuramente, a consolidação da proposta requeira aprofundamento em ferramentas pagas ou laboratórios específicos, essa necessidade será reavaliada no planejamento institucional, em diálogo com a coordenação de curso, direção de campus e setor de planejamento da UNESPAR. Abaixo, consta o quadro com a relação das disciplinas da matriz de 2019 e 2026:

Disciplinas Mantidas da Matriz(2019) na Nova Proposta Curricular (2026)

Matriz Curricular (2019)	Matriz Curricular 2026 (Mantida ou Atualizada)
Fundamentos de Administração	Fundamentos de Administração
Filosofia e Ética	Filosofia e Sociologia Organizacional
Sociologia	
Matemática Aplicada à Administração	Matemática Aplicada à Administração
Metodologia –Projeto de Iniciação Científica	Metodologia Científica
Contabilidade para Gestão dos Negócios	Contabilidade para Gestão dos Negócios
Economia para Administração	Economia para Administração
Leitura e Produção de Textos e Português Instrumental	Leitura e Produção de Textos e Português Instrumental
Direito I	Introdução ao Direito
Psicologia Organizacional	Extinta
Raciocínio Lógico, Analítico e Quantitativo	Raciocínio Lógico, Analítico e Quantitativo
Fundamentos de Marketing	Fundamentos de Marketing
Fundamentos da Administração Financeira	Fundamentos da Administração Financeira
Matemática Financeira	Matemática Financeira

Estatística	Estatística
Gestão de Custos	Gestão de Custos
Gestão de Pessoas	Gestão de Pessoas
Administração de Marketing	Administração de Marketing
Direito II	Direito Empresarial e Trabalhista
Administração da Produção e Pesquisa Operacional	Administração da Produção e Pesquisa Operacional
Seminário de Orientação de Projeto Extensionista (TCC I)	Seminário de Orientação de TCC I
Seminário de Orientação de Projeto Extensionista (TCC II)	Seminário de Orientação de TCC II
Adm. da Produção e Pesquisa Operacional	Adm. da Produção e Pesquisa Operacional
Administração Financeira	Administração Financeira
Patrimônio, Materiais e Logística	Patrimônio, Materiais e Logística
Administração Estratégica	Administração Estratégica
Tópicos Especiais em Administração	Tópicos Especiais em Administração
Tópicos Especiais em Finanças	Tópicos Avançados em Finanças
Tecnologias na Administração	Inteligência Artificial para os Negócios
Empreendedorismo e Inovação	Empreendedorismo e Inovação
Simulação Empresarial	Simulação Empresarial
Comportamento Organizacional	Comportamento Organizacional
Comércio Internacional	Comércio Internacional
	Sistematização de Práticas Extensionistas
Responsabilidade Social e Ambiental	Responsabilidade Sócioambiental
	Optativas I
	Optativa II
	Optativa III
	Optativa IV
	Optativa V

Abaixo, estão as disciplinas cujas ementas contêm temas que convergem com as Leis que estabelecem Diretrizes para a Educação em Direitos Humanos.

Disciplinas e temas na ementa.

Componente curricular	Tema incluso na ementa
Leitura, Produção de Textos e Português Instrumental	Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais
Fundamentos de Administração	Direitos Humanos
Filosofia, Ética e Sociologia Organizacional	Direitos Humanos/ Diversidade, Equidade e Inclusão
Gestão de Pessoas	História da cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena
Comportamento Organizacional	História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena
Comércio Exterior	História e Cultura Afro-brasileira e Africana
Gestão Pública e Políticas Públicas (OPTATIVA)	Políticas públicas para combater desigualdades raciais no Brasil

Neste mesmo contexto, seguem as disciplinas, tanto obrigatórias quanto optativas, que abrangem temas essenciais que se alinham às diretrizes legais de Direitos Humanos e Diversidade. Por exemplo, componentes curriculares como Responsabilidade Social, LIBRAS, História da Cultura Afro-Brasileira e Africana, Sustentabilidade e Educação Ambiental e Diversidade nas Organizações, fundamentais para promover uma formação integral e consciente, convergindo diretamente com a legislação vigente que estabelece a Educação em Direitos Humanos.

Disciplinas que convergem com Educação em Direitos Humanos.

Disciplina	Classificação
RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	Obrigatória
SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	Optativa
HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA	Optativa
LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)	Optativa
GESTÃO DA DIVERSIDADE NAS ORGANIZAÇÕES	Optativa

10.3. Da alteração da quantidade de vagas

O curso de Administração manterá o número total de 80 (oitenta) vagas anuais, porém, pleiteia-se nesta proposta a transferência de 10 (dez) vagas do período diurno para o período noturno. Atualmente, o curso oferece 40 vagas para cada turno (diurno e noturno). A alteração proposta resultaria na seguinte distribuição: 30 vagas para o período diurno e 50 vagas para o período noturno, porém, é notório que esta proposta está prevista para o ano de 2027.

Essa proposta se fundamenta em uma análise criteriosa da demanda de mercado, do perfil dos nossos alunos e dos resultados obtidos em cada turno, alinhando-se aos objetivos estratégicos da instituição de promover a eficiência acadêmica e a inserção qualificada de egressos no mercado de trabalho.

A principal motivação para esta readequação reside na maior procura e no desempenho superior do período noturno, conforme evidenciado pelos seguintes pontos:

- **Elevada demanda no período noturno:** Observa-se, de forma consistente, uma demanda significativamente maior por vagas no turno noturno do curso de Administração. Candidatos que buscam o ensino superior frequentemente necessitam conciliar estudos com atividades laborais, tornando o período noturno a opção mais viável e atrativa. A alocação de mais vagas para este turno otimiza a ocupação das vagas oferecidas e atende de forma mais eficaz às necessidades do nosso público-alvo.
- **Maior índice de concluintes no período noturno:** Dados históricos demonstram que o período noturno apresenta um índice de conclusão mais elevado de curso superior em comparação com o período diurno, embora muitas vezes com duplas jornadas, demonstram maior engajamento e persistência, resultando em uma menor taxa de evasão e um maior número de graduados.
- **Otimização de Inserção no mercado de trabalho:** Um número maior de concluintes no período noturno significa, conseqüentemente, uma maior quantidade de egressos aptos a ingressarem ou se recolocarem no mercado de trabalho. Alunos que já estão inseridos profissionalmente durante o dia tendem a aplicar os conhecimentos adquiridos de forma mais imediata e aprimorar suas carreiras com a formação superior. Essa medida contribui diretamente para a formação de profissionais qualificados e para a empregabilidade dos nossos ex-alunos, reforçando a reputação da instituição.

Em suma, a transferência de 10 vagas do período diurno para o noturno no curso de Administração é uma medida estratégica que visa melhorar a alocação de vagas, aumentar a taxa de conclusão do curso e potencializar a inserção de nossos egressos no mercado de trabalho, alinhando a oferta educacional com a realidade e as necessidades da comunidade acadêmica e profissional.

10.4. Recursos físicos, bibliográficos e de laboratórios

Para garantir um espaço completo e que atenda as necessidades de nossos(as) estudantes, a instituição sempre busca investir continuamente em uma infraestrutura que impulsiona o aprendizado e a pesquisa. Seguem, abaixo, os espaços do curso de Administração no campus de Apucarana.

Espaços próprios do Curso	Quantidade
Laboratório de Estágio Supervisionado em Administração	01
Salas de aulas	10
Sala de estudos e atendimento	01
Sala de Coordenação de Curso	01

Outras infraestruturas disponíveis para o curso de Administração:

Restaurante Universitário: o restaurante fica na Praça de Alimentação do campus de Apucarana, e conta com vinte e sete mesas retangulares contendo seis lugares em cada mesa.

Sala dos Escaninhos: sala com trezentos escaninhos com chave para os professores, armário para os recursos audiovisuais e um estagiário para controle e assistência aos professores quanto aos recursos de internet e audiovisuais.

Sala de Gabinetes - são quatorze salas que contém duas mesas e quatro

cadeiras cada, com acesso à internet. Este espaço serve para os professores que possuem projeto de dedicação exclusiva desenvolverem seus trabalhos de pesquisa e reuniões com alunos. Estas salas dão acesso a um hall de entrada, saguão piso superior, onde há três mesas e treze cadeiras.

Sala de reuniões Helid Budian - nesta sala os professores podem realizar reuniões com seus pares ou com alunos. Ela está equipada com uma mesa grande, vinte cadeiras e ar condicionado. Possui ainda um computador com acesso a internet via cabo e wireless e data show além de equipamento de vídeo conferência.

Controle Acadêmico: este setor conta com espaçosa sala, equipada com três mesas, quatro monitores, dezoito cadeiras, onze computadores e um notebook. Além disso, possui acesso ao sistema de controle acadêmico – SIGES, gerenciado pela CELEPAR, que dá todo o suporte necessário para o funcionamento do Controle Acadêmico. Todos os colaboradores do Controle Acadêmico possuem acesso à internet e uma impressora para o setor. O sistema SIGES tem disponível: matrícula on-line, boletim, histórico escolar, protocolo, lançamento de notas on-line para o docente e relatórios diversos. O setor conta também com um arquivo deslizante, onde ficam todos os documentos de alunos ativos e com um arquivo permanente, onde são arquivados todos os documentos de alunos inativos, formados e diários de classe dos últimos anos. Todas as solicitações de discentes e docentes passam primeiro pelo Protocolo Geral, que pode ser feito pessoalmente ou on-line, na página da UNESPAR.

Os discentes contam também com a **Divisão de Assistência Estudantil**, que possui uma sala de fácil acesso, com mesa e computadores com acesso à internet e desenvolve atividades para suprir as mais diversas necessidades, como: reivindicação de novas linhas de ônibus urbano junto à empresa da cidade, subsidia

refeições no Restaurante Universitário – RU para os alunos de baixa renda, atendimento aos alunos com problemas de saúde física ou mental para garantir o acesso e permanência. O setor conta com profissionais da área de psicologia e pedagogia capacitados para atendimento individualizado.

Auditório Gralha Azul - auditório equipado com 800 cadeiras estofadas, sistema de som e ar condicionado, palco com iluminação apropriada e camarim, banheiros e rampa de acesso para deficiente, além de tela elétrica com data show e cabine suspensa para assessoramento do som e imagem.

Auditório José Berton - auditório equipado com 200 cadeiras estofadas, sistema de som e ar condicionado, palco com tela elétrica, sistema de som, data show e TV 42 polegadas além de computador com acesso à internet.

Biblioteca: sala com aproximadamente oitenta e seis armários, dois guarda volumes, setenta e uma cadeiras e trinta e quatro computadores. Este espaço conta, considerando o período Pergamum- Sistema Integrado de bibliotecas, de 1900 a maio de 2025, com um acervo físico de 1.290 títulos e acervo digital de 1842 títulos já incluso títulos da editora Pearson.

Laboratório sala 40: com dimensão de 108,00m² para 30 computadores, conforme Quadro 39 do PPI 2023- 2027.

10.5. QUADRO DE SERVIDORES

10.5.1. Coordenação de curso

COORDENADOR DO CURSO				
Nome	Graduação	Titulações	Carga horária semanal	Regime de Trabalho
Marco Antônio Sena de Souza	Administração - FAC. CIÊNCIAS SOCIAIS DE FOZ DO IGUAÇU - FACISA (1991)	Pós Graduação em Engenharia da Produção - UFSC (1993) Pós Graduação em Finanças - UNIVEL (2023), Mestrado em Engenharia da Produção - UFSC (2001), Doutorado em Administração (área de concentração - Estratégia Empresarial) - PUCPR (2021)	40 HORAS	TIDE

10.5.2. Núcleo Docente Estruturante

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)					
Sequên- -cia	Docente	Graduação e Pós-Graduação	Carga horária	Título	Regime de Trabalho
1.	Carine Maria Senger	Ciências Contábeis, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/Frederico Westphalen), 1997. Administração, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/Frederico Westphalen), 2008. Especialização em Contabilidade, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/Frederico Westphalen), 2001. Mestrado em Desenvolvimento Gestão e Cidadania, Área de concentração: Desenvolvimento, Gestão e Organizações, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), 2006 Doutorado em Administração, Área de concentração: Organizações e Mercado, 2022.	40 horas	Doutorado	TIDE
2.	Jorge Dovhepoly	Especialização em RH, UNIFAE 1990 Doutorado em ciências empresariais, UMSA, 2009	40	Doutor	TIDE

3.	Larissa Maruiti	Administração com habilitação em Comércio Exterior - Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA)- 2001 Mestre em Educação - Universidade de Oeste Paulista (UNOESTE) – 2009 Especialista em Comércio Exterior e Logística Internacional - Pontifícia Universidade Católica (PUC) – 2011 Doutora, Área de concentração: Marketing. - Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP) 2022	40	Doutora	TIDE
4.	Marcos Roberto Buenos dos Santos	Administração de Empresas, na Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana, em 1991 Especialização em Desenvolvimento Gerencial, Marketing e Qualidade Total, pelo ENBRAPE / FECEA; Mestrado em Administração, pela Universidade Federal do Paraná	40	Mestre	TIDE
5.	Marco Antônio Sena de Souza	Administração - FAC. CIÊNCIAS SOCIAIS DE FOZ DO IGUAÇU - FACISA (1991) Pós Graduação em Engenharia da Produção - UFSC (1993) Pós Graduação em Engenharia da Produção - UFSC (1993) Pós Graduação em Finanças - UNIVEL (2023) Mestrado em Engenharia da Produção - UFSC (2001)	40 horas	Doutor	TIDE

		Doutorado em Administração (área de concentração - Estratégia Empresarial) - PUCPR (2021)			
6.	Moacir Vicentin Rodrigues	Adm -Fecea- 1990 Comex - Fecea – 1992 Especialização Marketing e Desenvolvimento Gerencial - Fecea Inbrape - 1995 Especialização Globalização e Relações internacionais Fecea inbrape - 2003	20 horas	Mestre	
7.	Pedro Alexandre Gomes	Administração de Empresas, 1993- FECEA Especialista – 1997 – Universidade Estadual de Londrina – Administração de Marketing e Propaganda Especialista – 1995 – Universidade Norte do Paraná – Administração Sistemas de Informação Mestre em Economia – 2002 - Universidade de Brasília - Doutor em Metodologias para o Ensino de Linguagens e suas Tecnologias UNOPAR 2022	40 horas	Doutor	TIDE

10.5.3. CORPO DOCENTE

PROFESSORES EFETIVOS					
Numeração sequencial	Nome do Docente	Graduação e Pós-Graduação	Carga horária no Curso	Titulação	Regime de Trabalho
1.	Carine Maria Senger	Ciências Contábeis, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/Frederico Westphalen), 1997. Administração, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/Frederico Westphalen), 2008.	40 horas	Especialização em Contabilidade, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/Frederico Westphale), 2001. Mestrado em Desenvolvimento Gestão e Cidadania, Área de concentração: Desenvolvimento, Gestão e Organizações, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), 2006 Doutorado em Administração, Área de concentração: Organizações e Mercado, 2022.	TIDE
2.	Daniel Fernando Mateus Gomes*	Administração – Fecea - 1990	40 horas	Especialização – Desenvolvimento Gerencial e Marketing – Fecea – 1993. Mestrado – Educação – Universidade Estadual de Londrina – 2005	TIDE

				Doutorado - Universidade Federal de São Carlos – Educação - 2015	
3.	Elaine Patricia Arantes	Engenharia Civil, UEM, 1996	40 horas	Doutora em Análise Regional e Ambiental - UEM - 2019; Mestre em Recursos Hídricos e Tecnologias Ambientais- UNESP - 2002	TIDE
4.	Jamile Santinello	Tecnólogo em Processamento de Dados- unopar- 1997 Direito-Campo real- 2019	40 horas	Especialização Computação aplicada ao ensino - UEM - 1999 Mestrado em educação em 2006 Doutorado em Comunicação e cultura- UFRJ - 2013	TIDE
5.	Jorge Dovhepoly	Administração, UNIFAE, 1989	40 horas	Especialização em RH, UNIFAE 1990 - Doutorado em ciências empresariais, UMSA, 2009	TIDE
6.	Larissa Maruiti	Administração com habilitação em Comércio Exterior - Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA)- 2001	40 horas	Mestre em Educação - Universidade de Oeste Paulista (UNOESTE) – 2009 Especialista em Comércio Exterior e Logística Internacional - Pontifícia Universidade Católica (PUC) – 2011 Doutora, Área de concentração: Marketing. - Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP) 2022	TIDE

7.	Lindinalva Rocha de Souza	Administração – 2000 – FECEA	40 horas	Especialista – 2005 – Fecea Mestre em Administração – 2009 - Universidade Federal do Paraná	TIDE
8.	Leonardo Fávero Sartori	Administração, UEL, 2004	40 horas	Mestrado em Administração, UEL, 2006. Especialização em Psicologia Clínica, Faculdade Mar Atlântico, 2025.	TIDE
9.	Marco Antônio Sena de Souza	Administração – 1991-Fauldade de Ciências Sociais de Foz do Iguaçu- (FACISA).	40 horas	Pós-graduação -1993- Engenharia da Produção - UFSC (1993). Pós-graduação em Finanças - UNIVEL (2023), Mestrado em Engenharia da Produção - UFSC (2001). Doutorado em Administração (área de concentração - Estratégia Empresarial) - PUCPR (2021).	TIDE
10.	Marcos Roberto Buenos dos Santos	Administração de Empresas, na Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana, em 1991	40 horas	Especializações em Desenvolvimento Gerencial, Marketing e Qualidade Total, pelo ENBRAPE / FECEA; Mestrado em Administração, pela Universidade Federal do Paraná.	TIDE
11.	Maria Gabriela Monteiro	Administração, Universidade	40 horas	Mestrado em Administração Pública, pela Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas /	TIDE

		Federal de Lavras, 2004		Fundação Getulio Vargas (EBAPE/FGV), 2007. Mestrado em Políticas Sociais e Comunitárias, pelo Instituto de Gobierno y Políticas Públicas /Universidad Autónoma de Barcelona (IGOP/UAB), 2009. Doutorado em Políticas Públicas, pelo Instituto de Gobierno y Políticas Públicas / Universidad Autónoma de Barcelona (IGOP/UAB), 2016. Homologado pela Faculdade de Administração da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Área de Formação: Administração Pública	
12.	Miguel Faria	Administração, UEM, 1994.	40 horas	Mestre, UTFPR, 2006.	TIDE
13.	Moacir Vicentin Rodrigues	Adm -fecea-1990 Comex - fecea - 1992	20 horas	Especialização Marketing e Desenvolvimento Gerencial - Fecea/Inbrape - 1995. Especialização Globalização e Relações internacionais Fecea/Inbrape - 2003 Mestrado Estratégia e organizações UFPR 2009	
14.	Pedro Alexandre Gomes		40 horas	Especialista – 1997 – Universidade Estadual de Londrina – Administração de Marketing e Propaganda Especialista – 1995 – Universidade Norte do	TIDE

		Administração de Empresas, 1993- FECEA		Paraná – Administração Sistemas de Informação Mestre em Economia – 2002 - Universidade de Brasília Doutor em Metodologias para o Ensino de Linguagens e suas Tecnologias UNOPAR 2022	
--	--	--	--	--	--

*Dados extraídos do PPC(2019).

PROFESSORES TEMPORÁRIOS					
Numeração sequencial	Nome do Docente	Graduação e Pós-Graduação	Carga horária no Curso	Titulação	Regime de Trabalho
01	Alisson Younio de Souza Franco	Matemática, UEM, 2011	20 horas	Mestrado- 2013/ UEM; Doutorado – 2018/ UEM; Pós-Doutorados/ UEM 2020 e 2023-2024.	CRES
02.	Claudia Lopes Pontara	Letras(Fafijan,1990), Pedagogia (Unicentro,2015)	40 horas	Especialização em Língua Portuguesa (Fafijan,1991), Especialização em Língua Inglesa (Fafijan, 1995), Mestrado em Estudos da Linguagem (Uel, 2016), Doutorado em Estudos da Linguagem (Uel ,2021	CRES

03.	Fabício Martins Lacerda	Administração - Faculdade de Administração de Governador Valadares	40 horas	Doutorado em Administração - Uninove - 2018 / Mestrado em Gestão de Projetos - Uninove - 2013	CRES
04.	Letícia Veríssimo da Silva	Bacharel em Administração - Universidade Estadual de Maringá - Conclusão 2015	40 horas	Mestre em Administração - Universidade Estadual de Maringá 2019 Doutora em Administração - Universidade Estadual de Maringá 2024	CRES
05.	Raphaella Amaoka Bernardino Pereira	Administração - UENP (Universidade Estadual do Norte do Paraná) - Ano 2011	20 horas	Especialização - Controladoria e Finanças (PUC-PR) - 2013 Mestre Administração: Linha de Pesquisa Política e Gestão Socioambiental - UEL (Universidade Estadual de Londrina) - Ano 2018 Doutora Administração: Linha de Pesquisa Gestão Humana e Social nas Organizações - UPM (Universidade Presbiteriana Mackenzie - SP) 2023.	CRES
06.	William Alexandre dos Santos	Engenharia de Produção (UEM - 2008) Processos Gerenciais (Unicesumar - 2012)	40 horas	Doutorado em Administração (UEM - Em andamento) Mestre em Administração - UEM - 2022 Especialização em Desenvolvimento de	CRES

		Administração (UniCESUMAR - 2014), e		Sistemas para WEB com Java (Faculdade de Tecnologia América do Sul - 2011)	
--	--	--	--	---	--

11. REFERÊNCIAS

MEC (Brasil). Sistema de Regulação do Ensino Superior. e-MEC, [s.d.]. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/emec/consultacadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MTg0OTI=>. Acesso em: 17 jun. 2025.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS – FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária.** Brasília, DF: FORPROEX, 2012.

IBGE. **Panorama de Apucarana.** Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/apucarana/panorama>. Acesso em: 9 jun. 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Curitiba (PR) – Panorama. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/curitiba/panorama>. Acesso em: 16 jun. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Relatório do 3º ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação (PNE)-2020.** Brasília: INEP, 2020. 568 p. ISBN 978-65-5801-005-0. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/plano_nacional_de_educacao/relatorio_do_terceiro_ciclo_de_monitoramento_das_metas_do_plano_nacional_de_educacao.pdf>. Acesso em: 08 jun. 2025.

UNESCO. Conferência Mundial sobre Ensino Superior. **Declaração da Conferência Mundial sobre Ensino Superior – 2009: novas dinâmicas do ensino superior e pesquisa para mudanças sociais e desenvolvimento.** Paris: UNESCO, 2009.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – UNESPAR. **Projeto Pedagógico do Curso de Administração.** Apucarana: UNESPAR, 2012.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR). **Projeto Pedagógico Institucional 2023-2027** . Paranavaí: Gabinete Reitoria, 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR). **Plano de Desenvolvimento Institucional 2018.** Paranavaí: Gabinete Reitoria, 2018.

SOARES, Cristine. **Metodologias ativas:** uma nova experiência de aprendizagem. 1.ed.São Paulo:Editora Cortez,2021.

12. REFERÊNCIAS NORMATIVAS

- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior (CNE/CES). **Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007**. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 jul. 2007, Seção 1, p. 56. Disponível em: [ex: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces03_07.pdf]. Acesso em: 10 jun. 2025.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014–2024. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 dez. 2018. Seção 1, p. 49-50.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Relatório de IES Universidade Estadual do Paraná ENADE 2022**. Brasília, DF Inep/MEC, 2023. 416 p. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/relatorio_sintese/2022/relatorio_sintese_administracao.pdf>. Acesso em: 08 jun. 2025.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, n. 248, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 8 jun. 2025.
- BRASIL. **Lei nº 12.285, de 6 de julho de 2010**. Confere ao Município de Apucarana, no Estado do Paraná, o título de Capital Nacional do Boné. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12285.htm. Acesso em: 9 jun. 2025.
- BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Conselho Nacional de Educação (CNE). Câmara de Educação Superior (CES). **Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Administração. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, n. 195, p. 286, 15 out. 2021.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior (CNE/CES). **Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 out. 2021, Seção 1, pp. 47 e 48. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/17926-resolucao-cne-ces-5-2021-administracao/file>. Acesso em: 9 jun. 2025.
- BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Conselho Nacional de Educação (CNE). Câmara de Educação Superior (CES). **Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, n. 244, p. 41-42, 20 dez. 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2018-pdf/104031-resolucao-cne-ces-07-2018/file>. Acesso em: 8 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Conselho Nacional de Educação (CNE). Câmara de Educação Superior (CES). **Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Administração. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, n. 195, p. 286, 15 out. 2021. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2021-pdf/202681-resolucao-cne-ces-n-5-de-14-de-outubro-de-2021/file>. Acesso em: 8 jun. 2025.

PARANÁ. Lei nº 13.283, de 25 de outubro de 2001. Cria a Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR. *Diário Oficial do Estado do Paraná*, Curitiba, PR, 26 out. 2001.

PARANÁ. Lei nº 13.385, de 21 de dezembro de 2001. Altera dispositivos da Lei nº 13.283/2001, que cria a Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR. *Diário Oficial do Estado do Paraná*, Curitiba, PR, 27 dez. 2001.

PARANÁ. Lei nº 15.300, de 28 de setembro de 2006. Altera dispositivos da Lei nº 13.283/2001 e da Lei nº 13.385/2001, que tratam da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR. *Diário Oficial do Estado do Paraná*, Curitiba, PR, 2 out. 2006.

PARANÁ. Lei nº 17.590, de 12 de junho de 2013. Altera a Lei nº 13.283/2001 e suas modificações, consolidando a Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR como universidade plena, com autonomia acadêmica, administrativa e financeira. *Diário Oficial do Estado do Paraná*, Curitiba, PR, 13 jun. 2013.

PARANÁ. Decreto nº 9.538, de 5 de dezembro de 2013. Credencia a Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR no Sistema Estadual de Ensino. *Diário Oficial do Estado do Paraná*, Curitiba, PR, 6 dez. 2013.

PARANÁ. Decreto nº 2.374, de 14 de agosto de 2019. Recredencia a Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR no Sistema Estadual de Ensino. *Diário Oficial do Estado do Paraná*, Curitiba, PR, 16 ago. 2019.

13. ANEXOS:

ANEXO I - REGULAMENTO DO TCC – TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

O TCC – Trabalho de Conclusão de Curso é parte integrante do processo educacional que articula ensino, pesquisa e extensão, triade esta que privilegia o desenvolvimento de ações que visam à formação integral, sendo, portanto, de relevante importância na formação de todo profissional. O Regulamento do TCC – Trabalho de Conclusão de Curso tem a finalidade de divulgar informações, orientações e a normalização para a realização de atividade de construção do respectivo TCC.

Estas orientações serão revisadas periodicamente, de forma a contribuir permanentemente para a melhoria contínua do processo de formação do graduando em Administração.

Título I – Da definição e dos objetivos

Artigo 1º - O TCC – Trabalho de Conclusão de Curso é um procedimento didático constituído por trabalhos práticos orientados no contexto empresarial, para proporcionar ao aluno experiência no campo das Ciências da Administração e permitir que a Universidade promova ação interativa com a comunidade em que participa a fim de socializar o conhecimento. O TCC é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente acadêmico e profissional, que visa à preparação para o trabalho produtivo de acadêmicos que estejam regularmente matriculados e frequentando o Curso de Administração da UNESPAR Campus Apucarana.

§ 1º. O TCC faz parte do PPC - Projeto Pedagógico do Curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.

§ 2º. O TCC visa o aprendizado de competências e habilidades próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Artigo 2º - São objetivos do TCC:

§1º. Proporcionar aos acadêmicos condições de desenvolver suas habilidades, analisar criticamente situações e propor mudanças no ambiente organizacional para contribuir com o desenvolvimento das organizações e da sociedade em que participa;

§ 2º. Complementar o processo ensino-aprendizagem, através da conscientização das deficiências individuais e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional;

§ 3º. Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando a formação de profissionais empreendedores, capazes de implantar novas técnicas de gestão, métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias alternativas;

§ 4º. Atenuar o impacto da passagem da vida de estudante para a vida profissional, abrindo aos acadêmicos oportunidades de conhecimento da filosofia, diretrizes, organização e funcionamento das organizações e da comunidade;

§ 5º. Possibilitar o processo de atualização dos conteúdos disciplinares, permitindo adequar aqueles de caráter profissionalizantes às constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitas as organizações;

§ 6º. Promover a integração do Curso de Administração da UNESPAR Campus de Apucarana com a Comunidade, assegurando a transferência de conhecimento para melhorar o processo de gestão das organizações cooperando para sua continuidade no atendimento das necessidades da sociedade local e regional;

§ 7º. Atuar como instrumento de integração da pesquisa científica e a extensão universitária.

Artigo 3º - O TCC é uma atividade didático-pedagógica obrigatória, integrante do currículo pleno do Curso de Administração.

Título II – Da Constituição

Artigo 4º - O TCC de Administração terá duração de 300 horas, a ser desenvolvido em organizações empresariais do setor público, privado ou terceiro setor. As atividades de orientação serão distribuídas no terceiro ano (60 horas) e quarto ano (60 horas).

§ 1º. O TCC deve ser desenvolvido em uma das linhas propostas pela

coordenação de curso, as quais se classificam em:

- I – Gestão organizacional: a inovação na área de gestão; empreendedorismo; gestão estratégica, gestão financeira, gestão da produção, gestão de pessoas, marketing, competitividade; responsabilidade social e ambiental; ética empresarial, processos decisórios; abordagem sistêmica da organização.
- II – Gestão da Informação e Tecnologia: práticas de gestão e tecnologia de informação e processos organizacionais; competências dos profissionais envolvidos com tecnologia da informação; as inter-relações existentes entre a área de tecnologia da informação e as diversas áreas funcionais da empresa, tecnologia da informação no suporte a tomada de decisão; implementação de ferramentas de gestão de tecnologia da informação.
- III Gestão contemporânea: Temas recentes da gestão que devem ser explorados por pesquisas aplicadas, ou pelo desenvolvimento de novos métodos.

§ 2º. O TCC deve ser realizado na modalidade de diagnóstico/consultoria empresarial ou artigo científico, dependendo da escolha do orientador de estágio, e poderá ser realizado em laboratório da UNESPAR, empresas ou instituições, que desenvolverem atividades afins com o curso de administração.

Título III –Da Organização

Artigo 3º - As atividades do TCC do Curso de Administração estão sob a responsabilidade dos Coordenadores de TCC da UNESPAR, a quem caberá definir as políticas institucionais para essa atividade e zelar pelo cumprimento das normas em vigor.

Seção I – Das atribuições da Coordenação

Artigo 4º - A Coordenação do TCC será exercida por dois professores indicados e aprovados pelo Colegiado do Curso para desempenhar as funções de:

§ 1º. Coordenar, acompanhar e orientar o desenvolvimento das atividades do TCC;

§ 2º. Programar e divulgar as atividades a serem desenvolvidas pelos acadêmicos;

§ 3º. Acompanhar o processo de avaliação das atividades do TCC.

§ 4º. Indicar professor orientador da área a ser desenvolvida no TCC como

responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do projeto;

§ 5º. Exigir do educando a apresentação periódica de relatório das atividades com ciência do orientador;

§ 5º. Elaborar um calendário anual que contemple todas as etapas e atividades a serem desenvolvidas pelo TCC até a sua conclusão através de defesa do relatório final;

§ 6º. Verificar o número de alunos que farão TCC no Curso de Administração e que demandarão a necessidade de orientação e se necessário, organizar os acadêmicos em grupos;

§ 7º. Coordenar o planejamento, execução e avaliação geral das atividades referentes ao TCC;

§ 8º. Manter fluxo de informações relativas ao acompanhamento e desenvolvimento dos projetos em processo, bem como assegurar a socialização de informações junto à Coordenação do Curso de Administração, aos docentes orientadores e aos acadêmicos;

§ 9º. Sugerir calendários de encontros de estudo e planejamento com os docentes orientadores e com os acadêmicos;

§ 10º. Coordenar a produção de relatórios dos orientadores de projetos e encaminhar relatório geral a Coordenação do Curso de Administração;

§ 11º. Cumprir e fazer cumprir rigorosamente o calendário estabelecido para a realização de todas as etapas da realização do TCC;

§ 12º. Encaminhar à Secretaria Geral, a média final depois de computadas as notas atribuídas pela Banca Examinadora;

§ 13º. Manter devidamente arquivados todos os documentos referentes às atividades do TCC e zelar pela sua guarda;

§ 14º. Indicar juntamente com os professores orientadores, os nomes dos membros das bancas examinadoras, realizando com estes, a avaliação dos projetos;

§ 15º. Definir e divulgar critérios e normas complementares a este regulamento, para a elaboração, apresentação e avaliação do relatório de TCC;

§ 16º. Convocar reuniões com os professores orientadores, sempre que necessário;

§ 17º. Aprovar, juntamente com os professores orientadores, os projetos de extensão e suas eventuais alterações;

§ 18º. Realizar reuniões, quantas necessárias, com os acadêmicos, orientando sobre os critérios a serem observados e as condições necessárias à realização

de suas atividades;

§ 19º. Receber os documentos e relatórios referentes a cada acadêmico e tomar as providências necessárias em cada caso;

§ 20º. Efetuar o controle das avaliações dos trabalhos de TCC;

§ 21º. Tomar outras providências e/ou deliberar sobre assuntos não previstos e que venham a se apresentar no andamento da disciplina;

§ 22º. Na ausência do Coordenador de Estágio, o Colegiado do Curso de Administração indicará o seu substituo, mesmo que temporariamente.

Seção II – Da documentação

Artigo 5º - Os documentos que serão utilizados são:

§ 1º. Termo de compromisso – Universidade – Acadêmico – Empresa;

§ 2º. Formulário de definição de orientador e tema;

§ 3º. Relatórios de Atividades de TCC;

§ 4º. Ficha de Avaliação pela empresa concedente. (Emitido pela Empresa no final do TCC)

§ 5º. Relatório final do TCC.

Seção III – Da orientação

Artigo 6º - A orientação do TCC será acompanhada por um professor orientador devidamente capacitado em atividade conjunta com os coordenadores de TCC.

Artigo 7º - São atribuições do professor orientador:

§ 1º. Indicar bibliografia e outras fontes de consulta;

§ 2º. Avaliar os relatórios parciais e final entregues pelos acadêmicos.

§ 3º. Atribuir notas intermediárias no desenvolvimento do relatório;

§ 4º. Acompanhar o desenvolvimento do TCC, durante o período de execução em termos de coerência lógica, fundamentação teórica, relevância social, científica e metodológica;

- § 5º. Orientar os alunos nas questões relacionadas ao conteúdo, forma, sequência, bibliografias e normas da ABNT;
- § 6º. Esclarecer ao aluno sobre os aspectos a serem avaliados;
- § 7º. Atender a cada aluno, obrigatoriamente, a cada quinze dias, conforme carga horária disponível, agendada pelo professor orientador de acordo com seu regime de trabalho;
- § 8º. Fornecer ao Coordenador de TCC, sempre que lhe for solicitado, informações sobre o andamento dos projetos sob sua orientação;
- § 9º. Avaliar cada etapa dos trabalhos relativos ao projeto, considerando porte, originalidade, complexidade, aplicabilidade, praticidade e relevância dos projetos em desenvolvimento;
- § 10º. Participar das Bancas Examinadoras de cada trabalho sob sua responsabilidade;
- § 11º. Auxiliar o Coordenador de TCC nas atividades que lhe forem solicitadas.
- § 12º. Autorizar a realização da defesa do relatório.
- § 13º. Elaborar e entregar ao orientando um cronograma de orientação com dia e hora do encontro;
- § 14º. Preencher a ficha de orientação
- § 15º. Manter sob sua guarda a ficha de orientação e juntar ao relatório.

Seção IV – Da supervisão na empresa

Artigo 8º - A supervisão do TCC na empresa será exercida por profissional responsável pelo setor / departamento, com as seguintes atribuições:

- § 1º. Introduzir o acadêmico extensionista na empresa;
- § 2º. Orientar, acompanhar e organizar as atividades práticas do acadêmico na empresa;
- § 3º. Oferecer os meios necessários à realização de seus trabalhos;
- § 4º. Auxiliar o acadêmico nas suas dificuldades e ambientação na empresa;
- § 5º. Manter contato com a Universidade quando necessário;
- § 6º. Preencher e encaminhar a Ficha de Início de Projeto.

Seção V – Do Acadêmico

Artigo 9º - O acadêmico extensionista se compromete a:

§ 1º. Preencher ficha cadastral, informando sua situação geral em relação ao cumprimento do trabalho, identificando a empresa / organização onde será desenvolvido o projeto;

§ 2º. Providenciar a documentação exigida, acatando as determinações deste regulamento e regimento da UNESPAR e protocolar no prazo estabelecido.

§ 3º. Identificar o responsável pela supervisão dos trabalhos a serem desenvolvidos na empresa;

§ 4º. Apresentar os relatórios parciais e relatório final à Coordenação do TCC de acordo com o cronograma de atividades.

§ 5º. Tomar a iniciativa de contato prévio com a empresa que pretende desenvolver o projeto, bem como com o Professor Orientador;

§ 6º. Comparecer às orientações definidas pelo orientador de TCC e assinar a ficha de orientação

§ 7º. Acatar as determinações do Coordenador de TCC e do Professor Orientador, cumprindo as normas e regulamentos internos da entidade concedente;

§ 8º. Cumprir rigorosamente o calendário de prazos de orientação do TCC, bem como seu Regulamento;

§ 9º. Empenhar-se na busca e assessoramento necessário ao desempenho das atividades do TCC;

§ 10º. Manter contato sistemático com o professor orientador;

§ 11º. Requerer por escrito, via protocolo, para apreciação da Coordenação do Curso e o Coordenador do TCC, o seguinte:

- I - Cancelamento do projeto;
- II - Orientação especial ou co-orientação; e
- III Demais assuntos pertinentes ao TCC e não contemplados neste regulamento;

§ 12º. Comparecer no dia e hora marcados para a defesa do Relatório Final, junto a Banca Examinadora;

§ 13º. Ter pleno conhecimento do regulamento do TCC e dos prazos estabelecidos;

§ 14º. Elaborar um projeto inicial das ações a serem desenvolvidas durante o período de TCC, compreendendo todas as etapas até o seu encerramento, indicando, conforme calendário, 3 (três) possíveis professores para orientar o TCC;

§ 15º. Manter contato constante com o Professor Orientador, comunicando e justificando ausências às reuniões marcadas;

§ 16º. Respeitar a hierarquia funcional da UNESPAR e das Empresas ou Instituições concedentes, obedecendo as exigências do local de atuação;

§ 17º. Manter elevado padrão de comportamento e de relacionamento humano, condizentes com as atividades a serem desenvolvidas, mantendo postura profissional;

§ 18º. Cumprir horário estabelecido, bem como os regulamentos e normas das Empresas e Instituições concedentes;

§ 19º. Manter em sigilo profissional qualquer informação confidencial que se tome conhecimento durante o projeto e a ele relacionado.

Título VI – Da avaliação

Artigo 10º - A avaliação final do TCC será feita pelos orientadores em conjunto com a banca examinadora, que levará em consideração os seguintes quesitos:

§ 1º. Comprovação de realização do projeto na empresa;

§ 2º. Entrega do relatório, com parecer avaliativo favorável do professor;

§ 3º. Parecer da empresa.

§ 4º. Defesa oral do relatório.

Artigo 11º - considerar-se-á aprovado o acadêmico que cumprir as exigências citadas no artigo anterior, cuja nota seja igual ou superior a 6,0 (sessenta pontos).

§ 1º. Para esta atividade não estão previstos recuperação e exame, cabendo ao acadêmico, cujo TCC seja julgado insuficiente, refazê-lo no período letivo subsequente.

§ 2º. A validação das atividades de TCC será realizada por meio de atribuição de notas, de zero a dez, de acordo com a matriz curricular do curso.

§ 3º. A avaliação do TCC será feita em etapas distintas, com datas a serem

divulgadas por Edital pela Coordenação do TCC.

I - Todas as notas referentes a avaliação do TCC compreenderão valores entre zero (0) e dez (10).

§ 4º. A primeira nota será atribuída pelo orientador e bancas preliminares com peso equivalente a 30% do total.

I - O acadêmico será avaliado pelo Orientador, sendo julgado seu desempenho, aplicação no período do projeto e cumprimento dos passos estabelecidos em calendário específico.

§ 5º. A segunda nota será atribuída pelo Orientador Profissional na unidade concedente, e terá peso equivalente a 10% do total.

I - O acadêmico será avaliado pelo Orientador da Instituição Concedente, julgado seu desempenho.

II – Esta nota deverá ser encaminhada à Coordenação do TCC em formulário próprio e em envelope lacrado;

§ 6º. A terceira nota será atribuída pelo Professor Orientador em conjunto com a Banca Examinadora, julgados O relatório apresentado, seu desempenho na apresentação, capacidade de argumentação nos questionamentos e apresentação do trabalho escrito, tendo peso equivalente a 60% do total.

I. A Coordenação do TCC indicará os professores que irão compor a Banca Examinadora e estes deverão ser preferencialmente da área do objeto do projeto;

II. A defesa do Trabalho de Conclusão do Curso compreenderá exposição oral do seu conteúdo, podendo ser objeto de arguição, e deverá estender-se por tempo não superior a 20 minutos;

III. A Coordenação do TCC publicará em Edital, a relação dos acadêmicos que procederam a entrega do Relatório Final até a data prevista, com a devida anuência do Professor Orientador, definindo a data, horário e local das defesas e a constituição das Bancas Examinadoras.

IV. As defesas dos Trabalhos de Conclusão de Curso serão realizadas em sessão pública;

V. O acadêmico terá um prazo de 10 (dez) dias corridos, após da defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, para efetuar as possíveis alterações/correções sugeridas e encaminhar, uma cópia corrigida ao Professor Orientador, através de protocolo;

VI. As notas finais serão publicadas após a entrega final do Relatório em versão definitiva.

§ 7º. Visando a avaliação do trabalho do acadêmico, durante a fase de acompanhamento e supervisão será dada ênfase aos seguintes aspectos:

I - Fatores técnico-pedagógicos:

- a. Rendimento do acadêmico na elaboração do TCC;
- b. Facilidade de compreensão do acadêmico nas orientações;

- c. Nível de conhecimentos teóricos do acadêmico sobre o conteúdo do projeto;
- d. Organização e método no trabalho para elaboração do TCC;
- e. Iniciativa e independência do acadêmico; II - Fatores pessoais:
- f. Assiduidade;
- g. Disciplina;
- h. Sociabilidade;
- i. Desembaraço
- j. Cooperação.

Artigo 12º - A comprovação da realização das horas exigidas pelo TCC se efetivará mediante apresentação, por parte do acadêmico, de declaração da empresa confirmando a realização do projeto e a carga horária utilizada.

Título VII – Dos direitos e deveres

Artigo 13º - São direitos do acadêmico, além daqueles assegurados pelo Curso de Administração, Regimento Interno da Instituição e da legislação em vigor:

§ 1º. Dispor de elementos necessários à execução de suas atividades dentro das possibilidades científicas, técnicas e financeiras da UNESPAR;

§ 2º. Contar com a orientação de professor para a realização de seu TCC;

§ 3º. Ser previamente informado sobre o Regulamento de TCC e sua programação.

Artigo 14º - São deveres do acadêmico:

§ 1º. Observar as determinações do Regimento da UNESPAR e da legislação em vigor;

§ 2º. Realizar as atividades previstas para o TCC, dentro dos prazos fixados pelo Colegiado do Curso de Administração.

Título VIII – Das disposições gerais

Artigo 15º - Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pelo Colegiado do Curso.

Artigo 16º - Este regulamento entra em vigor a partir do ano letivo de 2025.

ANEXO II - REGULAMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

Artigo 1º - As Atividades Complementares que compõem o Projeto Pedagógico do Curso de Administração da UNESPAR – Campus Apucarana - são estabelecidas em cumprimento à Lei de Diretrizes e Bases do Curso de Administração.

Artigo 2º - Para terem validade, as atividades deverão ser analisadas e deferidas pelo Colegiado do Curso de Administração, presidido pelo Coordenador do Curso.

Artigo 3º - O aluno deverá cumprir as atividades complementares no transcorrer do curso.

Artigo 4º - Toda atividade complementar externa a UNESPAR, deverá constar no certificado, a carga horária e o conteúdo programático da mesma.

Artigo 5º - O prazo máximo para a apresentação e consequente homologação dos certificados será de 6 (seis) meses após a data da ocorrência do evento.

Parágrafo único: O acadêmico deverá protocolar fotocópias dos certificados, junto a UNESPAR – Campus Apucarana, na última semana letiva de cada semestre, devidamente relacionados em formulário próprio.

Artigo 6º - O Controle Acadêmico da UNESPAR, após deferimento do Colegiado do Curso de Administração, deverá efetuar o registro do aproveitamento das atividades acadêmicas complementares no histórico escolar do acadêmico.

Artigo 7º - O acadêmico é o responsável pelo cumprimento, acompanhamento e controle das suas atividades complementares.

Artigo 8º - Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Administração.

Artigo 9º - Serão consideradas válidas as atividades acadêmicas complementares conforme tabela abaixo:

CATEGORIAS	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	HORAS
Ensino*	Disciplinas complementares, não previstas no currículo e cursadas em outras IES e outros cursos da UNESPAR.	150
	Desenvolvimento de Atividades de Monitoria.	
	Participação em minicursos que versem sobre a matéria de interesse na formação do graduando de Administração.	
Pesquisa	Projeto de Iniciação Científica.*	150
	Projetos de Pesquisas Institucionais.*	
	Artigo publicado como autor ou coautor (periódico conselho Editorial relacionado às áreas do curso).**	
	Resumo Publicado em Anais.**	
	Participação em grupos institucionais de trabalhos e estudos realizados na IES.*	
	Artigo publicado como autor ou coautor na revista científica da Instituição UNESPAR ou do Curso de Administração.**	
	Apresentação de Trabalhos Científicos**	
Extensão	Participação em seminários, oficinas, congressos, simpósios, conferências, encontros, ações comunitárias institucionais e similares, na área de Ciências Humanas.	150
	Participação em seminários, oficinas, congressos, simpósios, conferências, encontros, ações comunitárias institucionais e similares, em outras áreas.***	
	Artigo publicado como autor ou coautor (periódico conselho Editorial relacionado às áreas do curso).**	
	Gestão de órgão de representação estudantil (UNE, UEE, DCE e CA), representação discente junto a órgãos colegiados das IES (colegiado de Curso), participação em comissões/conselhos com designação em portaria e representante de turma nomeado pelo Coordenador do Curso.**	
	Convocações da Justiça Eleitoral.*	
	Visitas técnicas.*	
	Organização de eventos, minicursos, oficinas, desenvolvimento de novos produtos.*	

	Participação em campanhas, e outras atividades de caráter social, cívica, ambiental e responsabilidade social.*	
--	---	--

*A análise considera a carga-horária indicada no certificado ou declaração.

**Carga horária equivalente a 40 horas para cada trabalho aprovado.

***Em outras áreas terão carga horária computada em 70%

ANEXO III - REGULAMENTO DE ATIVIDADES CURRICULARES EXTENSIONISTAS (ACE)

TÍTULO I - DA LEGISLAÇÃO E CONCEITUAÇÃO

Art 1º A Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação da UNESPAR dá-se em cumprimento à Resolução 031/2024- CEPE/UNESPAR, que, por sua vez, atende ao disposto na resolução nº 7/2018- MEC/CNE/CES, que regulamenta o cumprimento da Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação, Lei nº 13.005/2014.

Art 2º As atividades de extensão articulam-se de forma a integrar as ações de ensino e de pesquisa, com o objetivo de assegurar à comunidade acadêmica a interlocução entre teoria e prática, a comunicação com a sociedade e a democratização do conhecimento acadêmico. Deste modo, os saberes construídos são ampliados e favorecem uma visão mais abrangente sobre a função social da formação acadêmica.

Parágrafo único: São consideradas atividades de extensão as ações que envolvam diretamente as comunidades externas à UNESPAR e que estejam vinculadas a formação do estudante.

Art.3º As ACE do Curso de Administração deverão ser planejadas de modo interdisciplinar, articulando-se entre as disciplinas e os eventos institucionais, como a Semana Acadêmica, A Mostra de Profissões, Semana Temática de Administração, dentre outros.

TÍTULO II- DA ORGANIZAÇÃO DAS ACE

Art. 4º As ACE serão desenvolvidas em ações práticas e formativas, distribuídas ao longo dos quatro anos do curso, conforme o cronograma e a distribuição da carga horária elaborados anualmente pela Coordenação, conforme exemplificada na tabela a seguir:

DISCIPLINA	Horas de ACE
FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	30
FUNDAMENTOS DE MARKETING	15
FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	30
GESTÃO DE PESSOAS	60
ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING	60
SISTEMATIZAÇÃO DE PRÁTICAS EXTENSIONISTAS	30
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA OS NEGÓCIOS	30
TÓPICOS AVANÇADOS EM FINANÇAS	30
TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO	30
TOTAL	315

Art.5º As atividades de extensão poderão ocorrer de forma integrada entre as disciplinas, privilegiando ações interdisciplinares e articuladas com os eventos institucionais do curso.

TÍTULO III- DAS MODALIDADES DE EXECUÇÃO DAS ACES

Art.6º As ACES poderão ser desenvolvidas nas seguintes modalidades:

- I- Projetos ou programas de extensão vinculados ao curso;
- II- Oficinas, cursos ou palestras voltadas à comunidade externa;
- III- Ações extensionistas integradas aos componentes curriculares;
- IV- Participação em eventos institucionais com atividades de extensão.

Art. 7º A execução das ACE deverá priorizar a integração entre docentes e discentes, estimulando a atuação coletiva, o protagonismo estudantil e o diálogo com a comunidade.

TÍTULO IV- DO ACOMPANHAMENTO E COMPROVAÇÃO DAS ACE

Art. 8º As atividades serão registradas pelo docente da disciplina, da seguinte forma:

- Vinculadas à projeto de extensão registrado na instituição;
- Registradas em sistema próprio da instituição;
- Aprovadas pelo Colegiado de Curso e Conselho de Centro;
- Coordenadas por docentes vinculados à UNESPAR;
- Avaliadas quanto à relevância social e à contribuição para a formação profissional e cidadã do discente.

Art. 9º A avaliação das ACEs será realizada pelo professor da disciplina, com base em critérios como:

- Participação efetiva do estudante;
- Grau de interação com a comunidade externa;
- Alcance social das ações realizadas;
- Qualidade e coerência com os objetivos formativos do curso;

- Relatórios de atividades e/ou produtos gerados (poderá ser no formato de painel, ou pôster na disciplina de Sistematização de Práticas Extensionistas).

TÍTULO V - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 10. Os casos omissos neste regulamento serão analisados pela Comissão de Acompanhamento das ACE e pelo Colegiado do Curso de Administração.

Art. 11. Este regulamento entra em vigor após aprovação do presente PPC.

ANEXO IV- DAS LEIS, RESOLUÇÕES E NORMATIVAS

Legislação Federal

- **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)** – Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, definindo os princípios, finalidades, organização dos cursos e deveres das instituições de ensino superior no Brasil, bem como regula a educação nacional em seus diversos níveis e modalidades, com suas alterações posteriores.
- **Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021 – Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.** Estabelece os princípios, fundamentos, condições e procedimentos para a organização, desenvolvimento e avaliação dos cursos de graduação em Administração, em todo o território nacional, considerando as transformações sociais, econômicas, tecnológicas e ambientais, bem como as demandas contemporâneas da formação profissional.
- **Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 – Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.** Estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior, regulamentando o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014–2024. Determina que, no mínimo, 10% da carga horária total dos cursos de graduação devem ser destinadas a atividades de extensão, promovendo a interação transformadora entre instituições de ensino superior e os demais setores da sociedade, com foco no desenvolvimento social, econômico e ambiental.
- **Políticas Nacionais de Extensão Universitária – FORPROEX (2012).** Documento orientador que estabelece os princípios, diretrizes e fundamentos da extensão universitária no Brasil, sendo referência para as Instituições de Ensino Superior na integração da extensão ao ensino e à pesquisa, conforme os princípios da indissociabilidade. Este documento serve de base para a formulação, organização, registro e avaliação das atividades extensionistas, norteando a implementação da extensão nos cursos de graduação.
- **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 – Política Nacional de Educação Ambiental.** Institui a Política Nacional de Educação Ambiental, estabelecendo que a educação ambiental deve estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, tanto na educação formal quanto na não formal, além de orientar a atuação das instituições de ensino, do governo e da sociedade na promoção de práticas educativas voltadas à

sustentabilidade e à preservação do meio ambiente.

- **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 – Política Nacional de Educação Ambiental.** Estabelece a Política Nacional de Educação Ambiental, determinando que a educação ambiental deve ser um componente essencial e permanente da educação nacional, presente de forma articulada em todos os níveis e modalidades do processo educativo, além de orientar a atuação das instituições, órgãos públicos e sociedade civil na promoção de ações educativas voltadas à sustentabilidade e à preservação ambiental.
- **Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012 – Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.** Estabelece os princípios, fundamentos e diretrizes para a promoção da Educação em Direitos Humanos no sistema educacional brasileiro, em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino. Visa assegurar a formação de sujeitos de direitos, comprometidos com os valores da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social e respeito à diversidade.
- **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que tem como objetivo assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoas com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania, abrangendo os campos da educação, trabalho, cultura, lazer, transporte, entre outros.
- **Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007 – Conceito de hora-aula.** Dispõe sobre os procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula nos cursos de bacharelado e licenciatura, para efeito de cumprimento da carga horária dos cursos de graduação, estabelecendo que a hora-aula corresponde a sessenta minutos, assegurando maior clareza e uniformidade nos cálculos e registros acadêmicos.
- **Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.** Institui as diretrizes que orientam as instituições de ensino na implementação de práticas educativas voltadas para o combate ao racismo e à discriminação, bem como para a valorização da história e cultura afro-brasileira, africana e das populações indígenas. A resolução torna obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, públicos e privados, além de orientar a formação inicial e continuada de docentes para essa temática.

- **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003 – Alteração da LDB para incluir a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira.** Altera a Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), tornando obrigatório, no currículo oficial da Rede de Ensino, o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira, abrangendo aspectos como a história da África, a luta dos negros no Brasil, sua cultura, contribuição social, econômica e política na formação da sociedade brasileira.
- **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008 – Alteração da LDB para incluir a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.** Altera a Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), modificada pela Lei nº 10.639/2003, para tornar obrigatório o estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena no currículo oficial da Educação Básica, abrangendo aspectos sociais, históricos e culturais das populações negras e dos povos indígenas na formação da sociedade brasileira.
- **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).** Institui o SINAES, que tem como objetivo a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia acadêmica e da sua efetividade social. O sistema compreende a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes, além de subsidiar processos de regulação, supervisão e desenvolvimento institucional.
- **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 – Regulamenta a Lei nº 10.436/2002 (Língua Brasileira de Sinais – Libras) e o art. 18 da Lei nº 10.098/2000.** Estabelece a obrigatoriedade da inclusão da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como disciplina nos cursos de formação de professores e nos cursos de fonoaudiologia, bem como define critérios para o uso e difusão da Libras e para a formação de profissionais intérpretes e tradutores, garantindo o direito das pessoas surdas à comunicação, à educação e à inclusão social.
- **Resolução CNE/CES nº 5, de 17 de dezembro de 2021 – Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.** Estabelece princípios, fundamentos, procedimentos e parâmetros orientadores para a organização, estrutura curricular, objetivos e competências dos cursos de graduação, visando assegurar a formação de profissionais alinhados às demandas sociais, econômicas, culturais, tecnológicas e ambientais contemporâneas, além de promover a inovação acadêmica, a flexibilidade curricular e o desenvolvimento de competências gerais e específicas.
- **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).** Estabelece

a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que tem como objetivo assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoas com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania plena. Abrange os campos da educação, trabalho, cultura, lazer, transporte, acessibilidade, entre outros.

- **Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 – Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.** Estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior, regulamentando o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014–2024. Determina que, no mínimo, 10% da carga horária total dos cursos de graduação sejam destinadas às atividades de extensão, promovendo uma interação dialógica e transformadora entre as instituições de ensino superior e os demais setores da sociedade, fortalecendo o desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental.
- **Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021 – Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Administração, estabelecendo os princípios, fundamentos, condições e procedimentos para a organização, desenvolvimento e avaliação dos cursos de graduação em Administração no Brasil. Define as competências, habilidades e perfil do egresso, considerando as demandas contemporâneas, sociais, econômicas, ambientais e tecnológicas.

Legislação Estadual

- **Deliberação CEE/PR nº 04, de 17 de junho de 2013 – Normas Estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.** Estabelece normas para a implementação da Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, fundamentada na Lei Federal nº 9.795/1999 (Política Nacional de Educação Ambiental), na Lei Estadual nº 17.505/2013 (Política Estadual de Educação Ambiental) e na Resolução CNE/CP nº 2/2012 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental). A deliberação determina que a Educação Ambiental deve ser integrada, de forma contínua e transversal, aos currículos dos diferentes níveis e modalidades de ensino.
- **Lei Estadual nº 17.505, de 11 de janeiro de 2013 – Política Estadual de Educação Ambiental do Paraná.** Institui a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental no Estado do Paraná, definindo

princípios, diretrizes e objetivos para a promoção da educação ambiental de forma articulada, contínua e permanente, tanto na educação formal quanto na educação não formal, em consonância com a Lei Federal nº 9.795/1999 e demais normativas correlatas.

- **Deliberação CEE/PR nº 04, de 8 de dezembro de 2010 – Normas para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana no Estado do Paraná.** Dá nova redação ao artigo 2º da Deliberação CEE/PR nº 04/2006, reafirmando a obrigatoriedade de que os estabelecimentos de ensino, em todos os níveis e modalidades, incluam nos projetos pedagógicos, currículos e práticas escolares conteúdos que contemplem a temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, bem como a valorização da diversidade étnico-racial, visando ao combate ao racismo e à promoção de uma educação antidiscriminatória.
- **Deliberação CEE/CP nº 06, de 15 de dezembro de 2020 – Normas para as Instituições de Educação Superior mantidas pelo Poder Público Estadual e Municipal do Estado do Paraná.** Estabelece normas para a organização, funcionamento e avaliação das Instituições de Educação Superior mantidas pelo Poder Público Estadual e Municipal do Paraná, além de dispor sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação dessas instituições e de seus cursos, considerando os princípios da qualidade acadêmica, responsabilidade social e compromisso com o desenvolvimento regional.
- **Deliberação CEE/CP nº 03, de 4 de maio de 2021 – Oferta de carga horária de atividades educacionais a distância em cursos de graduação presenciais.** Estabelece normas para a oferta de atividades educacionais na modalidade a distância (EaD) nos cursos de graduação presenciais das Instituições de Educação Superior (IES) mantidas pelo Poder Público Estadual e Municipal do Paraná, regulamentando os limites de carga horária, os critérios de qualidade e as condições para implementação, de acordo com as diretrizes educacionais estaduais.
- **Deliberação CEE/CP nº 08, de 9 de novembro de 2021 – Normas complementares para a inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação.** Estabelece normas complementares para a inclusão das Atividades Curriculares de Extensão (ACE) nos currículos dos cursos de graduação, nas modalidades presencial e a distância, das Instituições de Educação Superior (IES) vinculadas ao Sistema Estadual de Ensino do Paraná. Dispõe sobre os princípios, a carga horária, a organização e os critérios de registro, acompanhamento e certificação das atividades de extensão, em consonância com a Resolução CNE/CES nº 7/2018.

Legislação da UNESPAR

- **Estatuto da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR.** Documento normativo que estabelece a organização, a estrutura administrativa e acadêmica, os princípios, os objetivos e as finalidades da Universidade Estadual do Paraná. Define as competências dos órgãos colegiados, das unidades administrativas, dos campi e dos cursos, além de orientar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional, no âmbito do Sistema Estadual de Ensino do Paraná.
- **Regimento Geral da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR).** Documento normativo que disciplina a organização acadêmica e administrativa, define os órgãos colegiados, estabelece as competências dos campi, centros e cursos, os regimes acadêmicos, os procedimentos de ensino, pesquisa, extensão e avaliação, além de regulamentar aspectos como carga horária, atividades complementares e regramentos disciplinares no âmbito da UNESPAR.
- **Resolução CEPE/UNESPAR nº 024, de 12 de dezembro de 2016 – Regulamento de Execução e Supervisão das Atividades de Ensino de Graduação.** Aprova o regulamento institucional que disciplina os procedimentos relacionados à execução, registro, matrícula, trancamento, transferências, emissão de documentos, comprovantes acadêmicos e demais processos acadêmicos do ensino de graduação na Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, atribuindo responsabilidades a docentes, coordenações, centros, setores de controle acadêmico e à PROGRAD.
- **Regulamento para Matrícula Especial em Disciplinas Isoladas nos Cursos de Graduação da UNESPAR.** Estabelece os critérios, os procedimentos e as condições para o ingresso de estudantes, externos ou internos, em disciplinas isoladas oferecidas nos cursos de graduação da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR. Define os direitos, deveres, limitações, prazos e condições de aproveitamento acadêmico para matrícula especial, observando as normativas acadêmicas institucionais.
- **Sistema de Cotas da UNESPAR e Sistema de Seleção Unificada – SISU.** A política de ingresso na Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR ocorre, prioritariamente, por meio do Sistema de Seleção Unificada – SISU, regido por normas do Ministério da Educação (MEC), bem como pelo Sistema de Cotas, regulamentado internamente pela UNESPAR, que garante reserva de vagas para estudantes oriundos da escola pública, pessoas negras (pretas

e pardas), indígenas e pessoas com deficiência, em conformidade com a Lei Federal nº 12.711/2012 (Lei de Cotas) e suas alterações, além de normas institucionais específicas aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE/UNESPAR.

- **Regulamento de Extensão da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR.** Estabelece princípios, diretrizes, normas e procedimentos para a execução das atividades de extensão universitária no âmbito da UNESPAR, em consonância com a Política Nacional de Extensão e a Resolução CNE/CES nº 7/2018. Define critérios para elaboração, registro, desenvolvimento, acompanhamento, avaliação e certificação das ações extensionistas, além de regulamentar a inserção das Atividades Curriculares de Extensão (ACE) nos cursos de graduação.
- **Regulamento da Curricularização da Extensão na Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR.** Dispõe sobre a curricularização da extensão nos cursos de graduação da UNESPAR, em atendimento à Resolução CNE/CES nº 7/2018, que estabelece que, no mínimo, 10% da carga horária total dos cursos deve ser destinada às atividades de extensão. O regulamento define princípios, diretrizes, critérios de planejamento, desenvolvimento, registro, acompanhamento e avaliação das Atividades Curriculares de Extensão (ACE), bem como sua inserção no Projeto Pedagógico de Curso.
- **Regulamento de Pesquisa da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR.** Estabelece as diretrizes, princípios, normas e procedimentos para o desenvolvimento da pesquisa na UNESPAR, em consonância com os princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Define critérios para elaboração, registro, execução, acompanhamento, avaliação e certificação das atividades de pesquisa, bem como orienta a atuação de grupos de pesquisa, programas institucionais e projetos vinculados ao desenvolvimento científico na graduação e na pós-graduação.
- **Regulamento do Programa de Monitoria da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR.** Estabelece as normas, princípios, critérios e procedimentos para a organização e execução do Programa de Monitoria no âmbito dos cursos de graduação da UNESPAR. Define os objetivos da monitoria como atividade de apoio pedagógico, de aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem e de desenvolvimento acadêmico dos estudantes, além de regulamentar os processos de seleção, acompanhamento e avaliação dos(as) monitores(as) bolsistas e voluntários(as).
- **Regulamento do Plano Educacional Individualizado (PEI) da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR.** Estabelece diretrizes,

procedimentos e critérios para a elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação do Plano Educacional Individualizado (PEI) voltado ao atendimento dos(as) estudantes com deficiência, altas habilidades/superdotação e transtornos funcionais específicos nos cursos de graduação e pós-graduação da UNESPAR. O regulamento visa garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, alinhado às legislações nacionais e às políticas institucionais de inclusão.

- **Regulamento Geral dos Estágios Obrigatório e Não Obrigatório dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR.** Estabelece princípios, diretrizes, normas e procedimentos para o desenvolvimento dos estágios supervisionados obrigatórios e não obrigatórios nos cursos de graduação da UNESPAR. Define as atribuições das instituições concedentes, da universidade, dos(as) docentes orientadores(as), dos(as) supervisores(as) de campo e dos(as) estudantes. Garante que o estágio seja um componente de fundamental importância para a formação acadêmica, integrando teoria e prática, além de atender às exigências da Lei nº 11.788/2008 (Lei do Estágio).
- **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR (2023–2027).** Documento institucional que estabelece a missão, os princípios, os valores e os objetivos estratégicos da UNESPAR, além de definir suas políticas acadêmicas, administrativas, de gestão e de desenvolvimento institucional para o quinquênio 2023–2027. O PDI fundamenta a organização acadêmica, os processos de ensino, pesquisa, extensão, inovação, gestão e responsabilidade social, sendo referência obrigatória para a elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação.
- **Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR.** Documento institucional que expressa a filosofia educacional da universidade, seus princípios pedagógicos, valores, missão e visão de formação acadêmica, científica, cultural e social. O PPI orienta a concepção de currículo, os processos formativos, os princípios metodológicos, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e os compromissos institucionais com a diversidade, a inclusão, a sustentabilidade e o desenvolvimento regional.
- **Regulamento de Disciplinas Optativas, Eletivas, Extracurriculares, Multiplicação de Disciplinas e União de Turmas ou Disciplinas nos Cursos de Graduação da UNESPAR.** Estabelece os critérios, normas e procedimentos para a oferta, matrícula, integralização e funcionamento das

disciplinas optativas, eletivas e extracurriculares, além de regulamentar a possibilidade de multiplicação de disciplinas e união de turmas nos cursos de graduação da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR. Visa garantir a flexibilidade curricular, a ampliação das oportunidades formativas e a organização acadêmica dos cursos, em consonância com as diretrizes institucionais.

LEGISLAÇÃO SUPORTE DE CRIAÇÃO DO CURSO (Lei, Resoluções SETI, Resoluções COU/CEPE);

- **Decreto Estadual nº 26.298, de 18 de novembro de 1959.**
- **Decreto Federal nº 73.592, de 8 de fevereiro de 1974.** Autoriza o funcionamento do Curso de Administração.
- **Decreto Federal nº 83.181, de 15 de fevereiro de 1979.** Reconhece o Curso de Administração, com publicação no Diário Oficial da União nº 24, de 19 de fevereiro de 1979.
- **Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, atualmente vigentes.
- **Parecer CEE/CES nº 72/2021 e Portaria nº 102/2021 – SETI.** Renovação do reconhecimento do Curso de Administração – Bacharelado, do Campus de Apucarana da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, com validade até 1º de dezembro de 2025.